

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

«Estive com Foch no Marne» — recorda Weygand numa entrevista no cinquentenário da grande batalha

Exclusivo para o «Diário de Lisboa»
por MICHA GRIN

Estive agora com um homem que, tendo 98 anos, se mostra de uma lucidez milagrosa. É um dos últimos representantes daquela estirpe de soldados para quem o Exército representa um sacerdócio pelo qual tudo merece ser sacrificado.

Este velho soldado que me quis acolher amavelmente na sua casa, situada numa rua cujo nome evoca uma epopéia — Friedland —, é o general Maxime Weygand.

«A minha mais bela recordação»

— Não, não tenho uniformes, estão todos em museus — responde sorrindo o general. Já estou, aliás, um pouco alquebrado. Acho que um

A reunião árabe de alto nível

ALEXANDRIA, 9. — (E. P.) — Foi á justa que se evitou o malogro da conferência árabe de alto nível reunida na cidade de Alexandria. Depois de três dias de discussões, por vezes violentas e rodeadas do máximo segredo, monarcas e presidentes árabes aprovaram, praticamente, a noite passada, com emendas, um plano militar iraquiano que permite executar em duas fases o desvio dos afluentes do rio Jordão.

O plano militar iraquiano parece ter sido inspirado pelo Egipto e prevê um contra-ataque no caso de Israel abrir as hostilidades.



GENERAL WEYGAUD

uniforme deve ser usado com galhardia.

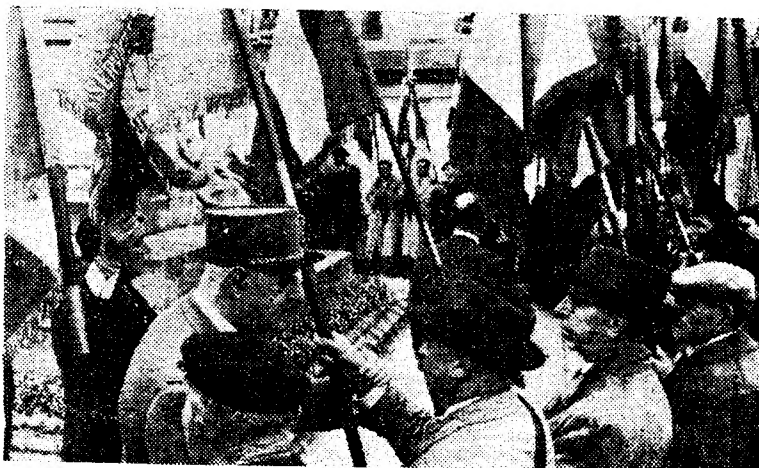
Estou sentado num amplo sofá em frente do general que escuta as minhas perguntas com muita atenção, respondendo sempre após um breve instante de reflexão.

— A minha mais bela recordação? É-me difícil estabelecer uma hierarquia das minhas recordações. É impossível, mas como estamos no cinquentenário da guerra de 14-18, vem-me á memória um episódio que me deu grande alegria, a alegria indescritível com que acolhi a vitória do Marne. Era nessa altura chefe do Estado-Maior do general Foch.

E prossegue com redobrada energia:

— Na noite de 9 de Setembro, assim que a vitória foi anunciada duma maneira definitiva pela retirada dos alemães, o general Foch, aí pelas onze horas, deu-nos as boas noites, ao tenente-coronel Devaux e a mim, respectivamente subchefe e chefe do seu Estado-Maior. Estávamos tão emocionados que não nos decidíamos a afastar-

(Continua na 11.ª página)



A COMEMORAÇÃO DA BATALHA DO MARNE — Durante a sua viagem oficial, por ocasião do cinquentenário da batalha do Marne, o general de Gaulle deteve-se na cidade de Meaux, onde tomou parte numa cerimónia diante do monumento aos mortos, que teve a presença de muitos antigos combatentes.

Deve terminar hoje a conferência da O. U. A. acerca do Congo

ADDIS ABABA, 9. — (R.) — O. mou, ás primeiras horas de hoje, secretário-geral da Organização da Unidade Africana, Diallo Telli, afirmou que a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros acerca do Congo terminaria hoje, e constituiria um êxito para Africa.

Telli falava a jornalistas, após

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

EM TERRA E NO MAR

A segurança dos banhistas nas praias deve merecer tantos cuidados como a segurança dos transeuntes na via pública. Não falamos já das precauções a tomar pelos banhistas para evitar que os nadadores imprudentes corram qualquer risco. De um modo geral, esses vigilantes cumprem as suas obrigações, acudindo a banhistas que necessitam de socorro ou evitando que outros se coloquem, pelo desconhecimento dos perigos que correm, em situação difícil. Surgem, porém, outras ameaças com que geralmente não se conta e que fazem perigar a segurança dos banhistas. Os mesmos irresponsáveis que ao volante de um automóvel põem em risco a vida do seu semelhante e a sua própria vida entregam-se agora á prática de desportos náuticos que põem em constante e justificada sobressalto as pessoas que tomam banho nas nossas praias. Conduzindo «out-boards» e outras embarcações a grande velocidade, esses loucos do volante sobre as águas lançam-se em corridas alucinantes a uma distância da praia muito menor do que aquela que é permitida pelos regulamentos marítimos. Quer navegando independentes, quer puxando esquiadores, essas embarcações circulam muitas vezes por entre os banhistas ou muito próximo das zonas de banho em manobras perigosas que põem em grave risco a segurança dos nadadores. O caso lamentável que ontem ocorreu em Santo Amaro de Oeiras e em que perdeu a vida um pobre rapaz elucidando-nos sobrejacentemente acerca dos abusos que se cometem e da inconsciência com que certos condutores de embarcações procedem, e mostra a necessidade da imediata repressão que se impõe em todas as praias, para que casos como este não se repitam — e meninos bonitos não continuem a mostrar as suas habilidades perante as noivas estarecidas e os familiares envaldecidos, sem o menor respeito pelas disposições que regulam a prática da motonáutica e que as autoridades marítimas não podem deixar de fazer cumprir rigorosamente, para tranquilidade das pessoas que frequentam as praias.



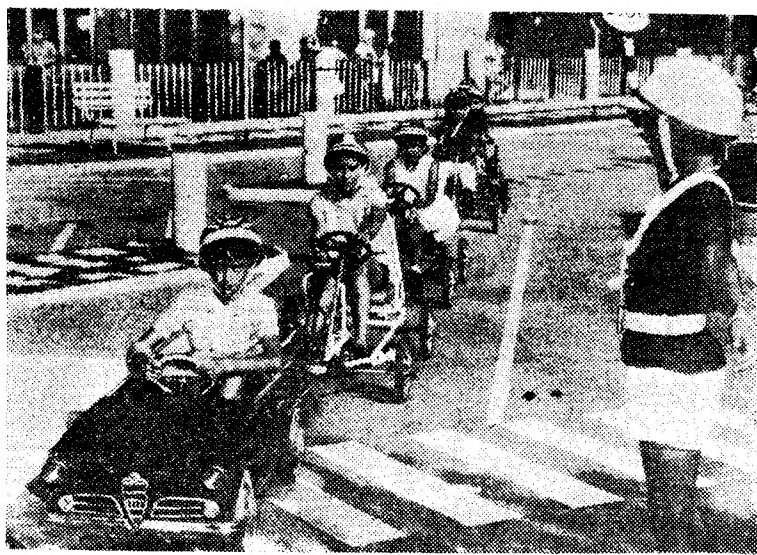
PORTUGAL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANATOMIA — O dr. Xavier Morato, presidente da Sociedade Portuguesa de Anatomia e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, durante uma sua intervenção no Congresso Internacional de Anatomia, reunido na capital espanhola.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

No Centro Mobil de Trânsito começou hoje a terceira prova do Concurso do Condutor Exemplar Infantil

Está na sua fase final o Concurso do Condutor Exemplar Infantil, uma valiosa colaboração da Mobil nesta Campanha de Segurança Rodoviária, e que despertou enorme interesse, tanto pela compreensão do espírito e finalidade da iniciativa, como pelo atractivo dos magníficos prémios, que consagraram os finalistas. O grande êxito desta realização ficou bem patente na invulgar afluência de concorrentes, que demonstraram, logo desde a primeira e segunda provas, terem assimilado bem os ensinamentos das regras de trânsito.

Acabadas as provas práticas e teóricas da segunda prova, começaram hoje a prestar a terceira prova os concorrentes apurados, num total de cerca de oitenta, tendo sido chamados para este primeiro dia os primeiros quarenta. Assim, ainda não eram dez horas e já numerosas crianças, acompanhadas pelos seus pais e pessoas de família, enchiam o terreiro frente ao Centro Mobil de Trânsito.



Este pequeno simulador regulava esta manhã o trânsito dos microcarros no Jardim Zoológico

(Continua na 14.ª página)

Diário de Lisboa
HOJE 24
PÁGINAS

nas quais se inclui
«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

UM HOMEM CORAJOSO EVITOU UMA TRAGÉDIA

Decidido, corajoso, com reflexos rápidos ante a tragédia iminente, o condutor do autocarro, jogando a vida, conseguiu evitar um desastre de gravíssimas consequências. O veículo, um autocarro da Carris, da carreira n.º 26, seguia, cheio de passageiros, para Algés; e, quando passava pela Rua Maria Pia, já à entrada do Largo de Alcântara, ficou, subitamente desgobernado, por lhe terem faltado os travões. O trânsito naquele local era intenso e a avançar o autocarro, desgobernado, seria uma grande desgraça. Então, o motorista procurou travar-lhe a marcha, pela única maneira possível, atirando-o de encontro a qualquer obstáculo. Assim, foi embater numa camioneta, a qual, por sua vez, chocou com um automóvel. Estes dois veículos sofreram ligeiríssimas avarias e prosseguiram na sua marcha. A cabina de condução do autocarro ficou completamente destruída. Dos inúmeros passageiros apenas sofreu ligeiros ferimentos a sr.ª D. Benilde Sara da Silva Pereira, de 21 anos, casada, moradora na Rua Correia Teles, 89, 3.ª, dt.ª, que, depois de tratada no hospital, recolheu a casa. Os condutores, tanto da camioneta como do automóvel, nada sofreram além do susto. Gravemente ferido ficou o condutor do autocarro, que evitou a tragédia iminente, o sr. António Ferreira Pinto, de 31 anos, morador no Casal da Rocha, Póvoa de Santo Adrião que recolheu ao Hospital de São José.

DO ABISMO DA DEMÊNCIA para as funduras da morte

Em Vila Nova da Baronia, dali natural e onde residia apareceu morta dentro de um poço, no quintal da sua residência, a sr.ª D. Maria Augusta, de 50 anos, solteira. Não há a hipótese de crime, pois a infeliz vinha-se afundando no abismo da loucura.

QUEDA FATAL A CAMINHO DA SUA FAÍNA

Entrava-se à faína da apanha das algas marinhas e quando se dirigia para a beira-mar, no sítio das Moreiras, freguesia de São Teotónio (Odemira), desequilibrando-se e caiu de quarenta metros de altura o sr. Vidal José, solteiro, trabalhador, natural da freguesia e concelho de Monchique (Algarve). O infeliz teve morte imediata.

O CÃO ORIGINOU UM DESASTRE NA ESTRADA

Ja o sr. António Maligno Ferreira, de 23 anos, pedreiro, solteiro, do lugar do Arneiro (Aldegaleta da Merceana), na sua bicicleta motorizada, quando, ao passar junto da ermida de São Sebastião, surgiu, atravessando a estrada, um cão. O veículo foi de encontro ao animal e o ciclista caiu desastrosamente. Ficou em estado grave e trouxe para Lisboa, onde deu entrada no Hospital de Santa Maria.

BANHO VOLUPTUOSO QUE FOI FATAL

Andam pelo Algarve multidões de forasteiros, que se espalham principalmente pelas terras do litoral e afluem em número extraordinário à risonha Vila Real de Santo António, onde os estrangeiros se deslumbram na contemplação do panorama emoldurado pelo cintilante e azul Guadiana. Ali se banhava na delícia do voluptuoso afofo das águas mansas e transparentes o súbdito britânico Cornelius Byrne, de 25 anos, que, a certa altura, se sentiu aflito, Socorrido, imediatamente, foram-lhe ministrados exercícios respiratórios, mas sucumbiu pouco depois. Aconteceu o fatal congestionamento. O corpo foi para a casa mortuária do hospital da vila, para ser trasladado a Inglaterra.

Tomou posse o novo comandante da Polícia Marítima

O sr. capitão-de-fragata José Rodrigues Alho assumiu hoje o comando da Polícia Marítima, em substituição do sr. capitão-de-fragata Cruz Filipe, que vai desempenhar uma comissão de serviço no comando de uma unidade da Marinha de Guerra no Ultramar.

A cerimónia da transmissão de poderes efectuou-se às 10 e 30, na sala do Tribunal Marítimo, assistindo os srs. comandante Almeida Brandão, capitão interino do Porto de Lisboa; coronel Guedes Campos, comandante da Polícia do Porto de Lisboa, que também representava o sr. eng.º Pedro Nunes, director-geral; comandantes José Justiniano do Nascimento e Jorge Joaquim Rosa e eng.º José Manuel da Cunha Guerreiro Amorim, oficiais adjuntos da Capitania; Manuel Tomé Rosa, piloto-mor; Henrique Augusto, sota-piloto; Joaquim Martins, cabo-piloto; Manuel da Cruz Junior, em representação do Sindicato dos Radiotelegrafistas, etc.

Perante os agentes da corporação, o adjunto do comando, sr. Manuel Augusto Cabaço, procedeu à leitura dos textos das portarias de exoneração do sr. comandante Cruz Filipe e de nomeação do sr. comandante Rodrigues Alho, bem como do louvor conferido ao comandante cessante, pondo em relevo os bons serviços prestados à corporação que dirigiu.

Falaram, a seguir, o sr. comandante Almeida Brandão, que pôs em relevo as qualidades do sr. comandante Cruz Filipe e fez votos pelo bom êxito da nova missão do sr. comandante Rodrigues Alho; o comandante cessante, que disse da mágoa com que deixava o cargo e louvou os funcionários pela colaboração que lhe prestaram; e, por fim, o sr. comandante Rodrigues Alho, que disse do seu propósito em trabalhar por um maior prestígio da corporação.

Foram louvados, pela Capitania do Porto, os srs. comandante Cruz Filipe, eng.º Guerreiro Amorim e Manuel Cabaço.

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15
(aos Restauradores)
Telef. 323355

- CINTAS
- SOUTIENS
- VESTIDOS
- MALHAS
- LANGERIE

SALDOS

DESCONTOS DE 30 A 50%

(Preços inferiores ao custo)

ASMÁTICOS

Boas notícias

Sintam um alívio imediato com «BROVON» o famoso inalante inglês. Preparados a todo o momento para um ataque, poderão fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde. Com «BROVON» deve usar um bom inalador, tal como «DEEDON» ou o modelo de bolso «MIDGET».

BROVON

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em BONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de LÓD LUIS

PORTO PELO TELEFONE

FALECIMENTO

D. Luciana de Oliveira Nunes Correia

PORTO, 9 — Na sua residência no lugar do Outeiro, na Vila da Feira, faleceu a sr.ª D. Luciana de Oliveira Nunes Correia, esposa do dr. juiz-conselheiro Correia Marques.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, para o cemitério daquela vila.

O voo das aves

Os serviços de anilhagem da Faculdade de Ciências do Porto receberam de Londres, da secretaria do Conselho Internacional para a Protecção e Defesa das Aves, a comunicação de que na Niassalândia (actual Malawi), no distrito de Cholo, próximo de Changata, foi encontrada uma ave, em parte dilacerada, com uma anilha onde se lia Portugal — 914648.

Parece tratar-se de um pombo, o que se vai procurar averiguar concretamente junto das organizações columbófilas.

Especiáculos de amanhã

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30:

«O dia mais longo» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30:

«Marilyn» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30:

«Aqui há fantasmas» (12 anos).

«Aqui há fantasmas» (12 anos).

OS RUSSOS ESTUDAM

VOOS DE ASTRONAUTAS

A MARTE E VÊNUS

VARSOVIA, 9 — (A. N. I.) — Interpretando as informações ontem dadas pelo prof. A. G. Kaznetsov sobre as experiências com um astronauta que permaneceu vinte e cinco dias num compartimento cheio de hélio e oxigénio, em vez da mistura de oxigénio e hidrogénio que forma a atmosfera terrestre, e confrontando essas informações com outros elementos colhidos no contacto com cientistas russos presentes no 11.º congresso internacional de astronáutica, os técnicos ocidentais concluíram que se estão a estudar, na Rússia, os meios de sobrevivência dos astronautas em voos até Marte e Vénus e em voos prolongados em torno da Terra.

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Espelho de uma vida» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 30: «O homem que gostava da guerra» e «Traficantes de coque» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A espada de Cid» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Capitão Blood» (12 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Fanny» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Karim, o filho do Sheik» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Pic-Nic» (17 anos).

Rádio Moscovo acusou a China de querer armas atómicas

«para concretizar os seus planos expansionistas»

LONDRES, 9 — (R.) — Rádio Moscovo acusou hoje a China de querer armas nucleares para «concretizar os seus planos expansionistas».

A emissora afirmou ainda que a China não precisa da bomba atómica para a sua defesa, uma vez que todos os países socialistas «estão protegidos pelo poderio dos mísseis atómicos da União Soviética».

Um comentador oficial disse ainda ter visto um mapa, publicado num jornal alemão ocidental, no qual a Alemanha é apresentada como incluindo a República Democrática Alemã, metade da Polónia e ainda uma parcela de território soviético. No mesmo mapa, as fronteiras da China incluem o território soviético ao longo do rio Amur bem

«Outro facto interessante é o da China incluir nesse mapa todo o território da Mongólia, que é um facto mostra bem os verdadeiros objectivos dos dirigentes chineses» — acrescentou Rádio Moscovo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Paulo de Sacadura Falcão Ferreira

Faleceu hoje o sr. Paulo de Sacadura Falcão Ferreira, de 60 anos, natural de Mangualde, guarda-livros da Loja das Meias.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Fernanda Falcão Ferreira e era pai do sr. Jorge Gonçalves de Paiva Ferreira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja da Madalena para o cemitério do Alto de S. João.

D. Irene Rodrigues Teixeira

COVILHÃ, 9 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Irene Rodrigues Teixeira, de 50 anos, viúva, proprietária. Era mãe das sr.ªs D. Maria

Manuela Rodrigues Teixeira, casada com o sr. José Alves Caldeira, empregado bancário, residentes em Portalegre, e D. Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira, comerciante, e irmã da sr.ª D. Julieta Rodrigues Espinho, casada com o sr. Filipe da Costa Espinho. O funeral foi muito concorrido.

SUFRÁGIOS

D. Geferino Cabrero Carantona A agência-geral em Portugal da Companhia de Seguros La Union y el Fenix Español manda celebrar amanhã, às 18 e 10, na igreja de Nossa Senhora da Vitória (Rua da Vitória), por alma de D. Geferino Cabrero Carantona, que foi agente-geral e secretário-geral daquela companhia.

D. Maria Prazeres Franco Vera Cruz

Amanhã, às 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, celebra-se missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Maria Prazeres Franco Vera Cruz, mandada rezar pela família.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 28 00 22

Desconhecido morto na estrada de Catete

LUANDA, 9 — (L.) — Na herma da estrada de Catete, a 32 quilómetros desta cidade, foi encontrado morto um indivíduo, cuja identidade se desconhece.

A Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência e aguarda o resultado da autópsia, a fim de começar as investigações acerca das causas que provocaram a morte da vítima.

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 956232

Informamos os nossos Ex.ªs clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, amanhã, quinta-feira, dia 10 e sábado, dia 12, para LANCHES DE CASAMENTO e BANQUETES, não nos sendo possível servir nestes dias, os habituais Almoços, Chás e Jantares.

Nos recentes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até às 19 horas.



BUSSACO (Buçaco) - PALACE HOTEL
TELEF.: LUSO 93101
Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construído em estilo Manuelino para Residência Real.
MAXIMO DE CONFORTO
Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

ÉVORA
PENSÃO GERALDO
RESTAURANTE (Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 -- ÉVORA

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATORIO
GRANDE HOTEL DAS FERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205

CURIA PALACE HOTEL
Telef. Anadia 97430
Quartos simples e com banho
Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela
Utilização gratuita da PISCINA para os hóspedes do hotel.
Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

DIVERSÕES

TEATROS * CINEMAS

CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O poeta Américo Durão entregou na passada temporada um novo original de teatro para ser representado pela Companhia Nacional de Teatro. Essa peça subirá à cena no Trindade na próxima época.
- Já está a ser activamente preparada a nova temporada da empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que se apresentará de novo no Teatro Nacional D. Maria II. A peça de abertura da nova época será «Macbeth», encenada por um inglês que vem a Lisboa a convite da Fundação Calouste Gulbenkian.
- O Teatro Moderno de Lisboa, que voltará este ano a dar espectáculos no Império, contratará alguns dos melhores encenadores portugueses para montarem as suas peças. Além de Ribirinho indica-se agora o nome

de António Pedro como pessoa a quem será confiada idêntica tarefa.

NO AVENIDA

Muito aplaudida a comédia

«A Idiota»

Com lotações esgotadas, continua a ser muito aplaudida, todas as noites, às 21 e 45, no Teatro Avenida, a comédia policial «A Idiota», magistralmente desempenhada por Laura Alves, que atingiu o auge da sua carreira e é primorosa em qualquer faceta interpretativa. No elenco destacam-se outros nomes não menos representativos: Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Lynne Motta, Carlos Duarte, Nicolau Brenner e José Morgado. Esta comédia pode ser apreciada durante mais alguns dias, no ambiente fresco e agradável do Teatro Avenida. «A Idiota» é um espectáculo classificado para adultos.

NO MONUMENTAL

Grande êxito de Saudade dos Santos em «Férias em Lisboa»

Mantém-se o êxito invulgar do fulgurante espectáculo do Teatro Monumental, agora valorizado com a simpática Saudade dos Santos. «Férias em Lisboa» continua com encontros todas as noites nas duas sessões às 21 e às 23 horas. Dispõdo de ar refrigerado, o público pode assim assistir, numa sala agradável e ambientada, a um espectáculo pleno de beleza, cor e ritmo. Na verdade nunca um espectáculo deste género obteve tão grande aplauso, não só pelo brilho

dos bailados da Companhia de Alfredo Alaria, mas também pelos elementos portugueses, destacando-se o inimitável Max Tristão da Silva — o cantor espectáculo — e ainda, o jovem actor Nicholson, Henrique, Maya, Manuela Maria, Braga Santos, as discípulas Dora Leal, Lia Gama, Maria Delfina e Virgínia Silvestre, Conjunto Sem Nome e um friso de lindas mulheres. A classificação de «Férias em Lisboa» é para adultos.

«E tudo o vento levou» a caminho de um novo êxito no São Luiz e Alvalade

«E tudo o vento levou» é um filme eterno. Agora, pela 10.ª vez em exibição no São Luiz, e conjuntamente com o Alvalade, a famosa super-produção de David O'Selznick, continua a atrair multidões.

Os que o viram, querem revê-lo. Os que não tiveram ainda ensejo de admirá-lo não desejam perder a oportunidade que os dois cinemas associados agora lhe oferecem. E, assim, não é de surpreender que «E tudo o vento levou» esteja a caminho de mais um êxito neste seu novo ciclo de exibição.

Pelo apaixonante interesse do entrecho, pela grandza da realização, pelos primores da técnica e pela excepcional categoria do desempenho, «Gone With the Wind» bem pode considerar-se um filme a todos os títulos excepcional. «E tudo o vento levou» é, na realidade, uma película excepcional.

Festas associativas

Na Sociedade Filarmónica — Alunos de Apolo, efectua-se, esta noite, a partir das 21 e 30, um baile dedicado aos associados e suas famílias, abrilhantado pelo conjunto «Seis Latinos».

AS ESTREIAS DE HOJE

«Totó e Peppino em Berlim», no Monumental

O Cinema Monumental prossegue o seu programa estival com filmes que, pelas suas características, merecem os favores do público, sendo convertidos, desta forma, em êxitos comerciais.

«Totó e Peppino em Berlim» é um filme cujo título indica imediatamente qual o seu género — apresenta dois nomes célebres da comédia cinematográfica.

O trama que se desenrola no «écran» do Monumental, proporcionando ao espectador uns largos minutos de boa disposição e hilaridade, decorre em Berlim, cenário escolhido e ambiente forjado para se conseguir aspectos risinhos acerca da divisão daquela cidade — dentro dos pontos de vista do «lado de cá», evidentemente, e especulando com os do «lado de lá».

Totó e Peppino, qualquer deles excelentes comicos com admiráveis dotes histriónicos, põe, sem dificuldade, a assistência do Monumental a rir com gosto. Bons complementos. — Visor 101.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

No Coliseu

Título em português — «O sabor da Viagem».

Título original — «Vegeance».

Produção — Inglesa.

Realização — Freddy Francis.

Interpretes — Anne Heywood, Cecil Parker e Peter van Eyck.

Género — Terror (ficção científica).

Distribuição — Sif.

Processo — Normal, preto e branco.

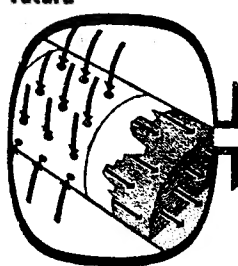
Classificação — 17 anos.



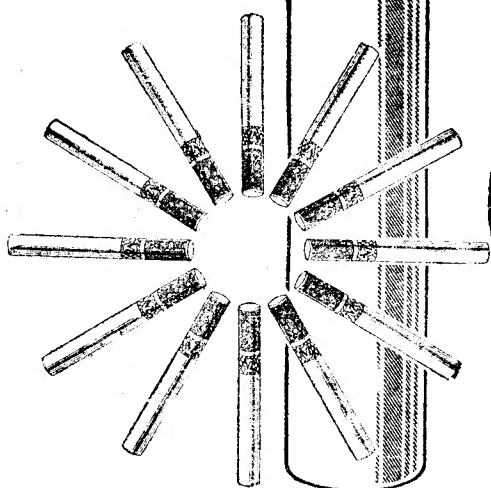
VZ
VENTIL
ZONA

um cigarro ventilado de frescura natural

As 30 micro-perfurações de VENTIL ZONA permitem uma entrada de ar fresco na altura da aspiração do fumo fazendo baixar a sua temperatura



UM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL DA PATENTE SUICA «VENTIL ZONA»



UMA FRESCURA NOVA NO SEU CIGARRO DE SEMPRE

a partir de agora podera' escolher entre:

SG
FILTRO

SG
VENTIL

SG
GIGANTE

UM ESPECTÁCULO
FASCINANTE
E PODEROSO!

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um Filme M-G-M

AS
MINAS
DE
SALOMÃO
(KING SOLOMON'S MINES)

com
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON

Technicolor

6.ª FEIRA
NO



Maiores de 12 anos

AMANHÃ
AS 21.30, NO
POLITEAMA

UM FILME
M. G. M.

PARA
LEM-
BRAR
SEMPRE

como o famoso

«RIO BRAVO»

UMA OBRA-PRIMA
ETERNA!

MAIORES
17 ANOS



AVIDA ou A MORTE

O FAR-WEST SOB
O DOMÍNIO DE
UMA PISTOLA
ASSASSINA!
EM GRANDES
CRIAÇÕES

GLENN
FORD

JEANNE CRAIN
BRODERICK CRAWFORD

UM DUELO À BA-
LA QUE GALVA-
NIZA OS NER-
VOS!

EXCLUSIVO S. I. F.

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE-NOITE DO VISITANTE

6000 — SOBRESCRITOS MISTÉRIO — 6000

PARA AS PRIMEIRAS 6000 PESSOAS QUE A PARTIR DAS 19 HORAS ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NA FEIRA

Com os mais diversos prémios — **TUDO DE GRAÇA!!!**
ENTRADAS NOS DIVERTIMENTOS — CHOCOLATES — JANTARES — FARTURAS — BRANDES — SUMOS DE FRUTA — DOÇARIAS, ETC., E VALES CUJA APRESENTAÇÃO NO ESCRITÓRIO DA FEIRA DÃO DINHEIRO!!!

MAIS CINCO TENTADORES BRINDES DENOMINADOS UMA NOITE BEM PASSADA

QUE INCLUI PARA CADA PREMIADO: UM JANTAR — UM CAFÉ — DIVERTIMENTOS — FUROS NOS CHOCOLATES — SALADAS DE FRUTAS — UMA RIFA NO PAVILHÃO DAS PANEIAS — UMA LÂMINA «SILVER GILLETTE» E AINDA 20\$00 PARA OS TRANSPORTES DE REGRESSO A CASA

Um nunca acabar de muitos e valiosos prémios
ESTA TAMBÉM PRESENTE NESTA NOITE DE FESTA A FAMOSA LÂMINA «SILVER GILLETTE»!
1500 VISITANTES RECEBERÃO UMA LÂMINA O QUE EQUIVALE A DIZER QUE EMBOLSARÃO IMEDIATAMENTE E COM LUCRO O VALOR DO BILHETE DE ENTRADA!

COMO SE TUDO ISTO NÃO BASTASSE, ÀS 23 HORAS ESTARÃO PRESENTES NA FEIRA

O SENHOR VISITANTE E A SENHORA VISITANTE QUEM OS DESCOBRIR RECEBERÁ, RESPECTIVAMENTE, 1.000\$00 e 500\$00

Às 0.15 h. — Um valioso sorteio no Teatro Arco-Iris AO QUAL FICARÃO HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NA FEIRA ATÉ À MEIA-NOITE

1.º — Um magnífico frigorífico «Frimatic»; 2.º — Uma batedeira «Bosch»; 3.º — Uma batedeira «Peugeot»; 4.º — Dez discos de 45 rotações; 5.º — Dez discos de 45 rotações

Oferta gentil do Grande Salão Exclusivos Eléctricos, Lda.

UMA NOITE INESQUECÍVEL! UMA NOITE DE ALEGRIA! MÚSICA! DIVERSÃO E MUITOS PRÉMIOS

TODOS À FEIRA POPULAR DE LISBOA

Vivendo, divertindo-se e beneficiando das surpresas da

NOITE DO VISITANTE

SAIBA ESCOLHER



A ÚNICA FABRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL**, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO



MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO — ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA COMPETIÇÃO ENTRE OS CONSAGRADOS CAVALEIROS

MANUEL CONDE * D. JOSÉ DE ATAYDE
MESTRE BATISTA * JOSÉ S. LÚPI

OS VALENTÍSSIMOS

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

PREMIADOS COM A BARRA D'OURO, 1964, EM MONTEMOR

4 TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS | PREÇOS DESDE
2 TOIROS DE H. PAULINO DA C. E SILVA | 20\$00

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 32.88.23 e na Tabacaria da Rua 1.ª de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.ª, Tel. 23.00.66 — No ESTORIL: Tamariz; e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

Os menores de 10 anos, acompanhados, têm entrada gratuita

NINA

NIGHT CLUB

Maiores de 21 anos

APRESENTA

A EXTRAORDINÁRIA BAILARINA

LEILA

ACOMPANHADA PELO SEU BONGOCERO

AR CONDICIONADO COM UMA TEMPERATURA EXCELENTE

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na IABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

teatro MONUMENTAL

HOJE

2 SESSÕES: às 21 e 23 h.

3.º MÊS TRIUNFAL

ADULTOS

Férias em LISBOA

COM

BADARÓ

A FRENTE DE UM ELENCO DE ESTRELAS

HENRIQUETA MAIA
NICHOLSON
MANUELA MARIA
DORA LEAL * LIA GAMA
MARIA DELFINA
CONJUNTO SEM NOME
SAUDADE DOS SANTOS

AS MAIS LINDAS MULHERES

O NOTÁVEL BALLET DE **ALFREDO ALARIA**

39 EXTRAORDINÁRIOS BAILARINOS

* O POPULAR **MAX** E O CANTOR ESPECTÁCULO

Tristão da Silva

Uma superprodução musical de **VASCO MORGADO**
Domingo à tarde às 16 h.

CASA CHUNG

O ORIENTE EM LISBOA

NOVA REMESSA ACABADA DE CHEGAR:

QUIMONOS PARA SENHORA E CAVALEIRO DESDE 250\$00
BATAS COM GALÃO «FEITIO CHINES» A 120\$00
...E MUITAS OUTRAS NOVIDADES!
Rua dos Douradores, 133-135 (junto ao Largo de St. Justa) — Tel. 369655 — LISBOA-2

«CHICOTE»

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. DO AREEIRO, 3-B
TELS. 71.16.72 — 72.06.72

Apresenta no seu salão de festas — no 1.º andar — nos dias 3, 9, 10 e 11 do corrente, das 22 às 24 horas, o **GRANDE «SHOW» INTERNACIONAL** que prosseguirá a digressão pela **PROVÍNCIA**, a partir do dia 12 — Maiores de 12 anos —



CINEMA MONUMENTAL A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

ANTE-ESTREIA EM BENEFÍCIO DO
INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS
3.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1964 • AS 21.30 H.

PLATEIA FILA E — N.º 34
PREÇO 60\$00

ENTRADA

15 DE SETEMBRO DE 1964

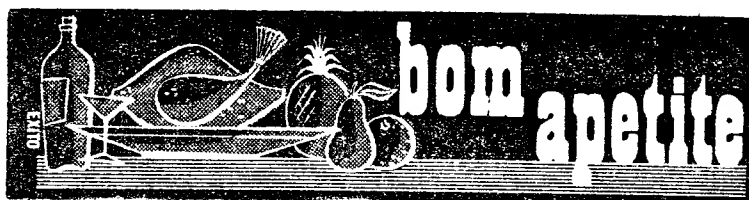
UMA DATA MEMORÁVEL PARA O PÚBLICO DE LISBOA
(M. 12 ANOS)

«FAC-SIMILE» DO BILHETE DE INGRESSO PARA
A ANTE-ESTREIA

A RECEITA LÍQUIDA DESTA ESPECTÁCULO É INTEGRAL-
MENTE DESTINADA AO BENEFÍCIO

INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

BILHETES À VENDA PARA AS 2 PRIMEIRAS SEMANAS
A PARTIR DAS 15 HORAS DE HOJE



Chicote RESTAU-
RANTE
TURÍSTICO
REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Por-
tuguesa Metropolitana, Insular e
Ultramarina
Bifes e Churrasco de Vendo
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

**restaurante
arameiro** 
MENSÃO HONROSA
DO S. N. L.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367135

Folclore
RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

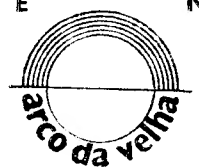
RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURAN-
TE AOS SÁBADOS E DOMINGOS
JANTARES COM A ORQUESTRA
«CARIOCA»
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casa-
mentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

 **RESTAURANTE SNACK**
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRE-
LHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

em
Bianini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

JANTE NO

SNACK-BAR — RESTAURANTE
TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
MAOZINHAS DE VITELA
A JARDINEIRA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

 **CINEMA DO RESTAURANTE
CASTANHEIRA**
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N.º RESTAURANTE
e fica convidado a assistir à exibi-
ção de um filme às 3.ª 5.ª-feiras,
sábados e domingos
(Conforme a classificação)

PÉROLA
A PÉROLA DOS
RESTAURANTES
CERVEJARIA • MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

PAVILHÃO DOS DESPORTOS (CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA) ESPECTÁCULO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Amanhã, 10 de Setembro
I PARTE
**RANCHO FOLCLÓRICO
DA CASA DO POVO
DO CANO**
(Alto Alentejo)

GRUPO
«Ballet Callego»
Ballet Histórico Español
(La Coruña — Espanha)

II PARTE
BOURRÉE D'AURILLAC
Société de Folklore de la Haute-
-Auvergne

**RANCHO FOLCLÓRICO
DO VALE DE SANTARÉM
RANCHO FOLCLÓRICO
DE ALENQUER**

Sexta-feira, 11 de Setembro
I PARTE
GRUPO
«Ballet Callego»
Ballet Histórico Español
(La Coruña — Espanha)

II PARTE
CORAL DO RIBATEJO
Agrupamento Artístico
e Regionalista

**RANCHO FOLCLÓRICO
DA CASA DO POVO
DE CONCEIÇÃO**
(Tavira)

**RANCHO DE SANTA
MARTA DE PORTUZELO**
(Viana do Castelo)

VENDA DE BILHETES
— Hoje: Praça dos Restauradores, das 17.30 h. às 20 h. e Estufa Fria
a partir das 21 h.
— Dias 10 e 11: Praça dos Restauradores, das 17.30 h. às 20 h. e Pavilhão
dos Desportos a partir das 21 h.
Preços: Camarote de 2.ª — 100\$00; Camarote de Balcão — 90\$00; Balcão,
1.ª fila — 40\$00; Balcão, 2.ª fila — 25\$00; Bancada Central — 25\$00;
Cadeiras numeradas — 25\$00; Cadeiras — 20\$00; Bancada topo — 15\$00;
Bancada lateral — 10\$00; Geral — 7\$50



Telefone 50595
com Alida Valli, Juliette Maynier
e Claude Cerval

A's 15 e 18.15
(a p. r.) e 21.30
Uma obra-prima de
Claude Chabrol
O FELIA



Telefs 54153/54
Dirk Bogarde, Sanantha Edgar e James
Robertson Justice
DIGA 33... E MEIO



Telefone 763080
E TUDO O VENTO LEVOU
Se ainda não viu, não falte
com Clark Gable — Olivia de Havilland



Telef. 326305
com Susan Hayward e Charlton Heston
A história de uma mulher caluniada,
a quem o destino reservou uma existência
gloriosa.
UMA REALIZAÇÃO EXCEPCIONAL
(Maiores 17 anos)



Telefone 865037
O SANTO ENTRA NA DANÇA
O GRANDE INDUSTRIAL



Telefone 320917
CAVALGADA SELVAGEM
SUBLIME EXPIAÇÃO

OIÇA AMANHÃ

no Rádio Graça

às 15.30 horas

**«QUANDO O FADO...
É FADO»**

**UM PROGRAMA DOS
REFRIGERANTES
CIREL**



**O VIUVO
ALEGRE**

«SORDI É «O VIUVO ALEGRE»... E É O FILME. SÓ PARA O APRE-
CIAR, PARA AVALIAR A HUMANIDADE DO SEU DESEMPENHO
VALE A PENA VER ESTA OBRA...» — Do «D. de Notícias».

HOJE

IMPERIO

UM EXCLUSIVO
DA
«LUSITANIA»
— ADULTOS

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***



Telefone 555134
O VIUVO ALEGRE
(IL VEDOVO V. O.)
com o maior actor satírico da Europa
Alberto Sordi — Franca Valeri
e Leonora Rufo
Realização de Dino Risi



Telefone 555131
TOTÓ E PEPPINO EM BERLIM
Em complemento: O maravilhoso do-
cumentário colorido
AS JOVENS DE IDLA



Telefone 326283
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com Paqueta Rico, artistas portugueses
e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré
DYALSCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 12 anos)



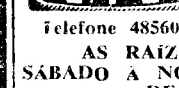
Platéia 727778
Balcão 729192
**SENTENÇA CONTRA
UMA MULHER**
EASTMANCOLOR
Emma Penella — José Guardiola



Telefone 610375
com Lino Ventura e Annie Girardot
O HERDEIRO INDESEJÁVEL



telefone 48560
AS RAÍZES DO CRIME
SÁBADO A NOITE E... DOMINGO
DE MANHÃ



com Alberto Finney, Susan York, Hugo
Griffith, Edith Evans e Joan Greenwood
TOM JONES!
Eastmancolor



Telefone 47163
EDDIE CONSTANTINE em
TEIA DE ARANHA



Telef. 327493
NOITES DE PARIS
com Paul Newman e Janne Woodward
A CIDADE DO OURO
com James Cagney e Horst Buchholz



Telefone 320768
Em EASTMANCOLOR
TAMMY E O DOUTOR
com Sandra Dee e Peter Fonda
Um hospital inteiro em rebuliço...



Telefone 47663
HOMEM QUE NÃO ERA NINGUÉM



Telefone 324194
A REVOLTA DOS GLADIADORES



Telefone 327177
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh



telefone 322523
no famoso clássico do cinema
de aventuras
VIDA NOVA
(DODGE CITY V. O.)
com Olivia de Havilland e Ann Sheridan
Realização de Michael Curtiz
Technicolor (Ar Condicionado)



**APRESENTA AMANHÃ
ÀS 21,30 UMA NOTÁVEL
OBRA DE CINEMA
SUPERIORMENTE
DESEMPENHADA POR:**

CLAIRE RICHARD YOLANDE CYRIL
BLOOM · JOHNSON · DONLAN · CUSACK

80.000



SUSPEITOS

(80.000 SUSPECTS)

CINEMASCOPE

ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA, PRODUÇÃO
E REALIZAÇÃO DE:

VAL GUEST

O TEMA DESTA FILME PARECIA, NA ALTURA
DA SUA REALIZAÇÃO, SITUAR-SE PARA ALÉM
DAS REALIDADES ACTUAIS; TODAVIA, ACA-
BOU POR SER EMOCIONANTE ACONTECI-
MENTO DOS NOSSOS DIAS, EM JUNHO DO
CORRENTE ANO, NA CIDADE INGLESA DE
ABERDEEN



ADULTOS
MAIORES
DE 17
ANOS

O Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições prossegue os seus trabalhos

Integradas no plano do Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições proferiram esta manhã lições, na reitoria da Universidade Clássica, os srs. profs. J. L. Lions, da Universidade de Paris, e A. Martineau, da Universidade de Montpellier.

Além das lições, houve ainda uma sessão de discussão, na qual tomaram parte os vários professores e alguns dos participantes.

O curso foi organizado pelo Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciência em colaboração com o Comité Científico da N. A. T. O. e a Universidade de Lisboa e tem por objectivo a apresentação dos últimos resultados das investigações efectuadas no domínio da teoria das distribuições e seus campos de aplicação.

REGRESSO

de um contingente militar

No «Vera Cruz», regressa amanhã de Angola ao seu quartel em Queluz um contingente de tropas. A delegação de Sintra da Liga dos Combatentes dirigiu um convite à população de Queluz para se concentrar na estação da C. P. daquela vila, a fim de receber os soldados que regressam, os quais chegam ali de comboio, às 14 e 30.

PUBLICAÇÕES

ESTUDOS SOCIAIS E CORPORATIVOS — Saiu o n.º 10 desta excelente colecção (Junho de 1964), cujo sumário inclui os artigos: «Determinação Qualitativa da Prestação de Trabalho» (Bernardo Xavier), «Serviço Militar e Relação de Trabalho» (Maria da Conceição Tavares da Silva), «O contrato de trabalho no Direito Internacional Privado» (António Monteiro Fernandes) e «Centros comuns de aprendizagem» (António da Cruz Rodrigues).

No

HOJE, às 21.45 h.
Telef. 327273

a caminho das 400 representações

LAURA ALVES

na obra-prima de
MARCEL ACHARD

A IDIOTA

com
PAULO RENATO

à frente dum notável elenco
Luís de Campos, Carlos José
Teixeira, Maria Laurent, Carlos
Duarte, Nicolau Breyner, Lynne
Mota e José Morgado

Preços para o povo desde 2550
Adultos **ULTIMOS DIAS**
Domingo à tarde às 16 n.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30

(Maiores de 17 anos)

ESTREIA

do grande filme de ficção científica

O sabor da vingança

Preços populares

Dia 25 — Inauguração da temporada de CIRCO

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Em TORRES NOVAS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL de Fernando Farinha Cardoso.

VIDA MUSICAL

CURSO DE VERAÕ ORFF-SAT
Curso de Verão Orff-Schulwerk
da Fundação Calouste
Gulbenkian

É esta tarde, às 18 horas, que na Escola Alemã, em Telheiras, proferirá uma conferência, subordinada ao título «Orff-Schulwerk — «Novos Caminhos da Pedagogia Musical», o professor dr. Hermann Regner. A palestra, proferida em português e seguida de colóquio, é publica.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO

PEREIRA & C.

RUA DO CARMO

CASAS PARA POBRES CONSTRUÍDAS

POR UM BENEMÉRITO EM TONDELA

TONDELA, 9 — Foram finalmente entregues a famílias necessitadas desta vila as catorze casas que o grande benemérito local sr. comendador Alberto Cardoso de Matos mandou construir, no Bairro das Colmeieiras, para a Santa Casa da Misericórdia. O bairro, que o benemérito pretende dotar com um total de trinta casas, tem, presentemente, apenas catorze habitações, que só agora foram entregues, ao fim de dois anos, em consequência da demora havida na ligação da água e da luz e dos esgotos.

A cerimónia assistiram muitos populares, os bombeiros, colectividades e banda de música com os respectivos estandartes.

Procedeu à bênção litúrgica das casas o pároco da freguesia de Molelos, em representação do pároco desta vila.

2.^A SEMANA

O PÚBLICO CONTINUA A ESTAR CONTENTE!

E TEM RAZÃO PARA ISSO

POR VOLTAR A VER UM FILME ONDE VIBRA
UM MARAVILHOSO PEDAÇO DA NOSSA TERRA
EM TODO O SEU ENCANTO E PITORESCO

com **PAQUITA RICO, JEAN CLAUDE PASCAL e ANNE VERNON**

Excl. da
SONORO
FILME

PARIS E A NAZARÉ DE BRAÇO DADO
NUMA ADMIRÁVEL HISTÓRIA DE AMOR

UM ÊXITO CADA VEZ MAIOR!

LAVADEIRAS

DYALISCOPE

EASTMANCOLOR

HOJE, no ODEON

DE PORTUGAL

Um grandioso
elenco com artis-
tas portuguesas

E A COLABORAÇÃO DO
EXTRAORDINÁRIO

**RANCHO TÁ'MAR
DA NAZARÉ**

MAIORES
12 ANOS

NOVAMENTE!...

A MELHOR CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE

SARA MONTIEL

NO MAIS BELO ROMANCE MUSICAL

DA NOSSA ÉPOCA!

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

REALIZAÇÃO DE LUÍS CESAR AMADORI

«LA VIOLETERA»

com **RAF VALONNE**
ANA MARISCAL

AMANHÃ
ÀS 21,45

DOPERFILME

AVIS

(MAIORES DE 12 ANOS)

A sala grandiosa do

COLISEU

ficará a partir de HOJE
transformada numa câmara de hor-
rores onde só os fortes podem penetrar!

O SABOR DA VINGANÇA

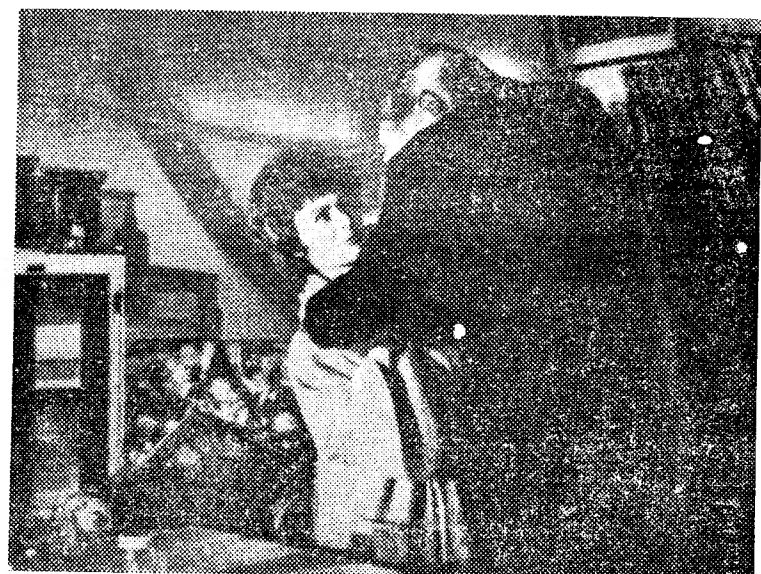
com **ANNE HEYWOOD — PETER VAN EICK — CECIL PARKER — BERNARD LEE**

UM CRIME TENEBROSO QUE UM LOUCO HAVIA
PLANEADO



HOJE

UM ARROJO
DA FICÇÃO!



AMANHÃ

UMA VERDADE
DA CIÊNCIA!

PARA
ADULTOS

Fez duas greves da fome para conseguir ver o filho que a mãe pretendia ocultar-lhe

Para sentir a grande alegria de ter consigo, durante três semanas, o filho que o drama da separação conjugal mantém, há alguns anos, na posse da mãe, a qual obstinadamente se recusava a confiar-lho, o pai de um pequeno francês recorreu, durante três semanas a um processo extremo: a greve da fome!

O homem é um parisiense, empregado nos Correios, Jean Belliot; a criança é um pequenito de sete anos, chamado Fabrice.

Todas as suplicas dirigidas á empedernida mulher foram vãs. Então, Jean Belliot tomou a grande decisão: instalado diante da casa dela, em Marans (Charente-Maritime), iniciou a greve da fome, que durou alguns dias — sem conseguir, todavia, demovê-la da atitude intransigente.

Após persistentes diligências (e uma nova greve da fome por quinze dias!), lá conseguiu, então, Jean Belliot ter o filho em sua companhia por três semanas. E foram os dois para Saint-Nazaire, passar um pouco do Verão...

O Chefe do Estado manifesta às Forças Armadas o agrado que lhe causou a sua apresentação em África

Por delegação do Chefe do Estado, o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, enviou ao chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha o seguinte ofício:

Por honroso encargo do Chefe do Estado, venho dar conhecimento a V. Ex.ª da esplêndida impressão causada em Sua Excelência pela forma como as forças e serviços dependentes desse Ministério se desempenharam das missões que lhes foram confiadas por ocasião da sua recente visita a Moçambique, Angola e Príncipe, destacando-se, em primeiro lugar, os serviços e unidades visitados e o aviso «Bartolomeu Dias» e a lancha «Castor», que transportaram Sua Excelência, e as paradas e desfiles militares efectuados e ainda as unidades que prestaram escoltas ao navio presidencial, bem como aquelas que tomaram parte no cerimonial da chegada e partida de Lisboa.

Sua Excelência mostrou especial interesse em que fosse dado conhecimento a V. Ex.ª da sua satisfação.

IMPRESSA

«Notícias de Évora»

O «Notícias de Évora», diário da capital da província do Alto Alentejo, entrou hoje no 65.º ano de publicação, pelo que cumprimentamos o seu director e seus colaboradores.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU. UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

ANTES DE UM CONGRESSO DE TURISMO (3)

CRESCIMENTO EQUILIBRADO E OBTENÇÃO DE DIVISAS



—Objectivos fundamentais do Turismo nos países em vias de desenvolvimento

Que o turismo se reveste de grande importância para os países economicamente evoluídos provam-no as medidas especiais de fomento ainda recentemente adoptadas pela França e pela Itália. A complexidade das manifestações ligadas ao turismo não facilita, contudo, a sintetização das razões que levam países com estruturas económicas desenvolvidas e relativamente equilibradas a considerar o aumento das receitas turísticas em nível de interesse comparável ao que ao mesmo assunto dedicam nações economicamente mais débeis. Um estudo desta natureza teria que ser apoiado no conhecimento das implicações inerentes á estrutura vigente em cada país, fora do âmbito do nosso trabalho.

Podemos, no entanto, afirmar que os países em vias de desenvolvimento pretendem alcançar com o turismo objectivos de crescimento equilibrado e de obtenção de divisas, a nível e ritmo não

possíveis de atingir, dentro de prazo idêntico, com simples apoio na agricultura e na indústria próprias do seu estágio de evolução económica e social.

Situando a questão em termos mais concretos, podemos admitir que, a nível equivalente de investimentos, poucas actividades serão tão largamente produtoras de divisas como uma indústria turística e sobretudo uma hotelaria bem orientada. Por outro lado, a instalação de um sector turístico próspero é mais fácil e rapidamente acessível que a criação de todas as parcelas da maior parte das outras indústrias.

O Turismo como meio de ultrapassar o círculo vicioso tradicional nos países em vias de desenvolvimento

A estas considerações, inspiradas nas intervenções feitas no congresso de Atenas, da Associação Internacional de Peritos Científicos do Turismo (A. I. E. S. T.), acrescentamos que o recurso a actividades turísticas como apoio de desenvolvimento equilibrado permite ainda atenuar o tradicional círculo vicioso dos países em vias de desenvolvimento, na medida em que as estruturas industriais assim geradas não ficam sujeitas á concorrência estrangeira desvantajosa no mercado nacional e, ao inverso, podem exportar bens e serviços em situação mais favorável do que outras indústrias nacionais — desde que lhes seja possível manter a posição de preços mais reduzidos do que os praticados pelos países turísticos de economia mais avançada.

Este facto é extraordinariamente importante e resulta da forma clara quando fazemos a comparação com a montagem de outras indústrias, a braços com mais prementes problemas de amortização de instalações e dificuldades de produtividade mais duradouras do que usualmente se pensa, com reflexos apreciáveis nos custos; ficam, assim, colocadas na necessidade de protecção, nem sempre viável na actual conjuntura, contra a concorrência de congêneres estrangeiras que, ao contrário das empresas produtoras de serviços turísticos (em que as vantagens de automação podem ser consideradas, por ora, negligenciáveis), são tanto mais competitivas quanto mais elevado é o grau de desenvolvimento

das respectivas economias nacionais.

Imperativos económicos do Turismo nos países em vias de desenvolvimento

— segundo o prof. K. Krapf

A identificação que, no quadro dos países em vias de desenvolvimento, facilmente pode processar-se quanto aos problemas do nosso turismo, faz ressaltar a oportunidade dos assuntos tratados no citado congresso da A. I. E. S. T.

Nessa ordem de ideias merece referência a intervenção do prof. K. Krapf, já conhecido das entidades portuguesas ligadas ao turismo, assinalando que a função do turismo nos países em vias de desenvolvimento se reveste dos seguintes imperativos económicos:

— utilização das matérias do próprio país, tais como as abundantes.

(Continua na 10.ª página)

Dr. J. Ruella Ramos

Regressaram de Luanda o nosso prezado amigo sr. dr. João Ruella Ramos, do conselho de administração da Renascença Gráfica, e sua esposa sr.ª D. Germana Vieira Pinto Ruella Ramos, que ali se deslocaram por motivo do nascimento da sua primeira filha.

Filha do sr. dr. Fernando Santiago Mendes Assis Pacheco, que se encontra a prestar serviço militar em Angola como alferes miliciano, e da sr.ª D. Maria do Rosário Pinto de Ruella Ramos Assis Pacheco, é uma bela criança, que recebeu o nome de Rita e constitui um justo motivo de alegria para os avós e para todos os que, de algum modo, estão ligados a esta família amiga.

Comunicado das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em Angola, em combate, os soldados n.ºs 1728/63, Manuel do Rosário Fernandes, e 2219/63, Joaquim Ribeiro Alves, e, em consequência de ferimentos recebidos em combate, o soldado n.º 807/62, Amílcar Guerreiro.

cimento deste louvor a todos os que actuaram nas referidas missões.

Ofícios de teor semelhante foram também dirigidos aos chefes dos gabinetes dos sr. ministro do Exército e secretário de Estado da Aeronáutica.

Um violento incêndio perto de Porto de Mós destruiu uma grande área de pinheiros, sobreiros, cepas e mato

PORTO DE MÓS, 9 — Num pinhal situado no lugar de Albergaria, freguesia de Zuncal, deste concelho manifestou-se, durante a madrugada, um violento incêndio que destruiu uma grande área de pinheiros, sobreiros, mato e cepas, pertencentes aos srs. António Tremocão Nascimento, residente naquele lugar, e João de Sousa, morador em Pedreiros, pondo em perigo algumas habitações.

DR. JOAQUIM MANSO

Mandadas rezar pela família e pelo Conselho de Administração da Renascença Gráfica, celebram-se amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, no altar-mor e no altar das almas, missas em sufrágio da alma do sr. dr. Joaquim Manso, saudoso fundador e director do «Diário de Lisboa», para assinalar a passagem do 8.º aniversário do seu passamento.

Os bombeiros chegaram tarde e eram poucos

A chegada dos bombeiros só se verificou decorrido algum tempo, devido á falta de numerosos bombeiros, o que dificultou a saída das viaturas com a rapidez que seria de esperar. Ao primeiro alarme da sereia, apenas compareceram no quartel dois bombeiros e o popular sr. Manuel da Costa que se ofereceu para conduzir uma das viaturas. Só depois do segundo toque de alarme, é que compareceram mais bombeiros. Foi, pois, com o reduzido numero de cinco voluntários,

(Continua na 12.ª página)

Em cada sorteio

18.966 PRÉMIOS A ATRIBUIR!

Em cada semana

A GARANTIA DE UM PRÉMIO DE 1.200 CONTOS

LOTARIA POPULAR

No próximo sábado às 14 horas

RESTAURANTE DE LUXO MONTES CLAROS

Direcção de ANGELO PEREIRA

INFORMAMOS OS NOSSOS EX.MOS CLIENTES QUE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, DIA 10, E SÁBADO, 12 SE ENCONTRA O NOSSO SALÃO RESERVADO PARA UM GRANDIOSO LANCHE DE CASAMENTO

ANGELO PEREIRA AGRADECE A ATENÇÃO A TODOS OS EX.MOS CLIENTES

SERVIEM-SE ALMOÇOS E JANTARES NA ESPLANADA

SALÃO DE CATEGORIA PARA LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES TELEFONE 63 65 66



Destroços de guerra e fortificações alemãs

recordam «O dia mais longo»

por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

A França comemorou este ano, jubilosamente, o 20.º aniversário dos desembarques aliados, que no decurso, da última guerra a iriam libertar do jugo nazi e dar um desfecho definitivo ao conflito. São páginas e páginas de heroísmo, eivadas de um sentimento nacionalista tão forte que constitui uma lição de patriotismo para quantos queiram e possam entender o seu significado. Por todo o território, durante anos, os franceses sofreram os vexames da ocupação alemã mas souberam suportá-lo, na maioria dos casos, com a galhardia e o amor à liberdade que tem constituído através dos séculos o melhor «ex-libris» da alma francesa.

Se em todas as parcelas do território ficaram mais ou menos nítidos os sinais destes dias dolorosos, eles são no entanto naturalmente mais evidentes nas zonas que directamente constituíram os cenários onde se desenvolveram as acções mais decisivas ou com elas ficaram mais directamente relacionados.

É esse o caso, por exemplo, dos cinquenta quilómetros de costa, da Mancha e do Mar do Norte, que apontam para a Inglaterra como a proa de um navio. Situa-se nestes Boulogne-sur-Mer e este facto tem marcado desde a Antiguidade Clássica as metas mais importantes da sua vida e do seu desenvolvimento.

Ponto de partida

Boulogne era já conhecida na Roma antiga como a testa de ponte

(Continua na 11.ª página)

Grande e natural indignação contra o timoneiro do «out-board» que matou um banhista nas águas da praia de Santo Amaro de Oeiras

Na praia de Santo Amaro de Oeiras, continua a pairar um ambiente de magoada indignação e tristeza, devido à tragédia que ali se registou perante centenas de pessoas, ontem à tarde, e que motivou a morte do jovem Vitor Manuel da Costa Serra, de 15 anos, filho do sr. Manuel Serra director do conjunto musical «Cristala», que tem vindo a actuar na Feira Popular e que tomou parte no filme «Pão, Amor e Fotobola», e da sr. D. Laura Serra, residentes na Rua do Borja, 124-C, em Lisboa.

Entretanto, continua desido nos calabouços do Governo Civil, a ordem da Polícia Marítima, o responsável pelo lamentável acontecimento, o serralheiro das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, sr.

António Augusto Barbosa, de 31 anos, casado, natural de Aveiro e residente na Rua 1.ª de Maio, 3. 1.º esquerdo. A sua presença ali é motivada, apenas, pelo facto de a Polícia Marítima não possuir instalações que permitissem a detenção daquele.

Conforme já foi noticiado, os companheiros de trabalho do António Barbosa — Manuel Alberto Rodrigues e Abel Lino dos Santos Filipe — que com ele seguiam no «out-board» «Xape-Xape», que atingiu o desventurado Vitor Manuel e era timoneado pelo primeiro, foram, ontem mesmo, postos em liberdade, pois, tal como os passageiros de um automóvel cujo condutor origina um desastre, não têm, em princípio, responsabilidade no caso, salvo

cos de navegação, pelo que se trata de um crime especificamente marítimo.

Temos, pois, que será a Polícia Marítima a entidade que conduzirá as investigações e a organização do processo respectivo. Posteriormente, enviá-lo-á juntamente com o arguido, ao tribunal.

Desrespeito total pela lei e pela vida do semelhante

Conforme o nosso prezado colega «O Século» já sublinhou esta manhã, este triste caso de ontem é mais um lamentável exemplo da imprudência e inconsciência criminosa de muitos timoneiros de embarcações daquele tipo que andam em correrias náuticas, pavoneando-se ou fazendo «bonitos» junto de centenas de banhistas que se encontram na água e cuja integridade física põem constantemente em perigo. Assim aconteceu ontem, efectivamente, pois o «Xape-Xape» deslizava velozmente sobre a água, de proa erguida, apenas a uns 30 ou 40 metros da praia, quando a lei estabeleceu o limite de 200 metros para qualquer embarcação. Mas a juntar a esta grave transgressão



A seta indica a curta distancia da orla da praia de Santo Amaro (onde se vê gente a nadar) e onde foi ontem morto um jovem, em circunstâncias tra máticas, por um veloz «out-board»

se vier a apurar-se, posteriormente, qualquer cumplicidade. Não deixando, contudo, de ser ouvidos para o conveniente esclarecimento do caso.

A organização do processo cabe à Polícia Marítima

Esta manhã, entramos em contacto com a Polícia Marítima, tendo falado com o subchefe sr. Martins Baptista, que ontem interrogou o timoneiro do «Xape-Xape» e os seus dois companheiros, e com o adjunto do comando sr. Cabaco, que assumiu já a direcção das investigações. Soubemos, assim, que o António Augusto Barbosa voltará a ser interrogado hoje, durante a tarde.

Perguntámos, em seguida, ao adjunto do comando da Polícia Marítima se o caso continuaria sob a alçada daquela corporação ou se viria a ser entregue à Polícia Judiciária.

— O caso está previsto no nosso código e, portanto, as investigações pertencem à Polícia Marítima, esclareceu o adjunto sr. Cabaco.

E acrescentou: — O acto cometido pelo responsável pela navegação, o António Barbosa que dirigia o «Xape-Xape», enquadrar-se no que a lei classifica como negligência grave nos servi-

ços no caso de provocar morte originaria prisão maior, que vai de dois a oito anos), outra há a considerar: a de não ter o timoneiro António Augusto Barbosa carta de condução daquele tipo de barcos, mas somente de embarcações à vela.

Acrecece, ainda, o facto de ele e os seus companheiros, terem assumido uma atitude despreocupada quando desembarcaram, perguntando, o que havia, além de, depois de terem atingido o infeliz Vitor Manuel (cujo embate com o casco da embarcação devem ter ouvido, dado que perguntaram, ainda, se havia alguma tábua na água), terem prosseguido com as perigosas evoluções, não procurando, portanto, averiguar o que, efectivamente, acontecera.

E tiveram, ainda, gestos ameaçadores para com os nossos camaradas de «O Século», que faziam a

(Continua na 16.ª página)

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

1 X 2
TOTOBOLA

**EM TODAS AS AGÊNCIAS
DO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR**

**ENCONTRAM-SE OS
BOLETINS para o 1.º CONCURSO
da 4.ª época das Apostas Mútuas Desportivas**
A REALIZAR EM 13 DE SETEMBRO

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

TRANSAÇÕES
EFFECTUADAS
EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: ROSSIO, 3 - 21.04 TELF. 3 693 84 / 5 / 6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-11 TELF. 2 0344 / 5 / 6 P.R.C.A.



Linha de SINTRA

FESTAS EM QUELUZ

Dentro do programa das comemorações do terceiro aniversário da vila de Queluz, haverá hoje à noite, nova visita ao Palácio Nacional, com a continuação do Concurso de Floristas Decoradores; e amanhã, às 21 e 30, começará um espectáculo de variedades, cujo produto reverte para a assistência da Junta de freguesia de Queluz.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «A última vontade» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 horas: «Gypsy, a cigana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quinta* — Est. Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marras* (Estefania) Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Capitão

Agostinho Lourenço

A todas as pessoas, presentes no funeral e missas, cuja identificação ou morada não foi possível averiguar, vem a família agradecer reconhecidamente.



Engenheiro

António Pedro

Mourão

FALECEU

Botelho, Mourão & C.ª Lda. participam, aos seus amigos, o falecimento do seu sócio gerente e amigo, em Barcelona, Monserrate e que o funeral se realiza directamente para a cidade da Guarda aonde deverá chegar na quinta-feira, dia 10, de manhã.



JOAQUIM ARTUR EVANDRO DE PESSOA LOBO

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa o falecimento no passado dia 3, do corrente, e que o seu funeral se realizou no dia 4, para o cemitério dos Prazeres.

Amanhã, dia 10, na Basílica da Estrela, às 12.15, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

CONGRESSO DE TURISMO

(Continuação da página central)

tes riquezas criadas pela natureza ou legadas pela sua História e a sua civilização; — custos comparativos de bens e serviços favoráveis, o que lhes permite, em princípio, tornar-se competitivos no mercado turístico internacional;

— coeficiente de capital elevado, é certo, mas com possibilidade de utilização de materiais e mão-de-obra nacionais em grau mais acentuado do que em outros sectores industriais;

— acréscimo de receitas de divisas sem necessidade de fazer previamente importações em nível proporcional para satisfazer a procura turística, possibilitando ainda a importação de produtos para outras indústrias;

— relevante utilidade social dos investimentos, na medida em que constitui um recurso importante de emprego, sensível na maior parte das actividades económicas; tendo em conta as repercussões secundárias, atribuídas ao turismo um efeito multiplicador elevado. (Acreditamos, a propósito, que num estudo efectuado nos Estados Unidos se concluiu que os efeitos provocados pelo turismo se mantêm durante 13 ou 14 transacções antes que o dinheiro inicialmente gasto desapareça, admitindo-se ainda que 5 ou 6 destas transacções se realizam no decorrer do mesmo ano);

— a implantação do turismo responde ao imperativo do crescimento equilibrado.

A necessidade da planificação e coordenação do Turismo

A ideia de crescimento equilibrado deve interpretar-se na dupla aceção regional e de natureza dos sectores a desenvolver. Assim, um importante objectivo que pode ser facilitado com o turismo é o de fixação das populações rurais, com a instalação de polos adequados que compensem a tradicional atracção pelos grandes centros urbanos. Como justamente referiu o economista A. K. Constans, as facilidades de diversão e de recreio para as populações rurais são por vezes mais significativas que as vantagens económicas.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de pintura na praia de Valadares

Continua patente ao público, até 15 do corrente, na Galeria da Academia «Domínguez Álvarez», que funciona durante o Verão na praia de Valadares, a exposição de pintura dos artistas Henrique Tavares e Hilda Lopez (uruguaia), que pode ser visitada todos os dias, das 16 às 20 horas.

No próximo sábado, o poeta, crítico de arte e cineasta António Reis fará, na Galeria, uma palestra, seguida de colóquio, sobre «Artes plásticas».

Posse do novo reitor dos Estudos de Angola

O sr. ministro do Ultramar dará posse, amanhã, dia 10, às 12 horas, no seu gabinete, do cargo de reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, ao sr. prof. dr. António de Mendonça Monteiro, que sucede ao sr. prof. eng.º André Navarro, exonerado a seu pedido.

NATAÇÃO

Esta noite, às 21 e 45, realiza-se, na piscina do Clube Naval de Lisboa, o torneio anual de natação inter-sócios do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão.

gens que se possam obter da exploração da terra agrícola.

A concretização dos propósitos enunciados só é, naturalmente, possível com uma vasta planificação em que se agrupem harmoniosamente todos os sectores, incluindo o turismo. É, pois, bastante sensata a advertência feita no congresso da A. I. E. S. T. de que seria perigoso fomentar o turismo em determinados sectores e deixar os outros, possivelmente a maioria, em atraso, correndo-se idêntico risco quando se ceder à tentação da «monocultura» turística, fomentando apenas o sector que parece mais produtivo ou de mais fácil realização com vista a um rápido aumento de receitas.

Advertências como estas tomam como exemplo a verificação de que em alguns países subdesenvolvidos teria sido preferível para as populações promover um desenvolvimento harmonioso, embora mais lento, do que forçar determinados sectores e criar um desequilíbrio.

Uma planificação turística subentende a existência de um organismo suficientemente dotado de acção para promover a concretização, a todos os níveis, dos objectivos previstos.

O exemplo grego da planificação turística

Sendo a excelente experiência espanhola já relativamente conhecida em Portugal, é digno de destaque o plano quinquenal grego (1960-1964), elaborado pelo Ministério da Coordenação, com os seguintes objectivos:

— assegurar as fundações sobre as quais o turismo deve ser edificado para facilitar o movimento de visitantes e para criar o «clima» próprio, despertando a atenção e o interesse da iniciativa privada;

— fazer construir, pelo Organismo Nacional do Turismo Helénico, hotéis nos locais que apresentem interesse turístico mas desprovidos de instalações adequadas, com a perspectiva de alienar ou ceder mais tarde as instalações para exploração por empresas privadas — isto, à semelhança da tão frutuosa experiência realizada pelo E. S. I. T. na Sardenha.

— conceder empréstimos às empresas privadas para a construção, ampliação ou melhoria de hotéis;

— estudo da hipótese de ceder a exploração das instalações turísticas (hotéis, motéis, pavilhões, etc.) a uma sociedade anónima onde o Organismo Nacional teria a maior das acções.

Os investimentos previstos neste plano quinquenal eram de 1,5 milhões de dólares, cifra que se pode considerar insignificante comparada com os 707 milhões despendidos de 1948 a 1960 e pode ser elucidativa do desenvolvimento já alcançado pelas estruturas turísticas da Grécia, mesmo atendendo a que boa parte das verbas gastas foi utilizada em reconstrução no pós-guerra.

A importância da formação profissional

Nas ideias até aqui expostas em relação aos países em vias de desenvolvimento, em que se procurou assinalar as vantagens concorrentes perante países com mais elevado nível de vida, não se referiu um importante factor que, de qualquer modo, é suficiente para anular, a curto prazo, as inegáveis vantagens potenciais apontadas: a formação profissional em todas as actividades mais ou menos ligadas ao turismo, problema que assume extraordinária acuidade em Portugal.

Como se acentuou na primeira Assembleia Nacional do Turismo Espanhol, mesmo atendendo a outros factores de atracção muito importantes, tais como o clima, monumentos artísticos, paisagens, folclore, etc., não se pode esquecer que o factor «serviço» é o único que pode completar esses atractivos de maneira permanente, de forma a constituir uma verdadeira garantia de continuidade para o turismo do país.

A formação profissional, traduzida na eficiência dos serviços, será assim um adequado complemento de propaganda exterior na luta contra um dos mais acentuados riscos do fomento turístico: a transitoriedade.

As características de contacto internacional próprias do turismo conferem à formação profissional atributos e objectivos mais avançados do que em outros ramos de actividade, no sentido de uma coordenação de políticas nacionais que permita normalização de programas e de diplomas e o conse-

quente intercambio de professores, alunos, material docente, textos, bolsas de estudo, etc., o que foi justamente assinalado na Conferência das Nações Unidas sobre Turismo e Viagens Internacionais, realizada em Roma em Agosto-Setembro de 1963.

Neste aspecto, como em tantos outros do turismo dos países em vias de desenvolvimento, tem-se ver-

rificado nos organismos internacionais de carácter económico e social tendência para estudo dos problemas comuns e para apoio técnico e financeiro, dentro do princípio que o turismo, interessando individualmente aos vários países, é também de interesse geral pelos benefícios de vária ordem que introduz nas relações entre os povos.

MARIO BAPTISTA

PRINCIPAIS MEDIDAS

FOMENTADORAS DO TURISMO EUROPEU

Para além das facilidades concedidas por quase todos os países no que respeita à eliminação de vistos e de passaportes e a outras simplificações de carácter burocrático, interessa assinalar as mais significativas disposições de política turística postas em prática nos últimos anos nalguns países que apresentem pontos de contacto com o nosso.

Grécia: investimento de 20 milhões de contos entre 1948 e 1960

Na sequência de planos elaborados pelo Organismo Nacional do Turismo Helénico, foram consignados cerca de 707 milhões de dólares (20 milhões de contos) ao desenvolvimento de instalações turísticas entre 1948 e 1960, com a seguinte distribuição:

Pavilhões	37 304
Hotéis	338 660
Estações termas	2 678
Regiões arqueológicas e turísticas	132 857
Albergues	2 153
Estradas turísticas	67 987
Instalações portuárias	30 057
Diversos	96 150
	707 846

Além de outros, foram ainda concedidos pela Caixa de Crédito Turístico entre 1947 e 1960, empréstimos no valor total de 57,75 milhões de dólares.

Os números indicados, verdadeiramente espantosos para um país normalmente considerado ao nível de Portugal, permitem-nos avaliar as enormes possibilidades oferecidas ao turismo grego e prever os seus efeitos nos próximos anos, em que o número de visitantes deverá largamente exceder os relativamente modestos 673 000 registados em 1963.

Espanha: prevista a dotação de mil milhões de pesetas ao crédito hoteleiro em 1964

Digna de menção é a existência de uma sociedade imobiliária, constituída preferentemente por accionistas estrangeiros, com a finalidade de edificar vivendas ou lotes para apartamentos. Os accionistas têm direito a ocupar as instalações respectivas quando quiserem cedendo à sociedade o direito ao arrendamento quando não se verificar essa ocupação, com divisão de lucros entre o accionista e a sociedade.

O crédito hoteleiro possui um fundo de manobra de 1450 milhões de pesetas, que foi dotado com 500 milhões em 1963, estando prevista uma dotação de 1000 milhões para 1964.

Quando do estabelecimento do plano regional de infra-estruturas na Costa Brava, que incluía uma auto-estrada, foi considerado um financiamento de cerca de 1400 milhões de pesetas, inteiramente a cargo do Estado espanhol.

França: sociedade anónima de desenvolvimento regional

Têm sido instituídas sociedades anónimas de desenvolvimento regional, com capital inicial distribuído nas seguintes proporções:

55 % de Bancos, organismos financeiros e companhias de seguros; 40 % de empresas agrícolas, comerciais e industriais; 5 % de organismos profissionais e consultivos. Embora a sua finalidade se enquadre no vasto conjunto de problemas económicos e sociais do desenvolvimento regional, podem dedicar-se também ao financiamento de instalações turísticas, como estações de Inverno.

Existem também sociedades de economia mista destinadas ao financiamento de investimentos e à coordenação de operações de infra-estrutura e de acolhimento de turistas. Neste sector tais sociedades dedicam-se, por exemplo, à construção de hotéis de turismo, servindo de protótipos no quadro de grandes conjuntos residenciais, posteriormente cedidos a empresários profissionais, ou ainda, à construção de auto-estradas, com pagamento de portagem.

Foi elaborado o projecto Langue-doc-Rousillon, na costa mediterrânica entre a fronteira espanhola e Marselha: numa distância de cerca de 80 quilómetros, ainda quase deserta, vai nascer um conjunto de cidades e outros aglomerados, a Brasília do Turismo ou a Florida francesa, como já é designado, de concepção verdadeiramente arrojada. Predominam edificações em forma de pirâmide, agulha, cubo e outras como estrelas do mar estas constituindo cidades auto-suficientes para 5000 pessoas, numa simbiose de instalações auxiliares, hotel, apartamentos, locais de desporto e diversão. Cada quarto ou apartamento tem solário privativo, e a maioria dispõe de embarcadouro também privativo, pois numerosos canais ficarão espalhados por toda a parte, aproveitando a ausência de marés. Todos os edifícios ficarão sem janelas do lado de terra, de forma a constituírem protecção contra os ventos dominantes para as habitações e as próprias praias.

Na concepção e na futura concretização deste projecto o Estado francês torna-se pela primeira vez o promotor de uma verdadeira revolução imobiliária sendo ao mesmo tempo comprador de terrenos, arquitecto, urbanista e até agente de publicidade. Foi criada uma comissão interministerial para dirigir a fase de construção na qual poderão intervir as entidades interessadas na exploração das variadas actividades. Espera-se que o centro permita acolher 1.500 000 visitantes em 1975.

Itália: fomento económico e social do Sul

Para o fomento económico e social do Sul foi criada em 1950 a Cassa per il Mezzogiorno que, no sector turístico, pode tratar por exemplo, da restauração de monumentos históricos, organização de museus, construção de auto-estradas participação na criação de estações termas e da ajuda financeira na construção de um hotel. Pode dispor de capitais dotados no orçamento do Estado ou provenientes de empréstimos nacionais ou internacionais garantidos pelo Estado italiano.

Da conjugação da actividade da Cassa per il Mezzogiorno com autarquias locais pode resultar a construção de hotéis, depois cedidos por concessão durante 29 anos.—M. B.

PARA VAPOR. LÍQUIDOS. GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telef.: 721195 / 722760

LISBOA

Weygand recorda...

(Continuação da 1.ª página)

—nos, nem sequer respondendo à saudação do general.

O canhão que se afastava

O general revive profundamente aqueles momentos de alegria passada. Depois continuou a dizer o que anotei activamente:

—Então, tínhamos decidido ir nós próprios levar a ordem da arancada a um dos nossos grupos. Caminhámos lado a lado pela estrada, o tenente-coronel Devaux e eu, quase sem falarmos, apenas vendo a alegria perfeita do momento feliz, graças a Joffre e ao seu génio militar, à resistência do nosso próprio chefe, o general Foch, e, também, graças a Deus que permitiu à França ter semelhantes servidores. Marchávamos, graças a tudo isto, para a vitória.

«Sim, nesta noite idealmente bela, iluminada pelas estrelas e por um ténue luar, em que se ouviu o canhão que se afastava progressivamente, o nosso coração estava cheio de reconhecimento».

Uma longa vida de soldado

Uma longa vida de soldado começada aos vinte anos em Saint Cyr, continuada em Saumur, completada em Paris nos cursos do Centro de Altos Estudos Militares. Desde 1914 a carreira de Weygand traçou-se rapidamente. Dirigiu o estado-maior de Foch, pelo qual nutria uma admiração sem limites.

—Nunca deixei de estar junto dele, — precisa Weygand. Chamado em Agosto de 1911, acompanhei-o até Abril de 1923. Estive com ele no Marne, durante toda a guerra e mesmo até depois de a paz se celebrar. Vi-o no triunfo e na derrota, sempre sobrio, mas também sempre grande.

Em 1916, Weygand foi nomeado general. Em 1917, assim que o «Conselho supremo dos Governos aliados» se constituiu, fez parte da Comissão dos representantes militares de Versalhes, que lhe ficou subordinada. Em 1918 era o «major-general dos Exércitos aliados», até que o marechal Foch o tornou comandante chefe.

—As armas que vê na parede — responde a uma pergunta — representam uma parte das minhas actividades passadas, quando da guerra russo-polaca.

Weygand estava presente, também, no Tratado de Lausanne, em 1921. Em 1923 era alto-comissário na Síria, comandante chefe do Exército de Levante, vice-presidente do conselho da guerra em França, inspector-geral do Exército em 1931.

Em 1939 foi chamado a actividade. Recebeu o título de comandante-em-chefe do teatro de operações, no Mediterrâneo Oriental depois...

«Para mal dos meus pecados»...

—Quando via Foch — prosseguiu Weygand —, um chefe de tal maneira competente e ardente, perguntava a mim mesmo se, estando no seu lugar, teria uma coragem semelhante...

«Para mal dos meus pecados acabei por ter enormes responsabilidades em 1940. Quanto a mim, chamado tarde de mais, posso dizer que fiz o que pude e o que o momento me deixou, suportando todas as cargas».

10 de Maio de 1940: ofensiva em massa da Alemanha. A Bélgica e a Holanda são bombardeadas. As unidades blindadas de Guderian atacavam nas Ardenas. As 40 divisões alemãs apenas ofereciam resistência 15 divisões. O Mass estava passado. Em plena batalha deu-se a substituição de Weygand por Gamelin.

A resistência do campo de Dunquerque permitiu ao novo generalissimo organizar uma linha de defesa sobre o Aisne e o Somme, mas, mau grado todos os seus esforços, era demasiado tarde. A invasão começava. A Itália declarava a guerra. Era o fim.

Uma página de história sangrenta ainda não acabada para o velho lutador que os alemães acabaram por prender e lançar no cativeiro de 1912 a 1915.

«Obstáculo intransponível a toda a colaboração»

—Tinha sido enviado a Argel, onde tinha sob as minhas ordens, quer sobre o plano da guerra, quer como chefe da África do Norte, a general, a tenente-coronel Devaux e eu, apenas ouvindo a ordem de dever de lutar.

Em 1940, Weygand foi substituído por Gamelin. Em 1941, foi substituído por Rommel. Em 1942, foi substituído por Kesselring. Em 1943, foi substituído por...

—Os...

colaboração». Estes são os seus próprios termos. Exigiram de Petain a minha experiência de África. Vivi então com residência fixada e vigiada no Sul da França. Mal começara o desembarque das forças anglo-americanas no Norte de África, quando fui chamado por Petain a Vichy, que pediu a minha opinião sobre a situação criada por este desembarque. Respondi que era o começo da libertação e que era preciso tornar a nossa política mais dura para com a Alemanha.

Raptado na estrada

Alguns, como Weygand — escrevera um historiador — tem diante dos olhos o exemplo da Prússia que, sob a botia napoleónica, se preparou para bater o seu vencedor. Para eles tratase de durar, de se organizar, de se recompor.

Os alemães teriam compreendido este ponto de vista do general? Que aconteceu?

—Alguem os tinha advertido sobre a minha intervenção junto de Petain, não sei quem, mas, um belo dia, raptaram-me. Encontrei-me face a face com um carro alemão atravessado na estrada, cheio de soldados armados. Atras de mim, uma outra viatura com policias.

«O oficial alemão declarava-me que estava preso. Foi assim que comecei um cativeiro de 30 meses. Foi ao avanço do Exército norte-americano que deu a minha libertação em Maio de 1945».

«Hitler condenou-me à morte»

O general permaneceu primeiro nas margens do lago de Constância. Depois partiu para o cativeiro, num castelo perdido, a 70 quilómetros de Hamburgo.

Weygand prossegue a sua narrativa, com um sorriso nos lábios:

—Os alemães recebiam que me reconhecessem. Assim que se soube que me tinham ido buscar ao lago de Constância apressaram-se a enviá-lo para uma residência no Tirol.

Com energia responde a uma pergunta:

—Sim, Hitler condenou-me à morte! Nunca o vi e não morri!

Efectivamente e ainda com bastante vivacidade que o general observava:

—Perguntei qual o meu segredo? Foi uma entrevista desportista desenhada para a imprensa e era, particularmente, um acidente cívico. Aprendi a arte e os hábitos da solidão e do movimento, o que me conduziu a ideias que tenho.

Um conselho de Foch

Qual é, general, a sua opinião sobre a situação actual?

—Traduz-se por uma palavra: angustia. A angustia cresce constantemente em mim por ver o Mundo tão perturbado. Quanto mais os homens se conhecem e mais fáceis são as suas relações, mais parecem detestar a. Então eles não quem fazer decair os seus imprudentes, por vezes, até provocantes.

Pode dizer o de Weygand, depois de numerosos testemunhos, o que ele disse de Foch: «Foi chefe até ao mais alto grau, obtendo esta disciplina activa e viril que ensinou e da qual já dava o exemplo quando se encontrava ainda em segundo plano».

—General, o senhor foi um oficial severo?

—Severo? Não creio. Em todo o caso, tinha um ar tão jovem que quando cheguei ao regimento que escolherei, encontrei um instrutor de Saint Cyr que me disse: «Veja as suas relações com os oficiais subalternos. São jovens e preciso guardar as distâncias».

Pois alguns anos mais tarde, numa conversa amigável com o marechal Foch, este deu-me o seguinte conselho: «Não vos esqueçais, Weygand, que mesmo que se crieça e precise fazer melhor».

Tal e este homem, ainda hoje activo, que não falta a uma sessão da Académia Francesa e que trabalha sem descanso.

—Escrevo ainda. Faltava-me recentemente um livro. Precisa de... Se Deus me o ajudar, vou conservar a memória da minha vida e da minha obra.

FRANÇO GIL

RECRESSOU AO TEJO

O INFANTE D. HENRIQUE

...a sua obra...

FÉRIAS EM FRANÇA

(Continuação da página central)

salto da sua vizinha e rival. Com mil homens alojaram-se no campo de Boulogne e procederam a trabalhos de fortificação na costa, que ficou repleta de baterias apontadas para a ilha. Saiu ao caminho destas forças a Armada de Nelson, que bombardeou duramente o porto e os navios que serviram o ataque francês.

O imperador habitou nesta altura durante algum tempo a cidade e ainda hoje ali se podem ver, embora em lamentável estado de abandono, os dois palácios onde viveu. Ali mesmo em 1801, na planície de Terlinthun, Napoleão mandou colocar o seu trono para presidir à cerimónia da imposição da cruz da Legião de Honra, atribuída a ele de pela bravura posta na preparação desta conquista. Pouco depois foi erigida no local a Coluna de Napoleão que tem 55 metros de altura e é rematada pela estátua do imperador fardado de coronel.

Em 12 de Agosto, de 1914, no começo da Grande Guerra, desembarcaram ali as primeiras tropas britânicas que vinham combater no continente contra as forças do império austro-húngaro e alemãs. Transformada assim, a bem da verdade, em base britânica, sofreu numerosos bombardeamentos da aviação alemã que destruíram grandes zonas da cidade.

De novo em Maio de 1940 conheceu os horrores da guerra quando a aviação de Hitler bombardeou, como pronuncia a invasão pelo deus verificada. Durante mais de quatro anos, até Setembro de 1944, as tropas nazis ocuparam a cidade e arredores.

Cidade destruída

Com as técnicas da guerra moderna a jogarem a seu favor os alemães puderam transformar Boulogne numa das suas mais fortes praças de guerra. Construíram ali uma base para submarinos e alteraram o aspecto das costas transformando toda a zona numa verdadeira fortaleza, que se torna inexpugnável. As tropas aliadas bombardearam duramente a cidade ao longo do tempo da ocupação, arrasando edifícios e quebra-ventos.

Quando na primeira quinzena de Setembro de 1944, após esse desastre, porque uma força canadiana se preparava para reconquistar a cidade, os alemães abandonaram a não sem primeiro dinamitarem tudo do quanto puderam. O porto foi totalmente destruído e os bombardeamentos arrasaram mais de 5 mil edifícios. Quando finalmente Boulogne foi liberta, apenas estavam habitáveis 333 prédios. O inimigo ti-

na sistemáticamente destruído tudo antes de partir. Os aliados encontraram em Boulogne um campo de ruínas fumegantes. Centenas de mortos e feridos foi o resultado desta operação, que anunciava já a capitulação nazi e a libertação da França.

A partir desse momento foi preciso recomeçar a viver. Aos homens e mulheres que há vinte anos eram jovens marejaram-se-lhes os olhos de lágrimas quando recordam esses dias dolorosos. As centenas de campas existentes nos cemitérios da região trazem até nós, na sengeza das dezenas de cruces brancas existentes em cada um, onde lado a lado dormem o último sono homens e várias raças que lutaram pelo mesmo ideal, uma das mais catástrofes aventuras do século humano.

Das escombros começou a surgir a pouco e pouco uma cidade mais monumental e moderna e um povo mais forte na realização e no sentir. São melhor disso as novas gerações criadas no culto do dever e do sacrifício.

Dezenas de importantes edifícios públicos e grupos escolares se erigiram. O porto foi quase inteiramente reconstruído, segundo as técnicas mais modernas. Novas instalações industriais surgiram roubando ao mar, nalguns casos, aquilo que a ambição dos homens não conseguia encontrar em terra. Hoje quem entra em Boulogne é surpreendido com os trabalhos mais espectaculares no capítulo da reconstrução. O rio está a ser entalhado em grandes extensões e nas suas margens surgem os complexos habitacionais necessários para abrigar a população que cresce a uma vertiginosa. No espaço de vinte anos surgiu quase por encanto uma moderna cidade de cinquenta mil habitantes que confiam no futuro e trabalham duramente para a conquistar.

Máquina de guerra

Aos pessoalmente, por muito que nos tenha impressionado o conhecimento de todas estas realidades da vida bolonhesa, na verdade o que mais nos espantou foi encontrar intactas e quase vivas, depois de 21 anos, as fortificações da costa e alguns dos engenhos de guerra deixados pelos alemães.

Quando nos dirigimos à praia de Boulogne não podemos perguntar surpreendidos qual a obra empreendida, longe de nos dar um mudo claro de feitura, mas a abertura natural do porto. É uma muralha enorme, com talvez dois quilómetros de comprimento por quinze metros de largura e sete de altura.

Não de responder-lhe que se tra-

ta de uma obra feita pelos alemães durante a ocupação. Nela trabalharam, forçados ou pagos, dezenas de bolonheses.

Quando percorremos o local, na maré baixa, passamos por cima de carris enferrujados e cheios de limos, ainda instalados sobre a muralha quando a construção desta foi interrompida pela chegada dos aliados. A meio caminho deparámos ainda com os carros enormes que rodavam sobre estes, conduzindo até ao fim da muralha, em prolongamento, as centenas de toneladas de cimento e pedra que avançavam diariamente pelo oceano, como se elas próprias dessem sem atingir a Grã-Bretanha, cuja silhueta, em dias claros, se vê ao longe. Em terra estão ainda os guindastes e gruas, como se tivessem acabado no dia anterior a sua faina. As casas de arrecadação continuam cheias com pás, baldes e outros utensílios de trabalho. Escadarias enormes, em cimento armado, ligam entre si as várias partes das instalações e estas com o que deviam ter sido em tempos os quartéis da tropa. De tantos em tantos metros topamos com as vigas em cimento armado, onde ainda estão os restos de poderosos canhões. Num deles, enorme como um moirão, o canhão múltiplo, de várias peças, vê-se, foi apressadamente cortado a machado.

Descemos a praia, percorrendo o longo areal posto a descoberto pela maré vazante. A nossa frente surge em breve, quase totalmente mergulhada na areia, a careca de um submarino. Inteira e de fora, o periscópio parecia ainda espreitar o horizonte em busca do inimigo. Mais adiante, surgem-nos, também semi-enterrados na areia, o resto enferrujado do que terá sido um lança-chamas. Um pouco depois aparecia uma helice torcida ou um destroço calcinado de navio. Por todo o lado o espectro da guerra, vivo, actual e ameaçador como se ainda ontem tivessem deixado de se ouvir o brado lancinante dos feridos e dos moribundos ou o grito de raiva de vencedores e vencidos.

Acabávamos de viver o dia mais longo que a Humanidade conheceu até hoje e se desenrolara a alguns quilómetros dali, quando as tropas aliadas rechacaram o sonho nazi, abrindo um novo capítulo na História da Humanidade — 1.º O N.

(A seguir: A redução das barreiras alandegárias e a construção do canal da Mancha são fantasmas que ensombram a economia de Boulogne-sur-Mer).

EM EXPOSIÇÃO O FABULOSO ÚLTIMO MODELO DO KAPITAN!!

STAND OPEL

(Auto Diniz de Almeida & Freitas, S.A.R.L)

Av. da Liberdade, 208 - Telef. 47178

Aproveite para admirar e pedir uma demonstração nos dois modelos OPEL que dominam o mercado mundial

REKORD 1700

E

KADETT

Pois produtos manjados e distribuídos pela General Motors de Portugal, Lda.

Esta exposição está aberta até às 24 HORAS de 2 a 11 de corrente

Foi preso o assaltante da quinta de Sacavém cúmplice de um outro que o guarda matou a tiro

Estão completamente esclarecidas as circunstâncias em que foi morto, durante a noite, um homem na Quinta da Francinha, junto da Encarnação, mercê das diligências da G. N. R. do posto de Sacavém, que tem como comandante o primeiro-cabo António José Rodrigues.

Pouco antes das 22 e 30, o guarda da quinta, José António, de 66 anos, morador nos Olivais, surpreendeu dois homens que tentavam colher uvas. Avançou para eles, armado de espingarda, disposto a intimidá-los. Ambos, porém, ao contrário do que era de supor, tentaram agredi-lo. Foi então que o guarda disparou, ferindo um mortalmente, e o outro num braço, mas — segundo disse — com o cano da espingarda. Este assaltante, assim ferido, pôs-se, no entanto, em fuga.

A G. N. R. identificou o morto: Manuel Morais Fernandes, de 22 anos, operário, residente em Prior Velho (Sacavém), e natural da vila de Pombal.

Ao mesmo tempo, era preso, para averiguações, o guarda da quinta, o qual afirmou, desde logo, que agira em legítima defesa.

Hoje, em prosseguimento das investigações, o cabo António Rodrigues foi, às primeiras horas da manhã, a Prior Velho, onde prendeu Guilherme Bento Cavaco, de 18 anos, sobeiro, 25 residente, no

Pátio António, n.º 14, vizinho do assaltante Manuel Morais Fernandes, que morava no n.º 17 do mesmo pátio.

Conduzido ao posto e submetido a interrogatório, confessou que assaltara, com o Manuel Fernandes, a quinta, acrescentando que ambos tentaram agredir o guarda, e que ficara ferido num braço, não por disparo, mas com o cano da espingarda.

O corpo do Manuel Fernandes encontra-se no Instituto de Medicina Legal.

O guarda da quinta e o assaltante, Guilherme Bento Cavaco, são enviados, ao fim da tarde, para a Polícia Judicial.

A semana de 35 horas pedida no congresso dos sindicatos ingleses

BLACKPOOL, 9. — (F. P.). — Numa moção apresentada no congresso dos Sindicatos britânicos pediu-se a semana de 35 horas, assim como um mês de férias pagas para os oito milhões de trabalhadores dos transportes.

Ao apresentar esta moção, o secretário adjunto da força sindicatista dos transportes, afirmou que, com a subida ao Poder de um governo trabalhista e a expansão industrial, poderia haver uma série de reformas sociais.

Os trabalhadores, disse, deram muitas vezes a sua vida, e agora, neste campo, de grande importância, os trabalhadores do transporte, em particular na Bélgica, Holanda e em França, gozam quase todos, de um mês de férias pagas. A G. B. Britânica está a tornar-se o país mais atrasado da Europa, no respeitante a férias pagas e aos horários semanais.

Antes disso, o delegado defendeu longamente o direito de aplicação dos trabalhadores despedidos.

«Um ladrão ou um assassino têm mais probabilidades de serem ouvidos do que um homem despedido do emprego que escolheu — declarou.

Chegou dos Açores um jogador de futebol para o Belenenses

A bordo da «Lilina» chegou, esta manhã, a Lisboa, vindo dos Açores, o jogador José Silveira que passará a representar o Belenenses, em futebol.

O novo elemento dos «azuis», com 20 anos de idade, joga a avançado, nos lugares de extremo e avançado-centro.

A agremiação, no qual de Alcantara estiveram os directores do Belenenses, srs. dr. Armando Hageborg e Veríssimo Leitão.

A futura soberana da Grécia (que deixará o seu país) declara sentir-se «muito triste mas também muito feliz»

COPENHAGUE, 9. — (A. N. L.). — Num coche aberto, puxado a cavalos, a princesa Ana Maria da Dinamarca e o rei Constantino da Grécia atravessaram, esta tarde, as ruas de Copenhaga, escoltados pela cavalaria e seguidos pela família real dinamarquesa em automóveis abertos. Saíram do palácio de Amalienborg, dirigindo-se à Câmara Municipal, onde lhes serão oferecidas as honras de uma recepção de 25 000 pessoas, cerca de 100 cortos) em diplomação. Por outro lado, se não informados de que alguma das ações dinamarquesas estão a reunir fundos para a reconstrução da Grécia.

Diário da Outra Banda

Exposição de Arte na Caparica

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Almada, inaugura-se no próximo dia 11, no Convento dos Capuchos, na Caparica, uma exposição de desenho, gravura, pintura e escultura.

Estarão representados os jovens artistas: Louro Artar, Moniz Ribeiro, Monteiro Gil, Pedro Teixeira, Romeu, João Pedro, Henrique, N. Simões, Soares Concha, V. Fortes e Pedro Morais. A exposição estará patente ao público até 26 do corrente.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Escravidão do Império» e «As sete colinas de Roma» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Capacabana* — A's 21 e 15: «Duelo no Rio Grande» e «A miúda» (12 anos).

TRAFARIA — *Parilhão Jardim* — A's 21 horas: «A mulher que comprou o amor» e «A loira ciumenta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameto* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 211-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 43 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Bot. Espanta (Tel. 274556).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 222000).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saúde* — Avenida Portela (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa 8 (Telefone 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

Foi reanimado pelos médicos um homem dado como morto por ter perdido todo o sangue

VOLTERRA (Itália), 9. — (F. P.). — Os médicos de um hospital de Volterra reanimaram um homem dado como morto por haver perdido todo o sangue, em consequência do ferimento que uma serra mecânica lhe fez numa perna.

Os médicos estavam a passar a certidão de óbito do sinistrado (Bruno Cabellieri, de 43 anos, fabricante de objectos de alabastro) quando verificaram que o «morto» mexia ligeiramente os lábios. Embora pudesse atribuir-se o facto a uma simples contracção muscular, os médicos tentaram então uma transfusão, injectando-lhe dois litros de sangue e de soro fisiológico, além de adrenalina no coração, e aplicaram massagem a este órgão, durante alguns momentos. Vinte minutos depois, o homem voltava a si e os médicos amputavam-lhe a perna.



A bela Yvonne Buckingham, famosa estrela britânica, chegou a Roma e escolheu o cenário clássico das ruínas do Coliseu para fazer recortar sobre as pedras centenárias a sua elegante silhueta

Os grandes incêndios da época estival

(Continuação da página central)

e, sem qualquer cuidado, os seus homens partilham por a o local do incêndio.

Após a sua chegada viram-se em sérias dificuldades para conseguir que a motobomba funcionasse e só decorrido algum tempo o puderam fazer.

Esta corporação, que não presta relevantes serviços ao distrito, é composta por um grupo de rapazes de boa vontade que têm acorrido a todos os sinistros, não

se podendo a esforços para a salvar. Os incêndios têm sido muito numerosos e a situação é muito indolente, que não tem preocupado, além dos bombeiros, a população do concelho.

Os prejuízos causados pelo fogo são muito elevados, e o que arde não está no seguro.

Mato e pinheiros consumidos em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 9. — (A. N. L.). — Um incêndio que se ateou nos montados que cercam esta povoação, chegou a provocar certo pânico em consequência do sinistro se situar muito próximo das casas e também devido à carência de água.

Compareceram rapidamente os bombeiros voluntários de Candinha, que dominaram as chamas auxiliados por grande número de populações.

Ardeu grande extensão de mato e pinheiros.

Um jornalista norte-americano elogia a situação em Moçambique

NOVA YORK, 9. — (A. N. L.). — Moçambique será, hoje, talvez, o último posto avançado de tranquilidade em toda a África, uma terra onde brancos e negros juntos comem, riem, bebem, vão à escola, amam e se casam — escreve Robert C. Ruark para os jornais e revistas da cadeia Hearst, em que publica os seus artigos.

Sob o título «Alguns em Moçambique», Ruark, acrescenta: «Visitei quatro cidades daquele território e nada vi que possa comparar à falta de assédio e da limpeza que se regista no Harlem. Não vi nada que se pudesse comparar ao ódio que o negro norte-americano sente pelo homem branco. Em Nova York, tenho medo de andar pelas ruas. Em Moçambique posso andar de uma ponta à outra da província sem outra alma que não seja um pai para afastar a cobra traçoira».

«Se Angola e Moçambique são, na verdade, províncias ultramarinas portuguesas, não sei. Mas os portugueses estão ali há mais de 500 anos — o que é certamente muito mais do que os bêbados, narcotizados e loucos assassinos que Holden Roberto enviou do Congo, em 1961, tendo permanecido em Angola».

Bilhetes de banhos

LITORAL DO ALGARVE
Comunica-nos a C. P. que desde 14 do corrente estão à venda nas estações de caminho de ferro bilhetes de banhos para todas as estações do litoral do

Foi estrangulado o solicitador-geral da União Indiana

NOVA DELHI, 9. — (R.). — Foi hoje estrangulado no seu quarto o solicitador-geral da União Indiana, H. N. Sanyal, de 62 anos de idade. Foram convocados técnicos e detectivos de Calcutá para auxiliarem os funcionários superiores da Polícia de Nova Deli nas investigações.

O solicitador-geral é nomeado pelo presidente. É o funcionário da Justiça mais importante da Índia a seguir ao procurador-geral.

O estrangulamento, segundo um informador da Polícia, foi efectuado aparentemente por ladrões, que utilizaram o ahuti do solicitador, (O ahuti é uma peça do veículo indiano).

Membros da oposição pedem uma investigação especial sobre o assassinato de Sanyal, que tinha sido encarregado das investigações acerca de certos casos de corrupção no Estado de Orissa.

PROVADIL — Companhia de Produção e Comércio de Aves

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada — Sede: Praça D. Pedro IV, n.º 93, 2.º andar.

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária
De conformidade com as disposições estatutárias e legais aplicáveis, convoco os Srs. Accionistas desta Sociedade a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, a realizar no próximo dia 22 de Setembro, pelas 16 horas, na sua sede social, para apreciarem e deliberarem sobre uma proposta do Conselho de Administração relativa a um pedido de aumento do capital social.

Lisboa, 7 de Setembro de 1961.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Fernando de Figueiredo Netto

Estão a chegar à Malásia reforços militares ingleses

SINGAPURA, 9 — (A. N. I.) — Continuam a chegar tropas inglesas à Malásia, a fim de impedirem as incursões dos indonésios, e por outro lado as autoridades deixaram de manter durante o dia inteiro o recolher obrigatório, imposto por motivo das lutas entre chineses e malaios.

No mês passado, forças indonésias desembarcaram por duas vezes na península malaia.

Tropas inglesas, australianas e neo-zelandesas prestam serviço na Malásia, ao abrigo do acordo de defesa entre a Inglaterra e a sua antiga colónia.

O CONSELHO DE SEGURANÇA DEVE REUNIR-SE HOJE

NOVA YORK, 9 — (A. N. I.) — Deve ser apreciada hoje a queixa contra a Indonésia apresentada pela Malásia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O ministro malaio do Interior e o ministro da Justiça chefiaram a delegação malaia e vão solicitar a condenação do Governo de Soekarno, devido ao desembarque de tropas indonésias na península malaia.

DESMENTIDO AMERICANO

WELLINGTON (Nova Zelândia), 9 — (F. P.) — O vice-almirante Bernard Stream, comandante da Task Force One (Força-Tarefa n.º 1) dos Estados Unidos, desmentiu informações de que o porta-aviões «Enterprise» tivesse procedido recentemente a uma «demonstração de força» ao largo das costas indonésias.

Tratava-se de um simples exer-

cício de rotina efectuado com o porta-aviões britânico «Victorious» e o «Enterprise», que nunca mudou de rumo e nunca se aproximou a menos de 300 milhas de Djakarta — acrescentou o vice-almirante Stream.

Depois de uma escala de 36 horas em Wellington, a Task Force One partiu ontem das águas neo-zelandesas, com rumo a destino não revelado no Pacífico.



A MAIS NOVA PARA-QUEDISTA INGLESA — Tracy Rixon, de 17 anos de idade, é a mais jovem para-quedista inglesa, tendo efectuado o seu primeiro salto após sete horas, apenas, de instrução. Os para-quedistas militares britânicos são submetidos a duas semanas de instrução prévia. Tracy interessa-se tanto pela sua nova actividade desportiva que trabalha horas extraordinárias para pagar os saltos. A fotografia mostra a jovem no momento de um lançamento perante dez mil pessoas

Prefere morar numa caverna a viver com a família

ROD MERSHAM (Inglaterra), 9 — (A. N. I.) — Uma caverna não é, na verdade, um palácio, concorda John Gilbert, um soldado reformado, mas «sempre é melhor do que viver com uma mulher que nos aborrece constantemente».

Ao cabo de vinte anos de casamento, Gilbert, que tem agora 54 anos, decidiu abandonar a mulher e os quatro filhos e há cerca de nove meses que vive numa caverna, acompanhado, apenas, por dois burros, «Chellie» e «Anne».

«Ainda quis viver numa casa como toda a gente, mas não encontrei nenhuma» — conta. Assim, arranhou uma caverna, limpou-a atapeitou o chão, pôs retratos da família nas paredes e mobilou-a com uma cama e uma mesa.

O próprio Exército concordou em lhe mandar a pensão, todos os meses, para esta morada: «Caverna, Rod Mersham».

Gibraltar vai ter governo próprio

• Efectuam-se hoje eleições para um conselho legislativo

GIBRALTAR, 9 — (R.) — Gibraltar elega hoje um conselho legislativo, após o que se tornará um território com governo próprio.

Nos termos de alterações constitucionais, a que se chegou a acordo unânime com a Grã-Bretanha, em Abril não haverá mais membros nomeados do conselho e o número de membros eleitos é aumentado de sete para onze.

Quinze candidatos, incluindo cinco advogados e duas senhoras, disputam os onze lugares nas eleições de hoje. Os candidatos eleitos desempenharão os seus cargos durante cinco anos.

Cinco membros serão nomeados para o conselho executivo, que será conhecido como o Conselho de Gibraltar, chefiado por um ministro principal. Ministros serão nomeados pelo governador, após consulta com o ministro principal.

DESMENTIDO DE BONN

BONN, 9 — (A. N. I.) — O Governo da Alemanha Ocidental classificou de «completamente destituída de senso político» uma informação do «New York Herald Tribune» de que Bonn iria oferecer a Moscovo créditos de muitos milhões de marcos, a longo prazo, em troca da libertação do Leste alemão do «controle» comunista, quando Kruchchev visitar a República Federal da Alemanha.

O furacão «Dora» flagela a costa da Florida

* Milhares de pessoas abandonaram hotéis e as residências particulares

CAPE KENNEDY (Flórida), 9 — (R.) — Ventos com força ciclónica flagelaram, a noite passada, a costa atlântica da Flórida, quando o furacão «Dora» se dirigia para este centro de ensaios de mísseis.

A repartição dos Serviços meteorológicos de Miami informou, às 8 horas (T. M. G.) que o furacão se centrava a cerca de 200 quilómetros a oriente da praia de Daytona, deslocando-se para o Ocidente, com uma velocidade horária de cerca de 22,5 quilómetros. O comunicado acrescentava que deviam ser mantidas todas as precauções para a protecção de pessoas e bens, especialmente ao longo das costas nordeste da Flórida e da Geórgia, onde se esperam vagas de 1,5 a três metros, além de ventos ciclónicos.

As autoridades manifestavam o receio de que o «Dora» pudesse mesmo causar maiores estragos do que o seu predecessor, o «Cleo», que assolou esta zona há duas semanas.

CENTENAS DE AVIÕES ABANDONARAM A ZONA

Foram retirados mísseis das suas rampas de lançamento, quando a gigantesca base de Cape Kennedy guardava o «Dora» com toda a

sua violência destruidora. Cerca de 25 mil elementos do pessoal não essencial da base foram mandados para casa, durante a tarde de ontem.

Noutras partes da costa da Flórida, desde o Norte de Palm Beach até à fronteira com a Geórgia, foram estabelecidos abrigos públicos em igrejas, escolas e arsenais, a fim de evacuar famílias que deixaram os seus lares, situados em terras baixas.

Com efeito, milhares de pessoas fugiram de moradias e hotéis no litoral, ao longo da linha da costa de 480 quilómetros do leste da Flórida.

Centenas de aviões da Força Aérea e da Marinha seguiram das suas bases, na Flórida, para aeródromos fora do raio de acção do furacão.

Beco sem saída nas negociações anglo-rodésias

LONDRES, 9 — (F. P.) — Continua a confusão nas negociações anglo-rodésias — dizem de fonte oficial britânica.

Ao que parece, torna-se necessário novo encontro entre Ian Smith, primeiro-ministro da Rodésia do Sul, e os dirigentes ingleses, pois não houve acordo quanto à redacção do comunicado final.

De qualquer modo, o beco em que se encontra o problema da independência continua sem saída alguma. As duas partes em presença conservam as suas posições iniciais.

Ian Smith exige, exactamente como no dia em que chegou a Londres, a independência imediata, sem qualquer modificação na Constituição em vigor. Quanto ao Governo inglês, considera fundamental a democratização do regime político vigente, especialmente no que se refere à concessão do direito de voto aos africanos, condição prévia da independência.

ATENTADO EM BULAWAYO

BULAWAYO, 9 — (F. P.) — Explodiu ontem uma bomba na central dos correios de Bulawayo, segunda cidade da Rodésia do Sul, sem causar vítimas. Os danos são, contudo, consideráveis.

O segundo atentado cometido em Bulawayo numa semana. Na sexta-feira, uma bomba explodiu num edifício público.

Em caso de necessidade não se limitará a Chipre uma guerra greco-turca

— afirmou Ismet Inonu

PARIS, 9 — (F. P.) — Depende unicamente da Grécia evitar uma guerra com a Turquia — afirmou Ismet Inonu perante a Assembleia Nacional turca, no debate sobre a situação cipriota.

O presidente do conselho turco disse que o seu país ripostaria «com todos os meios» a qualquer ataque contra a comunidade turca de Chipre. A solidariedade manifestada pela Grécia para com os dirigentes cipriotas gregos provocará entre a Grécia e a Turquia, em caso de necessidade, uma guerra que não se limitará a Chipre. Mas a Turquia não se pôrará a nenhum esforço para que tal situação se não apresente.

«Se a Grécia se abster de em Chipre de qualquer acção que provoque o desembarque de hostilidades — se, por outro lado, se encontrar uma solução negociada — a catástrofe que ameaça os nossos dois países poderá ser evitada» — acrescentou Inonu, encerrando o debate na Assembleia Nacional turca, onde a política do Governo foi aprovada por braços levantados.

ACHESON: É GRANDE O PERIGO DE UMA EXPLOÇÃO

Em Washington, depois de terem informado o presidente Johnson da missão que cumprirá em Genebra, no âmbito das negociações para encontrar uma solução negociada em Chipre, disse que os Governos francês e grego se encontravam «muito mais próximos de um acordo que há dois ou três meses» e o perigo de uma explosão em Chipre continuava a ser muito grande.

Em poucas linhas

• REPÚBLICA DOMINICANA: HAVERÁ ELEIÇÕES NO PRÓXIMO ANO — (F. P.) — O Governo da República Dominicana marcou para 1 de Setembro de 1965 as próximas eleições presidenciais, legislativas e municipais, e para 24 do mesmo mês o início do mandato dos eleitos.

• HOLANDA: VISITA DO REI DA NORUEGA — (R.) — O rei Olavo da Noruega chegou hoje a Amsterdão, acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Halvard Lange, numa visita oficial de quatro dias à Holanda. No sábado, o rei Olavo segue de avião da Haia para o Luxemburgo, noutra visita oficial. Efectuará uma terceira visita oficial à Bélgica e assistirá ao casamento do rei Constantino da Bélgica e da princesa Ana Maria da Dinamarca, em Arenas, no dia 18, antes de regressar a Oslo no dia 26 deste mês.

Declarações de Hastings Banda no Parlamento do Malawi

ZOMBA (Malawi), 9 — (A. N. I.) — «Parece morrer em luta ao mato a lei» — que o meu Governo seja destruído pela crise fomentada pelos comunistas chineses — declarou o primeiro-ministro Hastings Banda, falando no Parlamento, ao pedir o voto de confiança para o seu Governo e a sua política.

Referindo-se aos motivos pelos quais é atacado, amizade com os territórios próximos, política externa, lentidão em fazer ocupar os principais postos por funcionários negros política interna — Banda declarou que não passava de pretextos utilizados pelos seus adversários, nomeadamente, Kanyama Chiume, ministro dos Negócios Estrangeiros, que o chefe do Governo demitiu.

Acusou este último de se aproveitar da sua popularidade no estrangeiro para desacreditar o seu Governo no Quênia, no Tanganica e na Etiópia. Revelou que o próprio Chiume lhe dissera que a Embaixada chinesa em Dar-es-Salaam lhe oferecera 18 milhões de libras (cerca de 1480 milhões de contos) para que obtivesse a concessão da estrada de

Pequim e a troca de missões diplomáticas.

E acrescentou que ele próprio fora abordado, há pouco, em Dar-es-Salaam, por um diplomata da China Continental, que lhe prometera seis milhões de libras (480 milhões de contos) por esse reconhecimento.

«Ninguém poderá admirar-se de que eu ligue estas ofertas de dinheiro à demissão, deslealdade e desobediência do Governo».

CAMPANHA INDONÉSIA

DJAKARTA, 9 — (R.) — A agência noticiosa Antara anunciou que o presidente Soekarno, foi eleito presidente honorário da «Acção de combate aos patões, pelo movimento dos agricultores indonésios», e que a cidade o título no mês de agosto de 1965 foi a título de homenagem ao seu trabalho na Malásia e a sua

NÃO HÁ ESPERANÇAS DE SALVAR TUOMIOJA

HELSINKI, 9 — (A. N. I.) — Não há esperanças de salvar Sakari Tuomioja, que fora designado pela O. N. U. mediador em Chipre — anuncia-se no hospital em que está internado.

Tem piorado muito desde esta manhã.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

As provas infantis no Jardim Zoológico

(Continuação da 1.ª página)

No Jardim Zoológico. Aproximava-se o momento expectante do início da terceira prova, da qual sairão os finalistas e vencedores, para os quais estão reservados muitos e valiosos prémios.

A chamada começou às dez horas em ponto, tendo entrado para o recinto do Centro o turno convocado, de quarenta concorrentes, sobre sinais de trânsito e preenchi-

mento de um teste ilustrado, o outro evoluía nas pistas do Centro, em carros minaturas, e fazendo alguns de agentes reguladores do tráfego.

Assinaladas as faltas de condução e erros de interpretação do teste, os concorrentes de hoje serão apurados ao fim da tarde. Amanhã publicaremos os nomes dos que passaram à final. Também, com início às dez horas, prestará provas o segundo turno convocado, para selecção final.

Entretanto, faltaram à chamada de hoje os seguintes concorrentes: Carlos Jorge Peixoto Abrantes, da Rua de Artilharia 1, 65, r/c, esq., Lisboa; Maria de Fátima Mendes de Sousa, Travessa do Cabral, 4, r/c, dt., Lisboa; Carlos Alberto Esteves Manteigas, Rua Alferes Barriharo Ruas, 9, 2.ª esq., Lisboa; João Pedro Castro Pereira, Travessa de S. Plácido, 50, 1.ª dt., Lisboa; e Helena Maria Lamas Jacobetty, Avenida E. U. A., 102, 11.ª C, Lisboa. Todos estes, por uma concessão especial considerada pelo júri do concurso, poderão prestar a terceira prova na sessão de amanhã.



As quatro esquinas da Rua das Amoreiras.

A CIDADE

Espectáculos folclóricos

promovidos pelo Município

A Câmara Municipal de Lisboa promove, no âmbito do seu programa turístico, amanhã e na sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, dois espectáculos de folclore com a participação de agrupamentos nacionais e estrangeiros.

No espectáculo de quinta-feira, exibem-se um conjunto francês afamado pelas características etnográficas, um agrupamento belga e os ranchos da Casa do Povo do Cano e «Tá-Mara» da Nazaré, conhecidos, tanto entre nós, como além-fronteiras. Na segunda noite, o festival ganha interesse especial, dado que se exibem um grupo espanhol — o «Ballet Gallego» — e os agrupamentos de Santa Marta de Portuzelo e da Conceição de Tavira, e o Coral do Ribatejo.

A venda de bilhetes, a preços

acessíveis a todo o público faz-se, a partir de hoje, nos Restauradores, das 17 e 30 às 20 horas, e na Estufa Fria, das 21 às 22 horas. Nas duas noites de espectáculos, funcionará uma bilheteira no Pavilhão dos Desportos, depois das 21 horas.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha; um par de luvas; uma nota do Banco de Portugal; um relógio de pulso; um casaco de malha; óculos graduados; três porta-moedas; um estojo com uma peça de máquina fotográfica; o bilhete de identidade do sr. António Ferreira; uma pequena mala de viagem e outra maior com roupa; um saco de plástico com roupa; um tampão de roda de automóvel e um ferro para desmontar pneus; um porta-chaves e argolas com chaves.

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: um saco de cabedal com artigos de senhora; um alicate; dois porta-moedas; uma carteira de bolso com algumas libras; uma bolsa com dinheiro; um relógio de pulso para senhora; uma carteira com documentos de Viriato Jorge Tavares; bilhete de identidade de Jaime Teixeira; caderneta militar de Artur Filipe Roxo Fernandes; um cartão em nome de Mário Filipe Estêvão Pereira; um protocolo; uns óculos graduados; uma pasta lancheira; mala de senhora; uma chapa de automóvel do Estado; e uma argola com chaves.

Na Secção de Justiça da P. S. P. estão depositados: dois velocípedes motorizados incompletos; uma bola de borracha; uma camisola e um casaco de malha; um boné e um molho de chaves, coisas encontradas no Parque Florestal de Monsanto.

O governador civil visitou hoje a ilha da Armona

OLHÃO, 9 — O governador civil de Faro, dr. Romão Duarte, visitou esta manhã a ilha de Carmona, acompanhado pelo eng.º Francisco Ribeiro Cardoso, da Direcção de Hidráulica do Guadiana, e de outras individualidades.

O dr. Romão Duarte declarou-se encantado com a beleza do local e apreciou alguns melhoramentos que a Câmara de Olhão ali efectuou.

Obedecendo à planificação turística do Algarve não é muito fácil que voltem a ser instaladas naquela ilha outras casas prefabricadas. Entretanto, a população local continua descontente com as dificuldades levantadas e com a desafecção da referida ilha a favor do Município local.

O governador civil seguiu para a Fuzeta, após o que regressará a Faro.

FESTAS E ROMARIAS Em Estremoz

ESTREMOZ, 9 — Hoje, penúltimo dia das festas da cidade, foram queimados, de manhã, numerosos foguetes enquanto as bandas Municipais e Lusitana percorriam, tocando, as ruas.

De tarde, houve, no campo de futebol uma ginásia de automóveis. Esta noite, haverá a arrabal e, certo, um espectáculo popular na praça de touros, e, depois, de fogo de artifício.

Amanhã, executar-se-á o seguinte programa: às 9, foguetes e música nas ruas; às 11 e 30, chegada da Banda União Artística do Castelo de Vide, às 15, desfile do Grande Cortejo do Trabalho; às 21, concertos no teatro de Bessa; às 21 e 30, na praça de touros, um espectáculo de variedades, com a participação de Raul Solnado, Humberto Madeira, Artur Agostinho, Simão de Oliveira, Fernando Farinha, Desolinda Rodrigues, Elsa Vilar, Mara Abrantes, Davy Pantoja e Fernando Ruas e do grupo «Ouro Negro»; e às 21, fogo de artifício.



Rua de Santa Catarina.

Alguns locais de Lisboa onde o trânsito é difícil

No prosseguimento da Campanha de Segurança Rodoviária promovida pelo «Diário de Lisboa», iniciativa que tem tido sempre a colaboração de entidades oficiais e privadas, estivemos hoje em alguns locais de Lisboa considerados perigosos para o trânsito de veículos e peões.

Presenciamos certas irregularidades, hesitações, embaraços. Ouvimos, também, um peão e um condutor sobre as situações nos já citados locais — e certos estamos de que, se alguém mais interrogássemos, a opinião colhida seria idêntica...

Quatro esquinas na Rua das Amoreiras...

Um desses locais perigosos, quer para os veículos quer para os peões, é o cruzamento da Rua das Amoreiras com a do Arco do Carvalhão.

É um cruzamento de quatro «quinas» — como nos disse o sr. José da Silva, motorista, a residir temporariamente no Bairro da Calçada dos Mestres. — Nas chamadas horas de «ponta» — acrescentou — o trânsito é bastante difícil, e correm grave risco peões e condutores...

...cruzamento, na verdade, apresenta quatro esquinas, situando-se em uma delas uma escola primária. Em dias de aula, que não agora as crianças, inquietas e distraídas como são, tomam todo o cruzamento arriscando a sua vida e causando embaraços ao trânsito. Eléctricos sobem a Rua das Amoreiras, autocarros percorrem a Rua do Arco do Carvalhão, e todas as espécies de veículos utilizam as duas artérias — eis, com efeito, um cruzamento difícil, que exige aturada atenção por parte dos peões e dos condutores.

O peão hesitante na Travessa da Bempostinha...

A Rua Antero de Quental cruza-se com a Rua do Conde de Pombeiro. Nesta última artéria vem desembocar a Rua Capitão Renato Baptista e a Travessa da Bempostinha.

O trânsito, de peões e de veículos, afluindo de todas estas artérias, cria, por vezes, situações embaraçosas na Rua do Conde de Pombeiro.

Vimos um peão hesitar quando tentava sair da Travessa da Bempostinha: um veículo procedente de R. Capitão Renato Baptista, fazia-se

anunciar, com um toque de buzina; e uma camioneta de carga, procedente do Largo do Conde de Pombeiro ganhava a rua do mesmo nome, ocultando o automóvel que, momentos depois, circularia por essa mesma artéria.

Nas horas de «ponta» não se tornaria útil a presença de um sinalizador em semelhante confluência?

Os veículos «escondidos» na Rua de Santa Catarina...

Dois sentidos possui a Rua de Santa Catarina. Artéria estreita, ainda mais estreita se torna uma vez que é permitido o estacionamento de veículos em ambos os lados.

Dois sentidos possui a Rua de Santa Catarina. Artéria estreita, ainda mais estreita se torna uma vez que é permitido o estacionamento de veículos em ambos os lados. Duas artérias desembocam em Santa Catarina: a Rua dos Ferreiros e a Travessa da Condessa do Rio. Os automóveis uma vez na rua de Santa Catarina, e caso se dirija ao Largo do mesmo nome têm sérias dificuldades, dado que, fazendo-se o trânsito como se dissessemos dois sentidos, outros veículos surgem em direcção contrária.

O pior, todavia, é que a visibilidade se torna difícil para os peões, em virtude da artéria ser um tanto ingreme.

Muitas vezes — disse-nos o sr. Francisco Pinto da Costa, cobrador de uma Companhia de Seguros — pensamos que é um só veículo que desce e, afinal, são logo três ou mais... E quando sobem, ao mesmo tempo, outros tantos?



Rua do Conde Pombeiro.

MANTÉM-SE GRAVE o estado dos aviadores que caíram próximo de Beiral de Lima

PORTO, 9 — O alferes miliciano piloto-aviador Rodrigo Barreto Caldas da Costa, de 22 anos, e o soldado-cadete Manuel João Malta da Silva de Coruche, que ontem sofreram um acidente de aviação, foram transferidos para o Hospital Militar Principal n.º 1, desta cidade, após terem sido operados no hospital de Ponte de Lima.

O estado de ambos é muito grave. O alferes Caldas da Costa recuperou já a fala, mas o seu companheiro mantém-se em estado mais grave, receando-se que tenha fractura do crânio, além de outros ferimentos de grande gravidade.

O acidente verificou-se ontem, quando o aparelho que tripulavam sobrevoava Beiral de Lima, terra de naturalidade do alferes Caldas da Costa. O aparelho era da escola de aviação Gago Coutinho, da base de São Jacinto (Aveiro).

ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE na Mata da Marinha

O Clube de Campismo de Lisboa, leva a efeito nos próximos sábado e domingo, dias 12 e 13, o seu II Acampamento da Juventude, na Mata da Marinha (Guincho). De programa, além de outras actividades de grande interesse salientam-se o já tradicional «fogo de campo», um torneio relâmpago de voleibol e um passeio pedestre.

O X Congresso de Fotogrametria

Na Feira Internacional de Lisboa prosseguiram hoje os trabalhos das comissões técnicas do X Congresso Internacional de Fotogrametria.

De tarde, as senhoras, esposas ou parentes de congressistas, foram obsequiadas com um passeio.

Esta noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, a Orquestra Sinfónica do Porto dá um concerto em honra dos congressistas.

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Setembro de 1934 publicava um telegrama do Rio de Janeiro no qual se lia:

«A cerimónia da promulgação da nova Constituição foi muito simples. O preambulo foi lido pelo constituinte sr. Tomás Lobo, primeiro secretário da Assembleia. Terminada a leitura, o presidente da Assembleia, sr. António Carlos, após a sua assinatura no referido pacto. Em seguida assinaram os membros da Mesa, depois do que foram sendo chamados, um a um, os 252 deputados que haviam comparecido à cerimónia.

O acto durou horas. A seguir, o sr. António Carlos convidou os constituintes a tomarem os seus lugares.

E, enquanto lá fora os canhões davam a salva de 21 tiros, o presidente da Assembleia promulgou o Estatuto Político da Nacionalidade».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Hora de «jazz»; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Deolinda Rodrigues; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 10.º episódio do folhetim «A Rua Escura»; a seguir: futebol, no Estádio do Restelo; resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do desafio Sporting-Torriense — a seguir: música portuguesa — Relato do desafio Benfica-Belenenses — No intervalo: Noticiário — Boletim meteorológico — No final do futebol: Cartas ao sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 30: Música de bailado: «O Pássaro Azul», do bailado «A Bela Adormecida» (Tchailowsky); 17: Interrupção; 18: Música portuguesa: excertos da «Missa obrigada a instrumentos de sopro» (João de Sousa Carvalho); excertos de «Stabat Mater» (Luciano Xavier dos Santos); 18 e 17: O violinista Nathan Milstein; 19: Música de câmara: de Bela Bartok e Joëlvet; 19 e 50: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 4, em fá menor» (Vaughan Williams); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Transmissão integral da ópera «La Battaglia Di Legnano» (Verdi); 22 e 58: A voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 2, em ré maior» (Beethoven); «Scheherazade» (Ravel); «Concerto n.º 3, op. 26, em dó maior» (Prokofieff); «Les Illuminations», poema sinfónico (Emmanuel Bondeville); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema. Teatro & C.; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 40: Canções de todo o Mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Música para jovens; 22 e 15: Canções românticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 3: Sinfonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 15: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 15: Noticiário; 18: Ritos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 15: Noticiário; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da
FABRICA DE TAPEÇARIAS SUI
TÃO Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo 64, 2.º. Tel. 59743.
Orçamentos grátis

ro; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Ritmos em contraste; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal, Brasil, nações irmãs; 18 e

15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Artistas portugueses; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30. Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Os exploradores da floresta» — filme de aventuras juvenis; 20 e 10: Ronda poética; 20 e 20: Enciclopédia; 20 e 45: Como fomos dizendo. 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: 7.ª Arte «Plan-

cie heroica»; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Junta da Acção Social; 20: Crónica das Cidades; 20 e 30: Programa Literário; 21: «Como fomos dizendo...»; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 55: Sorteio Philishave; 22: Reportagem do exterior; 24: Telejornal; 0 e 04: Meditação; 0 e 06: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	690800	688500	—
Cons. 3% T. 10 ...	—	723500	—
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	—	—	840500
Centenários 4% 1940	1.970800	1.965500	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001500	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001500	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001500	—
Externo 1.ª série	1.235500	—	—
Externo 1.ª série car.	—	—	1.255500
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	295500	300500

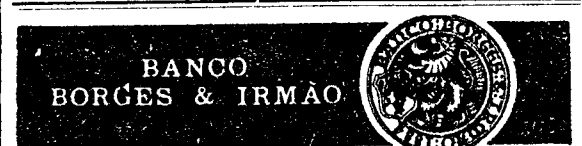
Obrigações	Efect	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5%	—	—	495500
Norte de Portugal 5%	—	—	105500
Gás Elect. 3 3/4%	—	871500	880500
Gás Elect. 4%	820500	820500	—
Gás Elect. 4 1/2%	—	—	870500
Gás Elect. 5%	960500	955500	—
U. E. P. 3 3/4%	77500	—	—
U. E. P. 4% 1945	81500	80500	81500
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	84500	88500
U. E. P. 5% 1951	89500	88550	90500
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	—	915500	—
H. E. S. Estrela	—	910500	—
C. P. 4 1/2%	1.008500	1.007500	—
Metropolitano	—	992500	993500

Acções	Efect	Compra	Venda
Alentejo	—	—	450500
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.550500	2.600500
Portugal	1.620500	1.615500	1.630500
Ultramarino	—	895500	899500
Agricultura	—	49550	51500

Seguros	Efect	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350500	370500
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100500	—

C. Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Ag. Cassequei	660500	655500	665500
Ag. das Neves	—	105500	—
Agricultura Colonial	—	100500	120500
Açúcar de Angola	—	770500	790500
Boror	160500	160500	150500
Cabinda	—	16500	18500
Cadã	1.420500	1.420500	1.500500
Col. do Buzi	—	87500	88500
Ilha do Príncipe	—	350500	—
Incomat	—	—	—
Mecaniqua	—	—	47500
Zambúzia	—	—	40550
Unimantas	—	—	—
União	—	—	—

C. Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	900500	950500
Cimentos Leiria	—	700500	850500
Crédito Predial	—	970500	984500
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	710500	735500	715500
Nac. de Navegação	—	900500	930500
Col. Navegação	—	180500	490500
Port. de Celulose	—	5.490500	6.000500
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	—	214500	218500
Tabacos de Portugal	—	620500	610500
F. Invest. Atlantico	—	127500	—
Termoelectrica	—	1.350500	1.390500
Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Aguas Lisboa 1934	—	400500	150500
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.630500	1.680500
Gas e Electricidade	369500	369500	369550
H. Alto Alentejo	179550	179500	180500
H. E. Cáv.	1.250500	1.250500	1.255500
H. E. do Zêzere	1.350500	1.315500	1.355500
Nac. de Electricidade	—	1.370500	—
União Electrica Port	—	180500	182500
H. Douro	1.250500	1.215500	1.250500
Turismo Penina	—	1.100500	1.150500
Sacor	4.550500	4.530500	4.550500



PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	33500	36500
Alemanha	7510	7530
América:	—	—
Dólares de 1 e 2	28535	28565
Dólares de 5 a 1000	28535	28585
Argentina	13	18
Austria	1510	1515
Bélgica	56.5	58.5
Brasil	501.7	502.2
Canadá	26520	26570
Dinamarca	4505	4525
Espanha	547.7	548.7
Congo	506.5	507.5
França (N. Francos)	5575	5590
Holanda	7580	8505
Inglat. (Libra Isabel)	79550	81500
Itália	504.55	504.7
Marrocos	4540	4590
Noruega	3590	4510
Suécia	5540	5570
Suiza	6558	6573
Ouro:	—	—
Inglaterra (Libra)	290500	290500
Inglaterra	250500	290500
Portugal — barra fino	32550	33500

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 371273

FARMACIAS

TURNO F
(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638539).

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América lote 373 (725859).

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-E (44000).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * Veiga, R. da Conceição, 42 (326847).

BEAJO — Grijó, R. do Grilo, 25.

BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalho, 5-A/5-B (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e (765635).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).

ESTRELA — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).

GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St.ª Maria, 18 (863619).

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (664238).

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1.º lote K, 4 Av. Entre Aeroportos (388581).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PENHA DE FRANCA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elisio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

Assembleia geral no Algés e Dafundo

A assembleia geral extraordinária do Sport Algés e Dafundo, iniciada em 25 de Agosto passado e cujos trabalhos foram suspensos, continuará no próximo dia 11 do corrente, às 21 e 23, no sede do clube, com o objectivo de aprovar os modificação da constituição da entidade, de acordo com o que se encontra em discussão.



Depois de «descoberta», a criança parece sorrir ao colo da irmã de caridade

Foi hoje solta a mulher presa ontem como possível conivente no caso de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 9 — Como se sabe, apareceu ontem à noite, nesta cidade a pequenina Deolinda, que tanto deu que falar, ficando assim esclarecido um caso que, durante muitos dias, apaixonou a opinião pública.

No prosseguimento das investigações foi ouvida a sr.^a D. Ana Rosa Ferro Pinheiro — a mulher

em casa de quem a Ana Marques Casimiro esteve hospedada durante três dias.

A sr.^a D. Ana Pinheiro, depois de provada a sua não conivência com as duas principais implicadas no caso, foi hoje posta em liberdade, e o mesmo sucedeu, ontem, com o sr. José Olivio, companheiro da mãe da criança, que vai ser agora enviada para Lisboa

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O sr. almirante Américo Thomaz recebeu, esta tarde, no Palácio de Belem, o presidente e os vereadores do Município de Estremoz, que, acompanhados do chefe do distrito de Évora, lhe agradeceram a recente visita presidencial àquela cidade alentejana.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo Antonio da Barra, o sr. João do Estoril, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Ministério do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu hoje, em audiências separadas, o bispo de Cabo Verde, sr. D. José Filipe Colaco, e o embaixador da Dinamarca em Portugal, sr. dr. Frode Schoen.

O prelado da diocese de Cabo Verde também se avistou com os subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos.

Marechal Craveiro Lopes

Na igreja do Santo Condestável, foi hoje rezada missa por alma do antigo Presidente da República, marechal Francisco Higinio Craveiro Lopes, mandada dizer pela sua família.

Foi oficiante o padre Mário do extinto.

Entre a numerosa assistência de Mário Cunha, que foi grande amigo de Cunha filho do falecido coronel, estavam-se, além dos filhos e de outras pessoas da família do marechal, os srs. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, em representação do Chefe do Estado; dr. Luís Supício Pinto, presidente da Câmara Corporativa; coronéis Rafael Alves e Soares de Oliveira; comandante Ferreira de Almeida e coronel José Cavadas, que representavam respectivamente os srs. ministros da Defesa Nacional, do Exército e da Marinha e o secretário de Estado da Aeronáutica, de cujos departamentos são chefes do gabinete; prof. Marcelo Caetano; general Corte Real e almirante Armando de Roboredo, chefes dos Estados-Maiores da Força Aérea e da Armada; generais Homem de Figueiredo, Raul Martinho, Afonso May D. Fernando Pereira Coutinho e Silveira Machado; dr. Baltasar Rebelo de Sousa; embaixador José Nosolini; brigadeiro Anselmo Vilardebó, engenheiros Castro Pereira e Quartim Graça; dr. Afonso Marchueta, coronel Bruno do Carmo, capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma etc.

TERMINOU A REUNIÃO DO «COMITÉ» PARA A DEFESA DA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ

VIENA, 9 — Terminaram hoje nesta capital os trabalhos da reunião do «Comité» Internacional para a Defesa da Civilização Cristã, depois de uma comissão formada por elementos das delegações portuguesa, espanhola, austríaca, alemã e francesa ter sido encarregada de redigir um projecto de deliberação final.

Foram também enviadas mensagens de saudação aos srs. prof. dr. Oliveira Salazar, generalíssimo Franco, general de Gaulle e presidente Johnson. Foi, ainda enviada uma mensagem especial ao antigo chanceler alemão Konrad Adenauer, presidente honorário do «Comité».

Chegou a Lisboa o sr. D. José da Costa Nunes

Chegou esta tarde a Lisboa o sr. cardinal D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo do Santo Sê, que passou alguns dias em Lisboa, no Hotel Avenida Palace, e deve regressar no próximo domingo a Roma, a fim de estar presente quando recommencem os trabalhos do Concílio Vaticano II.

O drama na praia de Santo Amaro de Oeiras

(Continuação da página central)

reportagem do acontecimento, chegando mesmo ao ponto de arranharem o rosto do repórter-fotográfico daquele nosso prezado colega.

Com a praia em alvoroço, a indignação inteiramente justificada das centenas de banhistas que ali se encontravam quase lá dando origem ao linchamento do timoneiro e ocupantes do «out-board», tendo havido mesmo quem entendesse que eles deviam ser regados com gasolina — e um fósforo faria o resto! Valem-lhes a protecção das autoridades que os conduziram para o posto da Guarda Fiscal donde seguiram, depois, numa viatura da Polícia Marítima, para a sede desta corporação.

Bom estudante e excelente nadador

Esta manhã, falámos com o nosso prezado colaborador da secção desportiva Silva Martins, com quem o desventurado Vitor Manuel se encontrava na praia de Santo Amaro de Oeiras. Profundamente abalado e impressionado com a tragédia, confirmou-nos a forma como o desastre se deu e recordou a grande amizade que há muito liga a sua família à do infeliz Vitor Manuel. Os pais deste são seus padrinhos de casamento e, ainda, do seu filho com quem o Vitor Manuel muito gostava de brincar. Bom estudante e gozando de gerais simpatias, dada a excelência do seu carácter, o Vitor Manuel fora até ao fim do ultimo ano lectivo aluno das Oficinas de S. José onde era muito estimado e onde o seu trágico desaparecimento causou profunda consternação. Ia agora frequentar os cursos do Ateneu Comercial de Lisboa.

Costumava ir quase todos os dias à praia de Carcavelos, mas, ontem, a mãe dissera-lhe: «Porque é que não vai antes para Santo Amaro? Estão lá os meus afilhados e o menino; passas a manhã com eles, brincas com o menino e depois vens para casa».

E o Vitor Manuel assim fez. A hora do almoço, quando se preparava para regressar a casa, o nosso colaborador Silva Martins disse-lhe: «Podias ficar e almoçar connosco e ir embora, logo à tarde quando nós também formos. Vai telefonar à tua mãe e pede-lhe para ficares. Vais ver que ela não te faz que não. E, logo de tarde, voltamos a tomar banhos».

O jovem que era excelente nadador, ficou radiante fez o telefonema e logo obteve a anuência da mãe para o que pedia. Almoçaram, então, ele brincou com o filhinho de Silva Martins e, passado um bocado, quis ir para a água. Aquele disse-lhe que esperasse mais algum tempo, pois ainda não devia ter feito a digestão, e que lá para as 16 horas iriam todos (o Vitor Manuel, o nosso colaborador e a esposa deste) tomar banho.

Consumava-se a tragédia

As 15 e 55, foram então tomar banho e, depois de ter brincado um bocado com o filhinho do casal Silva Martins, o Vitor Manuel afastou-se da areia umas duas dezenas de metros. Logo a seguir, dava-se a tragédia — o «out-board» que por ali andava, vertiginoso, ameaçando

perigosamente os banhistas, aproximou-se e o embate deve ter-lhe causado morte imediata. O vulto do jovem desapareceu logo a seguir e, apesar de ter sido intensamente procurado, o seu corpo deu à costa naquela praia, apresentando no rosto, do lado esquerdo, as marcas do choque. Como o corpo não estava inclinado, sinal de que não morrera vítima de afogamento, mais se avolumou a ideia de que o embate violentíssimo lhe provocara morte imediata.

Entretanto, logo após o acidente e durante algum tempo, o nosso colaborador Silva Martins e as pessoas conhecidas que ali se encontravam alimentaram, ainda a esperança de que não tivesse sido o Vitor Manuel o atingido, mas a esperança morria pouco depois, no meio da dor geral de quantos se encontravam na praia.

Houve, porém, uma jovem, sensivelmente da mesma idade do Vitor Manuel e que também estava na praia, relativamente perto da família Silva Martins, que logo começou a chorar e sempre disse que ele fora atingido e que morrera. Teve até um forte abalo e foi necessário retirá-la imediatamente da praia.

Não se conheciam, mas possivelmente, ter-se-iam olhado na doce primavera das suas vidas e ela tê-lo-ia seguido, sempre, durante o banho, vindo, assim a ser a melhor testemunha do trágico fim do Vitor Manuel, numa tarde luminosa de Setembro.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o corpo do indolito rapaz seguiu para o Necrotério, onde será autopsiado esta tarde, devendo o funeral realizar-se amanhã a hora ainda não fixada.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 36,5; mínima: Régua, 14.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 27; Faro, 26; Funchal, 22; Lisboa, 24; Penhas Douradas, 22; Portalegre, 27; Porto, 26.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 26,2; na água do mar, 17,5.

HOJE, 33,2

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 33,2; mínima, 20,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24,6; mínima, 14.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado, vento fraco ou moderado de Leste, possibilidade de chuva e aguaceiros dispersos, principalmente nas regiões do Algarve e Baixo Alentejo, e durante a madrugada e manhã bancos de nevoeiro e neblina no litoral Oeste.

SOL **AMANHÃ:**
Nascer às 7 e 14
Ocaso às 19 e 54

FASES DA LUA

Dia 13 Dia 21 Dia 28 Dia 5

MARES

PRIMA-MAR — Dia 9 — As 5 e 59 (4,10 m); 13 e 17 (4,19 m). Dia 10 — As 6 e 33 (3,94 m); 13 e 58 (3,96 m). Dia 11 — As 7 e 19 (3,73 m); 19 e 39 (3,68 m).
BAIXA-MAR — Dia 9 — As 11 e 34 (0,91 m); 24 horas (1,01 m). Dia 10 — As 12 e 11 (1,08 m). Dia 11 — As 6 e 30 (1,25 m); 12 e 52 (1,27 m).

M/ 6 ANOS



CAMPO PEQUENO

AMANHÃ AS 22/HORAS

TOIROS DE
PINTO BARREIROS
E
NORBERTO PEDROSO

O triunfador da corrida
do Sindicato
dos Toureiros

J. SIMÕES

no desejado
mano-a-mano
com

armando SOARES

O triunfador
da corrida
do
CORDOBÉS



Cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO | D. JOSE' ATAIDE
forçados amadores do montijo
Chefiados por José Carvalheira

Preços especiais para a juventude

Bilhetes à venda, nos Restauradores, 7 e nas bilheterias da praça (Tel. 32 17 12, 30 769 e 77 18 19), das 10 às 20 h e no dia da corrida, até à hora do espectáculo.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os cuidados de beleza começam na infância

Assim como a educação começa no berço, os cuidados de higiene e de beleza devem começar na primeira infância. Para isso, é preciso despertar na criança o gosto pela limpeza. Lavar as mãos, escovar os cabelos, lavar os dentes, são conselhos que devem ser repetidos frequentemente. Além disso, impõe-se ensinar as meninas a forma de se pentear e de trazerem sempre bem escovados os cabelos. É um hábito que jamais perderão, com vantagens para a sua cabeleira e para a sua elegância futura.

A mãe cuidadosa e atenta observará os filhos também do ponto de vista estético, para notar imediatamente os defeitos corrigíveis. Os mais comuns são: dentes tortos ou salientes, má posição dos ombros, pés voltados para dentro, ao caminhar. Os dentes são corrigidos, hoje em dia, com modernos aparelhos de fios quase invisíveis ou aparelhos usados apenas à noite. Os outros dois defeitos podem ser corrigidos apenas com ginástica ou ballet.

Na adolescência surge frequentemente a acne, cujo tratamento poderá ser longo e realizado com paciência, porque as espinhas, quando não tratadas, deixarão sinais

indelévels no rosto. Um regime baseado em frutas e legumes e a limpeza do rosto com uma escovinha especial para esse fim, além do sabonete medicinal, ajudarão qualquer tratamento determinado pelo médico.

Os cuidados especiais com a epiderme começam no início da adolescência. A limpeza, na primeira juventude, como na primeira infância, é ponto de partida. Limpeza à noite com um bom leite detergente e de manhã, com um algodão embebido em tônico. Um adstringente deve ser aplicado três vezes por semana, em rosto bem limpo previamente com água e sabonete e depois de espremer delicadamente os pontos negros que houver.

FLORES

Nada há de mais feminino do que uma flor. Talvez por isso mesmo, chegou até a criar-se uma linguagem própria para elas. Assim, rosas vermelhas falam de amor, o cravo é o mensageiro do ciúme, o girassol exprime vaidade, a orquídea representa distinção, a flor-de-lis marca nobreza... As flores têm, por isso, muito de poesia e de feminino.

Ora, dentro de uma casa, onde é indispensável o toque de uma mulher, elas não poderão faltar. Um ambiente decorado com flores torna-se extremamente simpático e agradável.

As flores representam também um presente que revela a distinção e o bom gosto de pessoa que as oferece. São oportunistas em qualquer ocasião e agradam a toda a gente.

VIMOS PARA SI...

Uma amiga nossa dizia, e com verdade, que recebe visitas durante o Verão fugindo mais caso do que no Inverno. E lembra-se, pois, visitas, os amigos que se convidam para um lanche ou para passar o verão. Com tempo frio, chuva, café e

rão como no Inverno. Lá que encontramos os factos e dispõem os coisas de modo a proporcionar um ambiente amável e, tanto quanto possível, divertido. Já aqui falámos de umas becas para copos de refrescos, feitas em celulos e com um

(Continua na página seguinte)

Penteado moderno

Qualquer rapariga muito jovem pode usar este penteado que também não é impróprio para senhoras de meia idade. Trata-se de cabelos curtos, com uma ondulação muito leve, cobrindo as orelhas, avolumando a nuca sem exagero e caindo em franja rala sobre a testa. Um pouco de laca, depois do penteado feito, é indispensável para que se mantenha nos casos de ser exposto ao vento



Este género de indumentária é o mais indicado para tomar banhos de sol à beira-mar. Neste modelo empregou-se o «jersey» «Nylfrance» preto e branco, em riscas, para o corpete e o cinto. O calção é de «jersey» negro.

A silhueta correcta

É mais comum ouvir-se falar em regime para emagrecimento do que no problema, para algumas mulheres e raparigas, de engordar alguns quilos. E tudo isto, talvez, porque a magreza continua em moda.

No entanto, certas mulheres que têm o senso estético mais aguçado, compreendem perfeitamente que qualquer exagero é um prejuízo para a elegância. E essas, ali, são magras, achando-se talvez um pouco magras e, de mais, estão, depois, com um problema contrário ao da maioria. Querem engordar.

Ora, se o seu corpo não resiste à boa alimentação e a regime calórico, você deve procurar um médico, porque certamente o seu problema se relaciona com o mau funcionamento glandular. Não procure perder mais peso. Não tente ganhar mais peso. Não tente manter o peso. Não tente manter o peso. Não tente manter o peso.

avida, maizena, farináceos de toda a espécie, leite gordo, manteiga, ovos e açúcar.

* A primeira refeição do dia deve ser reforçada pelos alimentos que enriquecemos acima.

* Tome bastante sopa de legumes entre uma refeição e outra.

* Aproveite a manhã para passear ao sol, em longas caminhadas. Você precisa de alguns horas de sol.

* Organize a sua dieta, rica em proteínas, vitaminas e carboidratos. Inclua nas refeições, particularmente, massas, legumes e frutas.

* Não se preocupe, pelo menos, com o seu peso até o dia 15 de Setembro.

* Não se preocupe, pelo menos, com o seu peso até o dia 15 de Setembro.

Parabéns a você...

Por, neste ano, por dia, abaixo indicados, enviarem parabéns às seguintes senhoras e senhoras:

Hoje — D. Maria de Lencóias do Barros, Porto Atrezo, Guimarães; D. Maria Clara Chaves, e meninos Rogério de Almeida e Sousa.

Amanhã — D. Maria Odete Augusta Ferreira Maquieira Brás, D. Maria da Conceição Ferreira, e meninos Maria Angela da Costa Fr.ão.

Dia 1.º — D. Maria Helena de Castro Vianna Portas, D. Maria Flor Gore Monteiro, Sacadura, meninas Ana Margarida Campos Lázaro e Maria Guilhermina Alfaro, de Oliveira, e meninos Carlos Jorge Nunes dos Santos.

Dia 12.º — D. Maria Cristina Ribeiro de Matos, Neve, Mata e D. Maria das Flores de Melo e Castro.

Dia 13.º — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa, D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira, D. Angela Ferreira Vieira, meninas Helder Sayal de Carvalho e Carlos António da Silva Assis.

Dia 14.º — D. Ana Cavallini Monteiro, D. Maria Albertina Leão de Pinho, e menina Maria do Carmo Freitas da Silva.

Dia 15.º — A musicista D. Auriana Dovechi, D. Maria Teresa Ayala São Boaventura, e menino João Paulo de Cruz Nunes Godinho.

Dia 16.º — D. Maria Odete de Castro e Sousa, menina Elsa Maria da Costa Pinto e o menino Carlos Manuel Diniz de Lacerda.



O tipo de maquilhagem revela o temperamento

Há uma variada gama de maquilhagem segundo o tipo de rosto e a personalidade da mulher. O arranjo da plúria completa, muitas vezes, o temperamento e a personalidade, desde que haja um bom critério de escolha.

Ora, segundo o tipo de maquilhagem que você usa, poderá encontrar as características da sua personalidade e do seu temperamento:

Romântica — Uma maquilhagem pálida, com tintas sempre mais claras do que o tom da pele. Detesta o «rouge» e o «batom». Carrega o preto dos olhos. Não dispensa a sombra azul. Gosta dos cabelos em bandós ou ondas fundas.

Desportiva — Emprega uma maquilhagem extremamente simples. Nunca vai ao exagero nem às pinturas ousadas. A sua cor preferida é o rosa coral. Raramente aplica sombra e pinta os olhos de cor esmeralda-escura. Usa cabelos curtos, soltos e sem laca.

Intellectual — É de opinião de que maquilhar-se constitui uma obrigação, fazendo-a sempre de maneira tradicional. Não liga importância à cor do «batom». Tem predilecção pelas sombras cor de tui-zeira. Desenha os olhos com traço fino e cuidadoso, sem exageros. Tem cabelos simples e bem arrumados.

Sofisticada — Está sempre a par com as novidades, mas adopta-as com simplicidade. Emprega o «batom» de cor pálida e prefere as sombras róseas, «beiges» e lilases. Desenha os olhos com traço curto e grosso em negro. Escolhe penteados com cabelos na linha assimétrica.

Adolescente — Emprega uma maquilhagem bastante ousada mas não usa cores vivas. Prefere o «batom» de tons claros e suaves. As sombras são claras e o desenho dos olhos em traços finos e curtos, gostando de usar «rouge» rosado.

PENSAMENTOS

A calúnia está em toda a parte, o caluniador em nenhum.

Aquele que gosta de se caluniar é digno do adúltero.

A Providência fez aos seus filhos o aguilhão com que se castiga.

VIMOS PARA SI.

(Continuação da página anterior)

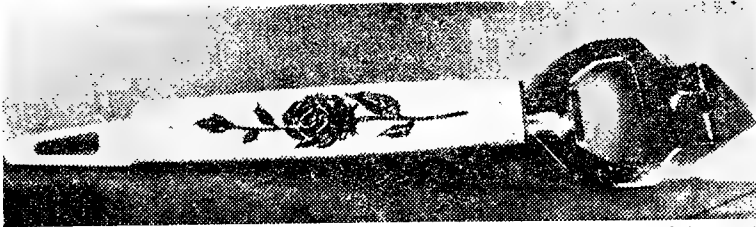
frases engraçadas, algumas mesmo picarescas. Voltamos ao mesmo tema, embora com ar um pouco mais sério. Encontramos, ainda como base para copos, estes pratos metálicos decorados com os signos do zodíaco. São, portanto, doze bases diferentes, o que facilita a identificação dos copos num lanche volante. Cada convidado pode escolher a seu signo e, virando o pratinho, encontrará escritas as características psicológicas atribuídas a cada um dos nativos, tanto homens como mulheres. Quando a reunião estiver jorrua, num daqueles

também bastante decorativos. Este abrelatas que apresentamos não tem novidade no aspecto funcional — é um honesto abrelatas igual a muitos outros, mas o cabo é branco e decorado com uma rosa em tons pastel. Faz parte, como dissemos, de uma série de artigos decorados com o mesmo tema e custa 21\$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os pratinhos para copos de refresco em Samclay, Rua da Vitória, 69, e o abrelatas decorado em Lar Moderno, na Rua da Palma, 187.

Como sempre esclarecemos, estas



os pontos mortos que são o terror das donas de casa, sempre haverá um tema de conversa, inocente e divertido, com base nas lendas dos pratinhos. A decoração destes é inalterável, e a dúzia custa 44\$00.

Novos rumos na decoração

Não se trata aqui da decoração das salas de uma casa, mas mais simplesmente dos chamados artigos de «ménage». Lembra-se que há um bom par de anos, a grande moda eram as cozinhas-laboratório, com tudo muito branco, impecável e monótono? Como reacção surgiram depois as cozinhas pseudo-rústicas, com traves de madeira pintadas no estuque, cortinas de raminhos e vasos de verdura... fingida. Pouco a pouco tem-se alcançado um certo equilíbrio, embora as indústrias portuguesas, no ramo não dêem provas de grande audácia neste aspecto. Os fogões continuam a ser brancos, a maior parte dos frigoríficos idem, e as máquinas de lavar ainda não saíram da mesma cor, embora tenham mudado para formas mais funcionais.

Exactamente porque jogei a monotonia, achamos curiosa uma nova panóplia de artigos domésticos, destes que se penduram na parede da cozinha porque são precisos a todo o momento e que, neste caso, são

BUSTO



Não há mulher que não deseje possuir um busto perfeito. E não é difícil conseguir isso, desde que se tenham cuidados e um pouco de bom senso. A primeira regra essencial reside em saber-se o tipo de «soutien» adequado. Não deve ser nem muito apertado, o que constitui um autêntico suplicio, nem demasiadamente largo. As alças também devem ter o comprimento exacto, tal como o «soutien» deve ter a medida justa.

Há modelos novos que foram criados para determinados feitios de vestidos, sendo sempre bom usar o modelo específico para cada «toilete».

Se você não se inclui no rol das mulheres de busto realmente bonito, tenha cuidado com os decotes. Lembre-se, em todas as circunstâncias, de que o busto deve ser num decote, apenas sugerido. O contrário é sempre nota de mau gosto, uma «gaucherie» que deve evitar.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cam de Sodré das 15 às 22 horas

VENDA DE SÉRIAS DE 20 BILHETES DIA DIA

Fedem os dias e em todas as estações

indicações são completamente úteis a qualquer intuito publicitário.

~~~~~

## O COLAR

Não há acessório mais antigo do mundo feminino. Não é propriedade de nenhum povo e compartilha da beleza das mulheres de todo o Mundo. Preciosos ou marcados pela simplicidade, têm lugar de destaque em todas as horas elegantes. O mais sóbrio e sempre de bom gosto é o eterno fio de pérolas que, de acordo com a moda, surge com uma, duas, três e quatro voltas. Num vestido preto, então, é detalhe indispensável. Colares há cuja característica maior é o exotismo e esses são realmente maravilhosos, harmonizando-se sob medida com as mulheres de personalidade marcadamente excentricas. Extravagantes ou simples, o importante é você ter colares em profusão. Compre os mais modernos e seja, nesse sector, sempre «up-to-date».

~~~~~

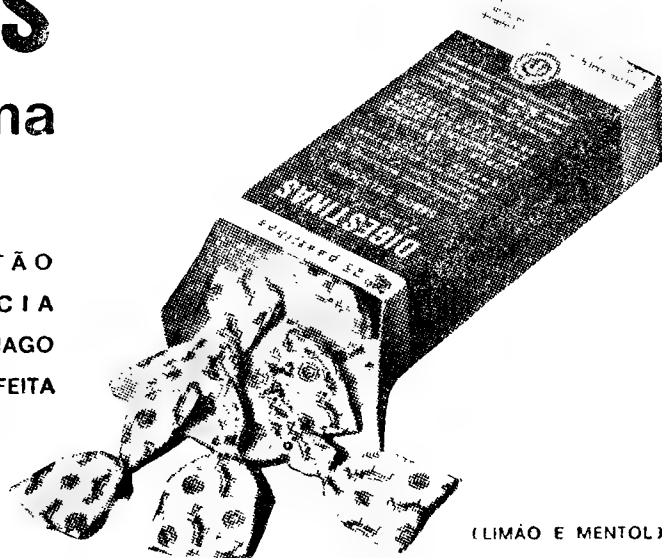
DIGESTINAS

o prazer de uma boa digestão

- NORMALIZAM A DIGESTÃO
- EVITAM A FLATULÊNCIA
- SUPRIMEM O ARDOR DO ESTÔMAGO
- ASSEGURAM UMA DIGESTÃO PERFEITA

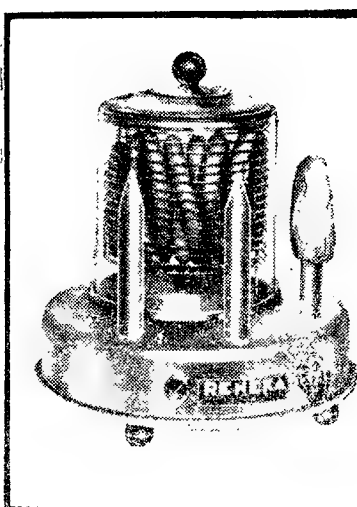
CAIXA PEQUENA
6\$00 25 PASTILHAS

CAIXA GRANDE
16\$50 100 PASTILHAS



(LIMÃO E MENTOL)

ACTIVO, SUAVE E DELICIOSO REMÉDIO CONTRA O EXCESSO DE AÇIDEZ GÁSTRICA



Satelite

NOS SNACKS, BARES E PASTELARIAS AGORA «CACHORROS» MAIS SABOROSOS! SERVIÇO MUITO RÁPIDO E HIGIÉNICO! PÁEZINHOS SEMPRE QUENTES, SÓ COM A MÁQUINA ELÉCTRICA

«RENEKA»

Representações Satélite, Lda.

AV. MIGUEL BOMBARDA, 1-1 ESQ.
LISBOA — TELEF. 658.7



O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Fabricaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 29 horas nas Fabricarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Curvalhada, Rotunda do Boulevard, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Conselheiro, Praça da República, Bonfim e Antas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua decoração utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A mulher na vida moderna

Dizem os antigos: «Do homem a praça e da mulher a casa», ou «ser a mulher como o ponteiro de um relógio e o marido seja o relógio. Aponte ela e see ele; um mostre e o outro resolva».

As transformações sociais que conduziram a mulher para o trabalho fora do lar, emancipando-a, mudaram tais concepções. A sociedade moderna atribui à mulher os mesmos direitos e os mesmos deveres que aos homens.

Quando ela não trabalhe fora, então cabe-lhe tomar parte activa na vida profissional do marido, devendo ter, ali, uma influência benéfica.

O papel da mulher na profissão do marido deve ser duplo: primeiro no sentido de incentivo; segundo no sentido de orientação. Dizia um filósofo que, antes do profissional, deve existir o homem, pois se este não for bom, jamais será o profissional. Homem bom, profissional bom, homem sem formação, mau profissional. A mulher com a sua capacidade de amar e de influir pelo amor, pode incentivar o marido e pode fazê-lo bom na profissão que escolher.

Esse papel a mulher tem-no por herança, pois a própria Bíblia exalta a figura da «mulher forte», a mulher que tem nas suas mãos o coração do esposo e não lhe fará mal, se não bem por todos os dias da sua existência.

~~~~~

## Um modelo

de Pierre Cardin



Com «monsseline» «paillette» e bordado de pedrarias verdes e cor-de-rosa, Pierre Cardin criou esta blusa, que se veste sobre uma longa saia de verde. A saia termina por um folho largo com o tecido enviezado. Guarnecendo os cabelos um pequenissimo «beret» do mesmo tecido empregado na blusa.

~~~~~

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



Conselhos úteis

- Sumo de limão misturado ao vinagre limpa as medalhas antigas recobertas por camada cinzenta, sem perigo para os óxidos de carbono que as cobrem.
- Magnésia e benzina, uma pasta das duas, serve para limpar espelhos e vidros.
- Queimando enxofre no ambiente em que as paredes estão manchadas de humidade, as manchas serão eliminadas, desde que, ao queimá-lo, sejam fechadas janelas e portas.
- Para desintoxicar o organismo, misture em partes iguais o suco de agrião, salsa ou espinafre com sumo de laranja, em idêntica quantidade. Dois copos ao dia serão o suficiente.
- O cheiro de plantas, nos vasos, pode ser eliminado com uma solução de água e mostarda em pó.
- Doces ou compotas rápidas, para servir no mesmo dia ou no dia seguinte, feitos com frutas maduras e frescas podem cozer-se sem açúcar; no final da preparação agregar-se-á a quantidade de mel suficiente para adoçar.

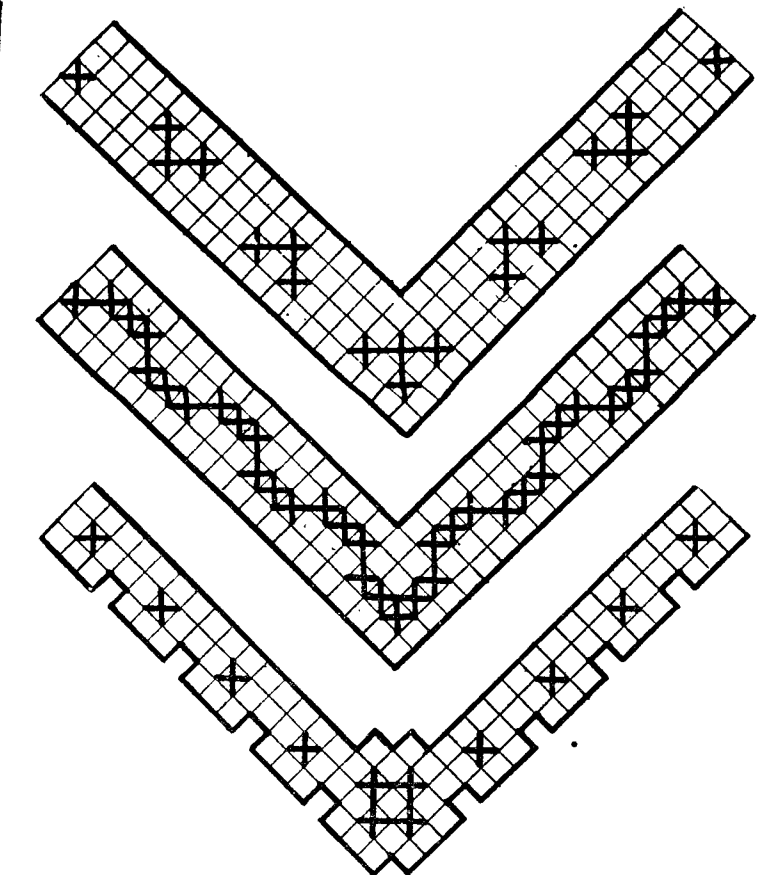
Pernas - problemas

Não podia haver mulher elegante e bela com pernas cabeludas. O fiozinho mais insignificante prejudica muito a beleza estética das pernas. Se o problema é este, qual será a solução?

A gilete é rápida mas endurece os pelos e pode provocar cortes inestéticos; a cera quente é bem melhor como resultado mas tremendamente dolorosa, além de provocar irritações; a cera fria (misturada em banho-maria a uma proporção para depilações com igual quantidade de mel de abelhas) tem a vantagem de ser mais cómoda e praticamente indolor. Com o barbadouro eléctrico torna-se uma brincadeira, pois não causa nenhum dano, mas não raspa em profundidade, tendo que se renovar a aplicação em poucos dias, o que já se torna maçador. A preferência vai para o creme depilatório, o qual usado seguindo religiosamente a bula que o deve acompanhar não causa qualquer problema.

As suas pernas apresentam outro problema: tendem a manchar, coisa desagradável. Remédio simples: esfregar um punhado de sal de cozinha, enxaguar bem e friccionar com uma escova dura; pele arrepiada, manchas avermelhadas e a aparência desbotada de inverno permanecerão no passado.

E para finalizar — um óleo caseiro — cinquenta cc de óleo de amêndoas doces, trinta cc de glicerina líquida, com cc de chá forte de folhas de alfarroba, cinquenta cc de álcool perfumado. Comece massajando os tornozelos e vá subindo com massagens longas e suaves. O óleo estimula a circulação, estica a pele e dá uma aparência jovem e saudável.



Rendinhas para roupa infantil

Três modelos de rendinhas para roupa infantil, que devem ser executadas com linha Mercer Corrente n.º 100, para ficarem muito estilizadas e com o aspecto vaporoso que estes adornos requerem



Cobertura para a cigarreira



Para que a cigarreira não fique riscado em contacto com outros artigos que a leitora, habitualmente, traz na carteira, pode fazer-lhe uma cobertura de feltro guarnecida com um bordado. O modelo, que apresentamos é de feltro azul-escuro bordado, a ponto de recorte ponto baixo, ponto pé de flor e ponto lançado, com fitosela Ancora em dois tons de amarelo.

Para ser fácil às nossas leitoras a reprodução deste bordado damos-lhe aqui o seu desenho em tamanho natural.

Porcelanas

Requinte e mais requinte deve ser característica preponderante da porcelana. Aparelhos de chá, café ou jantar só valem, realmente, pela precisidade que traduzem. E dentro do lar ela é indispensável. Pequenos filetes de ouro são sempre de bom gosto em porcelanas. E se você está com problemas de presentes a nossa sugestão é válida, sobretudo, se desejar obsequiar pessoas de certa importância. E até para você mesma, a ideia vale. É bom ter em casa porcelanas preciosas. É prova, inclusive, de distinção. Mas, em matéria de porcelana, nunca faça por menos, prefira sempre as mais preciosas. Detalhe de bom gosto é mandar gravar nas peças letras da família. Mas a sobriedade é a ordem.



MANHÃ NA PRAÇA

Os mercados de Lisboa, e o mesmo deve acontecer por essas terras fora, atingem nesta época de fim de Verão o apogeu da cor. É uma pena as donas de casa irem sempre preocupadas com preços, ementas, faltas e abundâncias, e terem tão pouca disposição para encarar uma ida à praça pelo aspecto estético. É vale a pena; por toda a parte são orgias de cor desde a fruta às hortaliças, passando pelo peixe, prateado, rosado, vermelho ou cinza, e atingindo o máximo nas bancadas das flores, de tons mais profundos do que na Primavera. É um espectáculo que só não regala os olhos de quem está, na verdade, preocupado com os outros aspectos menos «líricos» do dia-a-dia.

Mas até mesmo nós, as mulheres eternamente às voltas com as arrelhadoras contas domésticas, sentimos a tarefa aligeirada pelo ambiente de alegria, de espontaneidade e cor que rodeia as nossas idas e vindas pelas alas bordejadas de géneros frescos.

Hoje, fazemos uma pequena paragem na nossa habitual crítica de preços. Vamos, por uma vez, encarar as coisas pelo seu lado mais agradável e deixar-nos de lamentações que não resolvem nada, embora sejam a expressão fiel das reacções de outras donas de casa como nós. Arranjamos uma bonita travessa de fruta, com uvas, pêssegos, um ananás e duas laranjas e, enquanto comemos desconsoladas a acordar com carapaus fritos, ao menos regalamos os olhos nessa natureza morta, «pintada» por nossos olhos com a ajuda de Deus e da terra fértil.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Palma 10\$00; pargo 8\$90; garoupa 22\$00; chocos 11\$00; pescada entre 18\$00 e 33\$00; linguado 36\$00; faneca 13\$00; lulas 14\$00; polvo 11\$00; sardinha 10\$00; carapau 6\$50 e 8\$00; gou-rada 8\$00; besugo 8\$90; cachu-cho 5\$50; salmoneiro 5\$50; goraz 16\$00; safio 15\$00; enguias 18\$80 e 21\$00; raia 5\$00; caldeirada 12\$00; chaputa 10\$00; peixe-espada 7\$80; berbigão 2\$50; conchilhas 7\$00; ameijoas 21\$00; uma dúzia de buzios 3\$0.

couve-flor 6\$00; alface e chicória entre 1\$00 e 1\$80; três pimentos por 1\$00; um molho de rabanetes 3\$50; nabijas desde 1\$50; abóbora a 2\$00 o quilo; pepino 1\$00; beringelas 1\$50; uma mão de nabos 5\$50.

Ovos e criação

Vimos ovos desde 13\$60 até 15\$00. O preço da criação não variou desde a semana passada, à excepção do frango limpo, que passou para 31\$00 o quilo.

Fruta

Pera desde 5\$00; figos a 1\$00 a dúzia; cada laranja 1\$50; ananás médio 27\$50; uvas a 4\$00 o quilo e moscatel a 8\$00; maçãs desde 6\$00; peras a 7\$00 e 12\$00; melão a 2\$00 e 2\$50 o quilo; melancia a 1\$80.

DONA DE CASA

Legumes e hortaliças

Batata 1\$50; cebola 2\$50; cenouras 3\$50; tomate desde 2\$50; feijão verde 5\$00; ervilha 10\$00; feijão de dessecar 1\$50; couve portuguesa desde 1\$50; lombarda média 4\$00; coração desde 4\$50; repolho entre 3\$00 e 7\$00.

Sopa trasmontana

INGREDIENTES — 500 g. de carne de porco, 60 g. de Vaqueiro, 1 cebola, 200 g. de cenouras, 100 g. de nabos, 1 couve «lombarda» ou «coração de boi», 3 litros de água, pão torrado e sal.

PREPARAÇÃO — Deita-se a água na panela e leva-se ao lume. Quando ferver, junta-se-lhe a carne cortada em 4 partes, a cebola inteira, as cenouras raspadas, a couve cortada em quatro partes, as batatas e o sal. Passadas 2 horas, está pronta a sopa. Serve-se, então, pondo em cada prato pequenos cubos de pão frito na Vaqueiro e cobrindo-os com o caldo. A carne e as hortaliças cozidas servem-se separadamente com arroz de substância.

Arroz de substância

INGREDIENTES — 2 chávenas de arroz, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 cebola média, 1 ramo de salsa, 1/4 de folha de louro, 4 chávenas de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola picada na Vaqueiro. Junta-se-lhe a água, os cubos de caldo Royco e a folha de louro. Quando estiver a ferver, passa-se o caldo por um passador, junta-se-lhe o arroz bem lavado, a salsa picada, tempera-se com o sal e a pimenta. Deixa-se ferver em lume muito brando com a vasilha tapada e sem se mexer.

Barriga de freira

INGREDIENTES — 8 gemas de ovos, 4 claras de ovos, 200 g. de açúcar, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 4 decilitros de água, 1 pão «papo-seco», 1 pau de canela, frutas cristalizadas para enfeitar.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açúcar ao lume num tacho com a água a ferver e a canela. Juntam-se metade dos ovos e o pão cortado muito finamente. Cobre-se com o resto dos ovos e deixa-se cozer em lume brando sem mexer. Quando estiver cozido, volta-se para cima de um prato, polvilha-se com açúcar pilé e canela em pó e enfeita-se com frutas cristalizadas.



...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA
SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. — TELEF. 362312

«CONHEÇA A CURIA»

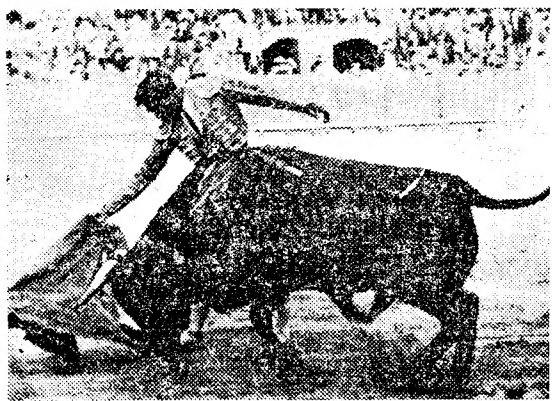
É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de: 190\$00 — 235\$00 ou 280\$00 consoante a amplitude dos serviços prestados

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas

TAUROMAQUIA SOARES E SIMÕES

os grandes triunfadores da temporada
apresentam-se amanhã
no Campo Pequeno

Armando Soares toureia de novo, no Campo Pequeno, amanhã, depois do seu êxito no mano-a-mano com «El Cordobés», naquela praça. O seu competidor de agora é um rival mais ortodoxo das regras de tourear. Trata-se de José Simões, o grande triunfador da Corrida do Sindicato dos Toureiros Portugueses.



A profundidade do toureio de Armando Soares está bem patente neste belo «derechazo».

Armando Soares alcançou clamorosos êxitos, que há dias se dão em Gernika, cortando três orelhas confidenciais-nos.

— Tenho o maior prazer em jogar no Campo Pequeno, com Simões, como estou certo que o meu colega há-de gostar de pôr em praça também o êxito de 27 de Agosto.

— O publico que os considera

O TRÁGICO acidente de viação à entrada de Aveiro

AVEIRO, 9 — Continua internado no hospital desta cidade o sr. António Ferreira dos Santos, ferido num acidente de viação, que lhe roubou a noiva. Maria de Fátima Sousa Pereira, no sítio do Eucalipto. O motorista da camioneta de carga, sr. Avelino da Silva Freitas, encontra-se sob prisão, dado que circulava em grande velocidade. O automóvel, em que seguia o casal em lua-de-mel, mudava de direcção, vindo em sentido contrário, quando o outro veículo, apanhando-o à frente, o esmagou, desmantelando-o completamente. A P. V. T., que tomou conta da ocorrência, é de opinião que ambos os condutores são culpados.

O funeral da infeliz Maria de Fátima effectua-se hoje em Lamego, terra da sua naturalidade.

EM TRÊS LINHAS

Foi promulgado o regulamento das comissões arbitrais para as questões entre senhores e arrendatários de prédios rústicos arrendados segundo o regime da Lei n.º 2114.

Foi aprovado, para ratificação, o acordo relativo às infracções e a certos outros actos cometidos a bordo de aeronaves, assinado em Tóquio em 14 de Setembro de 1963.

Terão direito ao abono de gratificação de isolamento os militares dos três ramos das Forças Armadas que prestem serviço permanente nas localidades de Balibó, Maliana, Lolotoi, Fohorém e Maucatar, da provincia ultramarina de Timor.

Vai construir-se um edificio para a messe de oficiais da Escola de Fuzileiros Navais do Vale do Zebro, que custará 1618 contos.

Foi aprovado, por portaria, o regulamento do Curso de Instrutores de Educação Física.

A situação do pessoal em serviço nas caixas económicas postais dos serviços dos C. T. T. do Ultramar, recrutado directamente pelas respectivas comissões administrativas, foi regulado por decreto.

O dr. Serafim de Jesus Silveira Junior foi nomeado presidente da

Camara Municipal do concelho de Évora.

Estão vagos lugares de médico escolar do sexo masculino, em vários distritos.

Foi nomeada comissária provincial da Mocidade Portuguesa Feminina de Angola a dr.ª D. Maria Judite Fernandes de Miranda.

Está aberto concurso de provas práticas para a admissão de escripturários de 1.ª classe, do sexo masculino, da Junta de Colonização Interna.

Foi louvado o director do Dispensário do Dr. Lopo de Carvalho (Pai), sr. dr. Vasco Artur da Torre do Vale de Lacerda, que foi desligado do serviço.

O capitão-tenente António José de Matos Nunes da Silva foi nomeado professor do 10.º grupo de cadeiras da Escola Naval (Armas Submarinas).

Estão orçadas, respectivamente, em 6256, 6217, 2918 e 2034 contos, as obras de abastecimento de água a Castelo Branco, Aljustrel, Mértola e Vila Velha de Ródão.

A Empresa Fabril do Norte, com sede em Senhora da Hora, foi autorizada a emitir 10 000 obrigações de valor nominal de mil escudos cada uma.

Protecção indústria de filigrana

em ouro e prata

Segundo estipula um decreto-lei publicado no «Diário do Governo», e que entra em vigor daqui a 90 dias, as filigranas feitas com metais diferentes dos metais nobres, não podem ser fabricadas, expostas à venda, vendidas, importadas ou exportadas sem que tenham soldada, de forma inamovível, no corpo principal, uma parte onde esteja indicado pelo seu símbolo químico o metal ou liga em que são fabricadas; tragam uma etiqueta ou selo, ligada ao objecto por forma a não ser facilmente destacável, donde conste o nome ou denominação e a marca comercial do fabricante, ou do importador, se a tiver, e a indicação por extenso do metal ou liga em que são fabricadas. A indicação do metal ou liga em que são fabricadas deve estar escrita, pelo menos, em português, francês e inglês. As infracções ao disposto no presente decreto, pelos fabricantes ou pelos comerciantes, grossistas, retalhistas, importadores ou exportadores, serão punidas com multa de 1000\$00 a 10 000\$00.

No preambulo do decreto, esclarece-se que «a industria portuguesa de filigranas é das que têm maiores tradições e a sua origem remonta ao século XVIII; está concentrada quase exclusivamente na região nortenha, nos concelhos de Gondomar e Póvoa de Lanhoso, e firmou uma posição que tem de ser defendida»; e acrescenta-se que as «imitações às tradicionais filigranas portuguesas poderão, assim, conduzir ao descrédito de uma industria que se tornou mundialmente famosa, pois, desconhecendo o comprador tal facto, bem poderá ser fraudulentamente induzido em erro, adquirindo como artigo de ouro ou de prata o que não passa de uma imitação, por exemplo, de cobre dourado ou prateado».

RECLAMAÇÕES LOCAIS

O problema do Trânsito em Montargil

MONTARGIL, 9 — O trânsito de veículos nas ruas desta vila torna-se, não raro, aspecto de verdadeira anarquia, aos quais para segurança de todos, urge pôr termo. Na Rua do Comércio, principal artéria da vila, o movimento é considerável, e por isso se impõem várias providências entre elas o estacionamento num sentido unico.

É de toda a conveniência que seja aqui regulamentado o trânsito e para isso se chama a atenção das entidades competentes, tanto mais que fulgamos o problema fácil de resolver.

Poços abertos

VILA NOVA DE PAIVA, 9. — Dezenas de poços abertos, muitos dos quais à beira dos caminhos, constituem gravíssima ameaça de morte para o transcurso. Alguns estão já marcados pela nota dramática, por neles terem caído crianças, como aquele em que uma se afogou, são um desafio inconsciente à lei. No poço de Santo António, ao Portinho, caiu um lobo e lá morreu. Mas podia ter sido uma pessoa e, depois da desgraça é que vem o «Al se eu soubesse!», Pede-se a quem do direito vigilância austera.

Dizem os leitores...

A distribuição do correio em Pinhal Novo

De Pinhal Novo escreve-nos o sr. António Gonçalves da Assunção sobre o seguinte, que pomos ao interesse dos C. T. T.:

«A distribuição do correio é feita, nesta localidade, com certos atrasos, por vezes, mas o atraso de hoje (dia 3), que atingiu 6 horas, excedeu tudo, que se podia prever, o que originou prejuizos de vária ordem. Não podia a Administração dos C. T. T. providenciar de forma a desaparecerem tais anomalias na distribuição da correspondência? Espera-se que assim seja para se evitarem prejuizos ao publico e, em especial ao comércio».

São altos os estribos dos carros eléctricos

Escreve-nos a nossa leitora, sr.ª D. Elvira Vaz Ferreira, sobre um assunto que origina frequentes e semelhantes reclamações, as quais endereçamos á cuidadosa atenção da Companhia Carris, solicitando em cuidar dos interesses dos passageiros dos seus veículos.

«Aquele artéria, constituindo única passagem para a Ameixoeira e vice-versa, desde há mais de cem anos, foi cortada para construção de um prédio particular, e isso origina que quem vem ou vai para a Ameixoeira e para os novos prédios da Desção tenha de descer a Escadaria Militar da via a Rua da Torre».

O trânsito para a Ameixoeira

O nosso leitor, sr. José Lima, escreve-nos pedindo-nos que solicitemos a atenção das entidades competentes para um problema de trânsito, de interesse comum, assim resumido na sua carta:

«Aquele artéria, constituindo única passagem para a Ameixoeira e vice-versa, desde há mais de cem anos, foi cortada para construção de um prédio particular, e isso origina que quem vem ou vai para a Ameixoeira e para os novos prédios da Desção tenha de descer a Escadaria Militar da via a Rua da Torre».

Linha de CASCAIS

CONCERTOS comemorativos do 6.º centenário de Cascais

Os jardins do Museu dos Condes de Castro Guimarães, em Cascais, voltam a ser, no proximo dia 12, pelas 22 horas, cenário de um acontecimento musical integrado nas festas comemorativas do centenario daquela vila: um concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana, sob a regência do maestro tenente Silva Dionísio. Serão executadas obras de Thanauser, Wagner, Falla, Liszt, Ricardo Strauss, Frederico de Freitas, Berlioz e também do maestro português Antonio Tábada, natural de Cascais.

No proximo dia 14, também pelas 22 horas, no Teatro de S. José, em Cascais, haverá um concerto pelo famoso violinista húngaro Sándor Végli, com a sua orquestra, concerto que constitui uma homenagem da comissão executiva das festas centenárias daquela vila, ao publico apreciador de boa musica.

Cinemas

ALGES — Stadium — Às 21: «Fumador de ópio» (17 anos). PAREDE — Royal-Cine — Às 21 horas: «A história de Glenn Miller» (12 anos). ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos); «Cine-Explorada» — Às 21 e 30: «Branca de Neve» e «Os Três Estorilas» (12 anos). CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Luzes da Ribalta» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — Avenida dos Combatentes da Grande

Guerra, 166 (Tel. 213953). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 212839). PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel. 2120039). OBRAS — Central — Rua João Teixeira Simões 18 (Tel. 2430058). PAREDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054). ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186). CASCAIS — Coração — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

REINADO DE D. MARIA II

«A EDUCADORA», 1834-1853
Filha de D. Pedro IV;
Sobrinha de D. Miguel I;
Mãe de D. Pedro V

SÉRIE XX. QUANTIA N.º 53
Datas N.º 208 a 214

XX Réis (cobre) 2.º vintém

2.º vintém



(Gravuras de «Catálogo» de J. F. Vaz — Lisboa)

LEGISLAÇÃO

Lei de 24-IV-1835 (reinado de D. Maria II) estabelecendo a reforma monetária na base decimal, e autorizando a fabricação de moeda de cobre segundo os padrões anteriores.

Decreto de 14-V-1846 (reinado de D. Maria II) mandando cunhar os vinténs de cobre de D. Maria II (que são os da série XX), além das moedas de X e de V réis também da série XX.

Algumas características

Peso (aproximado) 25,5 gramas
Diâmetro (aprox.) 36,5 milímetros
Sem serrilha
Eixo: normalmente horizontal

CLASSIFICAÇÃO

na 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas):

Por épocas: Maria II
Por séries: XX
Por quantias: 53
Por datas: 208 a 214

Classificação resumida:

Mr 2.º — XX — 53 — 208 a 214

DATAS E ESTIMATIVAS DOS GRAUS DE RARIDADE

Série	Gravuras	Gravuras de raridade
1847	464 x 2	
1848	381 x 2	
1849	374 x 2	
1850	367 x 2	
1851	457 x 2	
1852	450 x 2	
1853	412 x 2	

Ilustração de J. Costa Moreira

DESPORTOS

ESTA NOITE
NO RESTELO

Benfica-Belenenses

na final da Taça de Honra da A. F. L.

* Sporting-Torriense para
os 3.º e 4.º lugares

Outra jornada de inegável interesse, visto tratar-se, além do mais, da derradeira jornada da Taça de Honra, da 1.ª Divisão, organizada pela A. F. L. As indicações fornecidas no sábado transacto terão, esta noite no Restelo, ensejo para a inevitável verificação. Os novos elementos e as possibilidades demonstradas pelas quatro equipas serão, por certo, objecto de análise atenta por parte dos adeptos e dos técnicos que procuram estruturar os padrões mais convenientes.

Na final (às 22 e 30) defrontam-se o Benfica e o Belenenses e para o 3.º e 4.º lugares competem o Sporting e o Torriense (às 20 e 30).

A esperada rectificação na manobra dos «azuis», o que só valorizará a réplica que vai ser dada aos «encarnados», e a boa impressão deixada pelo Torriense, no sábado, são, entre outros, motivos de curiosidade como o é, também, a acção dos «leões» cujo débito de golos impres-

siona nos jogos efectuados desde o começo da temporada.

As equipas

Os treinadores respectivos tencionam apresentar os seguintes «conzes»:
SPORTING — Carvalho; Lino e Pedro Gomes; Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos; Serra, Osvaldo, Louro, Ferreira Pinto e Morais (ou Morais Alves).

TORRIENSE — Pais; Hermínio e Alfredo; Cabral, José da Costa e Carimbo; Caeiro, Coutinho, Serafim, João Baptista (ex-Sporting) e Narciso.

Arbitro: Gustavo Tenreiro.
BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Cruz; Calado, Germano e Raul; Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo (ou Rodrigues) e Alberto Luis; Pelezinho, Ribeiro e Vicente; Neto (ou Adelino), Teodoro, Peres, Abdul e Estevão.

Em caso de empates

No encontro principal, se houver a igualdade, em golos, no final do tempo regulamentar, o jogo será prolongado após um intervalo de dez minutos, por meia hora, dividi-

da em dois períodos de 15 minutos, sem intervalo. Para esta meia hora suplementar haverá prévia escolha de campo. No caso de o empate subsistir, marcar-se-á novo encontro em data a designar.

Em relação ao primeiro jogo, também no caso de empate, observar-se-á o determinado pelo n.º 5 do regulamento especial da Taça de Honra.

Produções Lança Moreira

voltam esta noite
ao Estádio do Restelo

Como aconteceu no passado sábado, Produções Lança Moreira voltam, hoje, ao Estádio do Restelo para, em colaboração com Rádio Clube Português, oferecerem o resumo da primeira parte do encontro Sporting-Torriense e os relatos, directos e integrais, da segunda parte do mesmo jogo e do Benfica-Belenenses.

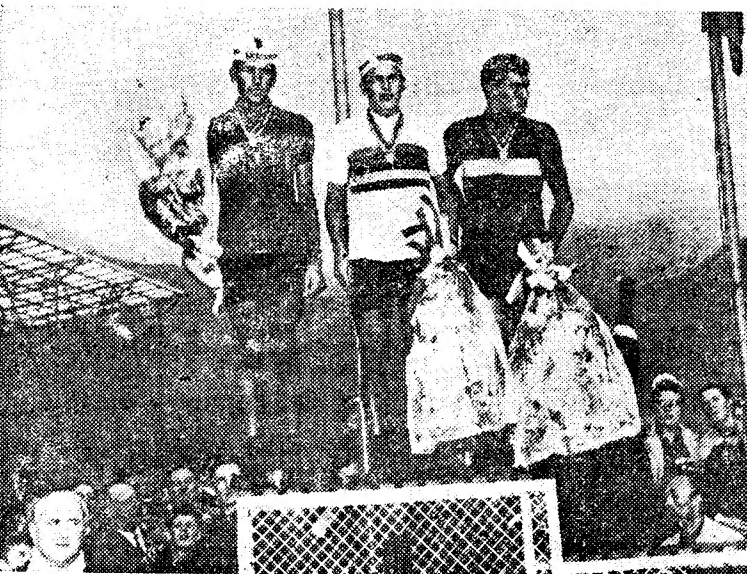
Este trabalho será realizado por intermédio do Emissor de F.M. de Lisboa de Rádio Clube Português (34.9 quilociclos) e por uma equipa constituída por Mário Cilia, Orlando Silva e Vítor Ferreira de Melo.

Portanto, esta noite, a partir das 21 e 15 horas, Produções Lança Moreira voltam a estar no Restelo.

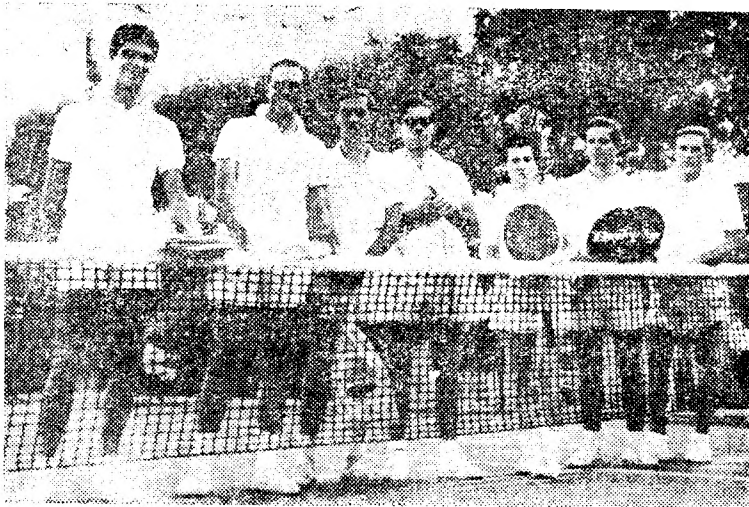
O nosso prognóstico do Totobola

Em relação ao primeiro curso do Totobola, desta época, oferecemos os nossos habituais palpites:

Famalicão - Beja	1
Alhandra-Vit. Setubal	2
Spt. Espinho-U. Lamas	1
Peniche-F. C. Porto	X
Leões-Sanjoanense	1
Oliveirense-C. U. F.	X
Boavista - Leça	1
C. Piedade-Farense	X
Seixal-Olhansense	1
Feirense - Belenenses	2
Covilhã - Barreirense	1
Oriental-Almada	X
Vit. Guimarães-Leixões	1



No «podium», o holandês Janssen, novo campeão do Mundo dos profissionais, em ciclismo, tem à sua direita o italiano Adorni e, à esquerda, e francês Poulidor, 2.º e 3.º classificados, respectivamente. Jan Janssen tem 24 anos de idade e, o ano passado, abraçou o profissionalismo. Classificações mais importantes da sua carreira: 9.º da Volta do Futuro e 7.º no campeonato do Mundo (1961); 3.º na Volta do Futuro (1962); 7.º no campeonato do Mundo e 2.º na Volta da Picardia (1963); 1.º no Paris-Nice e 2.º na Volta à França, onde conquistou a camisola verde (1964).



A equipa do «Lawn-Tennis» da Foz, que conquistou, na Curia, o campeonato de Portugal

O «Lawn-Tennis» da Foz campeão de Portugal

CURIA, 9 — A final do Campeonato Nacional de ténis interclubes, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis, para disputa da taça «Rodrigo de Castro Pereira», realizou-se ontem, nos magníficos campos do Curia Palace Sports Clube, perante numerosa assistência que acompanhou com o maior interesse o desenrolar dos encontros.

Foram finalistas as equipas do «Lawn-Tennis» Clube da Foz do Douro e do Clube de Ténis do Estoril. Os resultados foram os seguintes:

Singulares - homens: Jorge Roquette (Foz) venceu Vítor Leiria (Estoril), 6-0 e 6-3; Alberto Abreu (Foz), v. Jaime Leal (Estoril), 6-3 e 6-1. Pares-homens: João Talone-Jorge Marco (Foz), v. Vítor Leiria-Alvaro Barreto (Estoril), 6-4 e 6-3; Alberto Abreu-J. Horta e Costa (Foz), v. Carlos Garnel-Jaime Leal (Estoril), 6-2 e 6-3.

Pares-mistos: o encontro disputado entre Carlos Pinho-Ana Maria Moraes (Foz) e Carlos Garnel-Maria do Carmo Pinheiro não terminou, por falta de luz, quando o resultado era de 3-6 e 6-1.

Com estes resultados o «Lawn-Tennis» da Foz demonstrou nítida superioridade sobre o Estoril e conquistou o Campeonato de Portugal interclubes.

No Luso

As finais dos campeonatos nacionais interclubes, de 1.ª categoria (taça «Guilherme Pinto Basto») e de 2.ª categoria (taça «D. José de Verdade»), estão a disputar-se esta tarde, nos «courts» do Luso Ténis Clube.

A partir de amanhã e até ao próximo dia 13, efectuar-se-á o torneio aberto a todas as categorias (cinco provas) em que estão inscritos muitos tenistas, nacionais e estrangeiros.

Os pugilistas do Benfica em Salamanca

* Presença com brilho

Após a sua maior experiência, Vejamos que Carlos Anjos ganhou a Serrano, um pugilista que em cinco anos de actividade já fez 118 combates e foi derrotado nos recentes campeonatos de Espanha. O benfiquista em dois anos de pugilista fez, com este, 11 combates. No último assalto infligiu tal punição ao adversário que o árbitro suspendeu a luta por inferioridade física de Serrano.

Júlio Casimiro fez «novo» com Félix Martin (Madrid), luta dura e emocionante que entusiasmou a assistência com decisão justa. Casimiro tem 28 combates, efectuados enquanto Félix Martin nos disse: «já não me lembro do número de combates que fiz. Em 1963 combati 33 vezes».

Manuel Monteiro foi desclassificado diante de Medina (Salamanca), vítima da errada concepção que os nossos árbitros têm ao respeito corporal. Monteiro combateu como o faz cá, mas lá os árbitros, por estarem mais dentro do espírito da lei, advertiram os pugilistas com o estilo de Monteiro. Como o pugilista encarnado não modificou o seu modo de combater foi desclassificado por repetidas infracções às regras.

Jorge Pessoa foi manifestamente inferior ao habi. valente e decidido Francisco Pato, (Madrid), que vimos combater nos quartos-de-final dos Campeonatos de Espanha. Batido por um pugilista mais técnico e experiente, Pessoa sofreu uma derrota absolutamente justificada, dada a desnível existente.

Carlos Almeida derrotou o idolo local, Chichi Martín, e fê-lo com a sua costumeira classe. Logo no primeiro assalto lançou a terra. Um olh de espanto ecoou pelo Pavilhão «Cinco Anéis», mas no fim dos três assaltos uma estrondosa ovação premiou a excelente exibição do benfiquista e do salamanquês.

Alfredo Ribeiro teve em Guinaldo (Salamanca) um adversário de grande mobilidade e que progrediu imenso. Desde que esteve em Lisboa a defrontar o Sporting, Guinaldo fez mais de vinte combates elevando o seu total para 68. Compare-se isto com Alfredo Ribeiro que mal passa de dezena. Todavia, como era o combate que nos dava o empate a cinco assaltos de ténis.

Duas advertências por entradas irregulares, com cabeça, deram a derrota ao pugilista do Benfica.

Quando o treinador do Benfica recebeu a taça a estrondosa ovação que a audição proveu, bem a categoria que as lutas travadas e o estado do público.

Isso mesmo o prova o convite que a Federação Salamantina de Boxe, fez ao Benfica de voltar a exhibir-se em Salamanca, no fim do ano.

«SWING»

Francisco Sancho campeão de Lisboa de 3.ª categoria em xadrez

Com a vitória do xadrista Francisco Sancho, terminou o campeonato de Lisboa de 3.ª categoria, prova que a A. X. Sui fer disputar pela primeira vez. Os 36 jogadores inscritos no torneio foram, primeiramente, divididos em 4 séries, tendo sido apurados para a final os dois primeiros de cada. Foi esta fase que agora acabou, pondo ponto final numa prova que se jogava há mais de dois meses.

O triunfo de Francisco Sancho foi justo, pois foi o jogador mais regular ao longo de toda a prova (apenas dois empates cedidos em 15 jogos).

A classificação final foi a seguinte:

1.º Francisco Sancho (Ateneu), 6 pontos; 2.º Albertino Simão (Ateneu), 5; 3.º Alexandre Hafliger (Alcibine), 5; 4.º Bruto da Costa (Alcibine), 5; 5.º Takuto Madeira (Alcibine), 3; 6.º António Barilho (Alcibine), 2; 7.º Vasco de Sousa (Santos), 1,5 e 8.º, e.g. Fernando Reis (Alcibine), 0,5.

O desempate dos concorrentes, com 5 pontos, foi obtido pela aplicação do sistema Sornborn-Berger.

Os três primeiros classificados ficaram apurados para o próximo campeonato do Sul, cuja realização se prevê para o fim do corrente mês. Esta prova apurará, por sua vez, para o campeonato de Portugal da categoria.

500 atletas em Tóquio representando a Rússia

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — A U. R. S. S. estará representada nos Jogos Olímpicos de Tóquio por 500 atletas, segundo decidiu o Comité Olímpico Soviético.

A União Soviética disputará todas as provas, com excepção das de futebol (A U. R. S. S. foi eliminada no torneio pré-olímpico) e do hóquei em campo, modalidade que não se pratica no país.

O facho olímpico já está no Japão

TÓQUIO, 9 — (R.) — O facho olímpico, que se destina aos Jogos Olímpicos a realizar no próximo mês, nesta capital, chegou hoje de avião a Kagoshima, no Sul do Japão.

O Portugal- Espanha em atletismo

Foram seleccionados para representar o País no XIII Portugal-Espanha (masculino) e I Portugal-Espanha (feminino), a realizar em Lisboa, no Estádio José Alvalade, às 16 horas dos dias 12 e 13 do corrente mês, os seguintes atletas:

Eduardo Albuquerque (capitão), Julio Fernandes, Rui Mingas, Cumura Imboá, Jorge Coelho, José Galvão, Octávio Vicente, Manuel J. Santos, José Rocha, José Magalhães, Pedro de Almeida, Faria Rodrigues, Esteves Costa, Miguel de Jesus Carlos Tavares, César Morais, Manuel de Oliveira, Natalino de Almeida, Jorge Soares, Carvalho Santos, Marcelino Andrade, Guilherme Pereira, Manuel Santos, José Henriques, Luís Xavier, Manuel Goulão, Elío de Andrade, José Tadeu Santinho das Neves, Carlos Eufraio, Amílcar Peres, Neves da Silva, Armando Aldegalega, Maximiano Pinheiro, António Repinga, Mário Paiva, Valentim Baptista, Mena Antunes, António Silva e Carlos Sustelo.

Maria Fernanda Fernandes (capitã), Ana Maria Gomes, Eulália Mendes, Francelina Anacleto, Lídia Faria, Carolina Vasconcelos, Natália Silva, Nilda Ferreira, Manuela Simões e Julieta Albuquerque.

TAUROMAQUIA

SOARES E SIMÕES

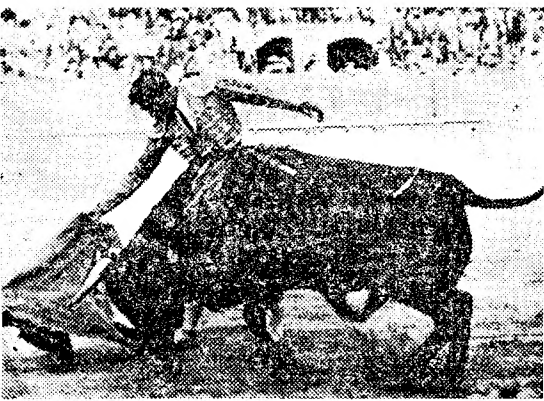
os grandes triunfadores da temporada
apresentam-se amanhã
no Campo Pequeno

Armando Soares torceira de novo, no Campo Pequeno, amanhã, depois do seu êxito no mano-a-mano com «El Cordobés», naquela praça. O seu competidor de agora é um rival mais ortodoxo das regras de tourear. Trata-se de José Simões, o grande triunfador da Corrida do Sindicato dos Toureiros Portugueses.

Armando Soares alcançou clamorosos êxitos, que há dias só êxito em Girona, cortando três orelhas confidenciou-nos:

— Tenho o maior prazer em jogar no Campo Pequeno, com Simões, como estou certo que o meu colega há-de gostar de pôr em praça também o êxito de 27 de Agosto.

— O público que os considera



A profundidade do toureio de Armando Soares está bem patente neste belo «derechazo».

triumfadores da temporada, está dividido...

— Por isso mesmo, em minha opinião, a corrida de amanhã pode decidir o primeiro lugar. E é muito diferente ser o primeiro, do que seguir em segundo...

Além deste interessante mano-a-mano Soares-Simões, teremos, ainda, amanhã, no Campo Pequeno, os cavaleiros D. José de Ataíde e Pedro Loureiro e os forcados amadores do Montijo, de José Carvalheira.

Os touros para esta corrida pertencem às afamadas ganadarias de Norberto Pedroso (para cavalo) e de Pinto Barreiros (para lide apeada).

Luis da Veiga ganhou a «Barra de ouro»

Luis da Veiga foi o triunfador da corrida do concurso de cavaleiros em Montemor-o-Novo, sendo passado pela arena em ombros e ganhando a «Barra de ouro», no valor de trinta e cinco contos, mas oferecendo-a generosamente ao Hospital de S. João de Deus daquela vila.

O júri não teve dificuldade ao conferir a barra de ouro porque o concurso era na base do uso das boas normas do toureio equestre, e o jovem cavaleiro, vestindo a sua casaca branca e ouro, erava farpas, compridas e curtas, entrando de frente, como mandam as melhores regras e com o mais justificado entusiasmo dos espectadores.

Protecção indústria de filigrana em ouro e prata

Segundo estipula um decreto-lei publicado no «Diário do Governo», e que entra em vigor daqui a 90 dias, as filigranas feitas com metais diferentes dos metais nobres, não podem ser fabricadas, expostas à venda, vendidas, importadas ou exportadas sem que «tenham soldada, de forma inamovível, no corpo principal, uma parte onde esteja indicado pelo seu símbolo químico o metal ou liga em que são fabricadas; tragam uma etiqueta ou selo, ligada ao objecto por forma a não ser facilmente destacável, donde conste o nome ou denominação e a marca comercial do fabricante, ou do importador, se a tiver, e a indicação por extenso do metal ou liga em que são fabricadas. A indicação do metal ou liga em que são fabricadas deve estar escrita, pelo menos, em português, francês e inglês. As infracções ao disposto no presente decreto, pelos fabricantes ou pelos comerciantes, grossistas, retalhistas, importadores ou exportadores, serão punidas com multa de 1000\$00 a 10 000\$000.

No preâmbulo do decreto, esclarece-se que «a indústria portuguesa de filigranas é das que têm maiores tradições e a sua origem remonta ao século XVIII; está concentrada quase exclusivamente na região norte, nos concelhos de Gondomar e Póvoa de Lanhoso, e firmou uma posição que tem de ser defendida»; e acrescenta-se que as «imitações às tradicionais filigranas portuguesas poderão, assim, conduzir ao descrédito de uma indústria que se tornou mundialmente famosa, pois, desconhecendo o comprador tal facto, bem poderá ser fraudulentamente induzido em erro, adquirindo como artigo de ouro ou de prata o que não passa de uma imitação, por exemplo, de cobre dourado ou prateado».

Linha de CASCAIS

CONCERTOS comemorativos do 6.º centenário de Cascais

Os jardins do Museu dos Condes de Castro Guimarães, em Cascais, voltam a ser, no próximo dia 12, pelas 22 horas, cenário de um acontecimento musical integrado nas festas comemorativas do centenário daquela vila: um concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana, sob a regência do maestro tenente Silva Dionísio. Serão executadas obras de Thauauser, Wagner, Falla, Liszt, Ricardo Strauss, Frederico de Freitas, Berlioz e também do maestro português Antonio Tabor, natural de Cascais.

No próximo dia 14, também pelas 22 horas, no Teatro de S. José, em Cascais, haverá um concerto pelo famoso violinista húngaro Sándor Végi, com a sua orquestra, concerto que constitui uma homenagem da comissão executiva das festas centenárias daquela vila, ao público apreciador de boa música.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Fumador de ópio» (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — As 21 horas: «A história de Glenn Millers» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Tom Jones!» (17 anos); «Cine-Explanada» — As 21 e 30: «Branca de Neve» e «Os Três Estrelas» (12 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Luzes da Ribalta» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Avenida dos Combatentes da Grande

Guerra 166 (Tel. 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernar-
dim Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).
PACO DE ARCOS — Godinho da
Silva — Avenida Patrão Lopes 4
(Tel. 2120039)
OBRAS — Central — Rua João
Peixeira Simões 18 (Tel. 2420058).
PAREDE — Brandão — Avenida
da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Lopes — Rua Han-
gar, 3 (Tel. 260008); S. João — Est.
Nacional, 18 (Tel. 261186).
CASCAIS — Cordeiro — Aveni-
da Combatentes da Grande Guer-
ra, 40 (Tel. 280170); Nova — Es-
trada de Alvide — Fontainhas (Tel.
281044).

NUMISMÁTICA

Colecção de metais pobres
da 4.ª dinastia

PORTUGAL CONTINENTAL

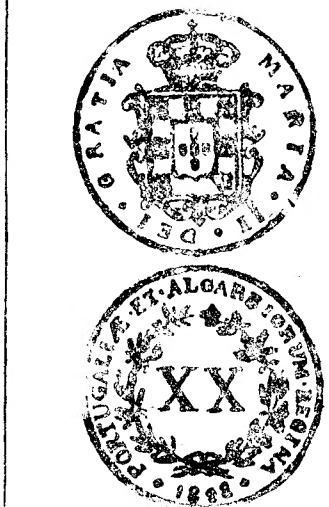
REINADO DE D. MARIA II

«A EDUCADORA», 1834-1853
Filha de D. Pedro IV;
Sobrinha de D. Miguel I;
Mãe de D. Pedro V

SÉRIE XX — QUANTIA N.º 53
Datas N.ºs 208 a 214

XX Réis (cobre) 2.º vintém

2.º vintém



(Gravuras de «Catálogo» de J. Fer-
raro Vaz — Lisboa)

LEGISLAÇÃO

Lei de 24-IV-1835 (reinado de D.
Maria II) estabelecendo a reforma
monetária na base decimal, e au-
torizando a fabricação de moeda de
cobre segundo os padrões anterio-
res.

Decreto de 14-V-1846 (reinado de
D. Maria II) mandando cunhar os
vinténs de cobre de D. Maria II
(que são os da série XX), além das
moedas de X e de V réis também
da série XX.

Algumas características

Peso (aproximado) 25,5 gramas
Diâmetro (aprox.) 36,5 milímetros
Sem serrilha
Eixo: normalmente horizontal

CLASSIFICAÇÃO

na 4.ª dinastia — Portugal
Continental (excluindo: va-
riedades menores, e moedas
não comprovadamente cir-
culadas):

Por épocas: Maria II
Por séries: XX
Por quantias: 53
Por datas: 208 a 214

Classificação resumida:

Mr 2.º — XX — 53 — 208 a 214

DATAS E ESTIMATIVAS DOS GRAUS DE RARIDADE

Série	Gravuras	Gravuras de raridade
1837	461x2	
1848	381x2	
1849	371x2	
1850	361x2	
1851	351x2	
1852	341x2	
1853	331x2	

DESAVANTAGEM MORFOLÓGICA

O TRÁGICO

acidente de viação
à entrada de Aveiro

AVEIRO, 9 — Continua interna-
do no hospital desta cidade o sr.
António Ferreira dos Santos, ferido
num acidente de viação, que lhe
roubou a noiva, Maria de Fátima
Souza Pereira, no sítio do Eucalipto.
O motorista da camioneta de
carga, sr. Avelino da Silva Freitas,
encontra-se sob prisão, dado que
circulava em grande velocidade. O
automóvel, em que seguia o casal
em lua-de-mel, mudava de direcção,
vindo em sentido contrário, quan-
do o outro veículo, apanhando-o à
frente, o esmagou, desmantelando-o
completamente. A P. V. T., que to-
mou conta da ocorrência, é de opi-
nião que ambos os condutores são
culpados.

O funeral da infeliz Maria de
Fátima efectua-se hoje em Lamego,
terra da sua naturalidade.

EM TRÊS LINHAS

Foi promulgado o regulamento
das comissões arbitrais para as
questões entre senhores e arren-
datários de prédios rústicos arren-
dados segundo o regime da Lei n.º
2114.

Foi aprovado, para ratificação, o
acordo relativo às infracções e a
certos outros actos cometidos a
bordo de aeronaves, assinado em
Tóquio em 14 de Setembro de 1963.

Terão direito ao abono de grati-
ficação de isolamento os militares
dos três ramos das Forças Armadas
que prestem serviço permanente
nas localidades de Balibó, Maliana,
Lolotoi, Fohorém e Maucatar, da
provincia ultramarina de Timor.

Vai construir-se um edifício para
a messe dos oficiais da Escola de
Fuzileiros Navais de Vale do Zebro,
que custará 1648 contos.

Foi aprovado, por portaria, o re-
gulamento do Curso de Instrutores
de Educação Física.

A situação do pessoal em serviço
nas caixas económicas postais dos
serviços dos C. T. T. do Ultramar,
recrutado directamente pelas res-
pectivas comissões administrativas,
foi regulada por decreto.

O dr. Serafim de Jesus Silveira
Junior foi nomeado presidente de

Camara Municipal do concelho de
Evora.

Estão vagos lugares de médico
escolar do sexo masculino, em vá-
rios distritos.

Foi nomeada comissária provin-
cial da Mocidade Portuguesa Femi-
nina de Angola a dr.ª D. Maria Ju-
dite Fernandes de Miranda.

Está aberto concurso de provas
práticas para a admissão de escri-
turários de 1.ª classe, do sexo ma-
sculino, da Junta de Colonização In-
terna.

Foi louvado o director do Dispen-
sário do Dr. Lopo de Carvalho
(Pai), sr. dr. Vasco Artur da Torre
do Vale de Lacerda, que foi desli-
gado do serviço.

O capitão-tenente António José
de Matos Nunes da Silva foi nomea-
do professor do 10.º grupo de ca-
deiras da Escola Naval (Armas Sub-
marinas).

Estão orçadas, respectivamente,
em 6256, 6247, 2918 e 2034 contos,
as obras de abastecimento de água
a Castelo Branco, Aljustrel Mértola
e Vila Velha de Ródão.

A Empresa Fânel do Norte, com
sede em Senhora da Hora, foi au-
torizada a emitir 10 000 obrigações
de valor nominal de mil escudos.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

O problema do Trânsito em Montargil

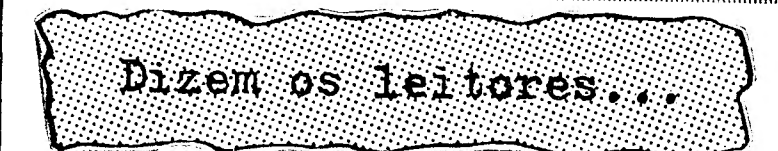
MONTARGIL, 9 — O trânsito de
veículos nas ruas desta vila torna-
se cada vez mais difícil, não raro,
aspectos de verdadeira
anarquia, aos quais para seguran-
ça de todos, urge pôr termo.

Na Rua do Comércio, principal
artéria da vila, o movimento é co-
nsiderável, e por isso se impõem
várias providências entre elas o

estacionamento num sentido unico.
E de toda a conveniência que
seja aqui regulamentado o transi-
to e para isso se chama a atenção
das entidades competentes, tanto
mais que julgamos o problema fá-
cil de resolver.

Poços abertos

VILA NOVA DE PAIVA, 9. —
Dezenas de poços abertos, muitos
dos quais à beira dos caminhos,
constituem gravíssima ameaça de
morte para o transeunte. Alguns
estão já marcados pela nota dra-
mática, por neles terem caído
crianças, como aquele em que uma
se afogou, são um desafio inconsi-
derado à lei. No poço de Santo An-
tónio, ao Portinho, caiu um lobo
e já morreu. Mas podia ter sido
uma pessoa e, depois da desgraça
é que vem o «Ai se eu soubera!».
Pede-se a quem do direito vigila-
cia adstera.



A distribuição do correio em Pinhal Novo

De Pinhal Novo escreve-nos o sr.
António Gonçalves da Assunção so-
bre o seguinte, que pomos ao in-
teresse dos C. T. T.:

«A distribuição do correio é feita,
nesta localidade, com certos atra-
sos, por vezes, mas o atraso de hoje
(dia 3), que atingiu 6 horas, excede
tudo que se podia prever, o que
origina prejuízos de vária ordem.
Não podia a Administração dos C.
T. T. providenciar de forma a de-
saparecerem tais anomalias na dis-
tribuição da correspondência? Es-
pera-se que assim seja para se evi-
tarem prejuízos ao publico e, em
especial ao comércio».

São altos os estribos dos carros eléctricos

Escreve-nos a nossa leitora, sr.ª
D. Elvira Vaz Ferreira, sobre um
assunto que origina frequentes e
semelhantes reclamações, as quais
entendemos a cuidadosa atenção da
Companhia Carris, solicita em car-
das dos interessados dos passageiros
dos seus veículos.

«É o que diz a referida leitora.
«Vendo a presença da V.ª, por

lhe a fineza de, mais uma vez,
insistir junto da direcção da Car-
ris, para que nos carros da carreira
Cais do Sodré-Gomes Freire (n.º 20),
sejam os estribos modificados, de
modo a que as senhoras e cava-
lheiros já de certa idade não te-
nham dificuldade em subir, o que
sucede em todas as paragens onde
não há placas.

«Se a moda são saias curtas e
justas, não queiram os senhores
directores da Carris, que as senho-
ras que utilizam esta carreira, usem
saias de balão».

O trânsito para a Ameixoeira

O nosso leitor, sr. José Lino,
escreve-nos pedindo-nos que soli-
citemos a atenção das entidades
competentes para um problema do
trânsito, de interesse comum, es-
timamos resumido na sua carta:

«Aquele artéria, constituindo uni-
ca passagem para a Ameixoeira e
vice-versa, desde há mais de cem
anos, foi cercada para construção
de um prédio particular, e isso origi-
na que quem vem ou vai para
a Ameixoeira e para os seus pri-
mos da família, não pode descer a
estrada Militar ao rio e Estação da
Ferreira».

ESTA NOITE
NO RESTELO

Benfica-Belenenses

na final da Taça de Honra da A. F. L.

* Sporting-Torriense para
os 3.º e 4.º lugares

Outra jornada de inegável interesse, visto tratar-se, além do mais, da derradeira jornada da Taça de Honra, da 1.ª Divisão, organizada pela A. F. L. As indicações fornecidas no sábado transacto terão, esta noite no Restelo, ensejo para a inevitável verificação. Os novos elementos e as possibilidades demonstradas pelas quatro equipas serão, por certo, objecto de análise atenta por parte dos adeptos e dos técnicos que procuram estruturar os padrões mais convenientes.

Na final (às 22 e 30) defrontam-se o Benfica e o Belenenses e para o 3.º e 4.º lugares competem o Sporting e o Torriense (às 20 e 30).

A esperada rectificação na manobra dos «azuis», o que só valorizará a réplica que vai ser dada aos «carnados», e a boa impressão deixada pelo Torriense, no sábado, são, entre outros, motivos de curiosidade como o é, também, a acção dos «leões» cujo débito de golos impressiona nos jogos efectuados desde o começo da temporada.

As equipas

Os treinadores respectivos tencionam apresentar os seguintes «conzes»:
SPORTING — Carvalho; Lino e Pedro Gomes; Mendes, Alexandre Baptista e José Carlos; Serra, Osvaldo, Louro, Ferreira Pinto e Morais (ou Morais Alves).

TORRIENSE — Pais; Hermínio e Alfredo; Cabral, José da Costa e Carimbo; Caeiro, Coutinho, Serafim, João Baptista (ex-Sporting) e Narciso.

Arbitro: Gustavo Tenreiro.
BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Cruz; Calado, Germano e Raul; Coluna, José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

BELICENSES — José Pereira; Rosendo (ou Rodrigues) e Alberto Luis; Pezinhos, Ribeiro e Vicente; Neto (ou Adelino), Teodoro, Peres, Abdul e Estevão.

Em caso de empates

No encontro principal, se houver a igualdade, em golos, no final do tempo regulamentar, o jogo será prolongado após um intervalo de dez minutos, por meia hora, dividi-

da em dois períodos de 15 minutos, sem intervalo. Para esta meia hora suplementar haverá prévia escolha de campo. No caso de o empate subsistir, marcar-se-á novo encontro em data a designar.

Em relação ao primeiro jogo, também no caso de empate, observarse-á o determinado pelo n.º 5 do regulamento especial da Taça de Honra.

Produções Lança Moreira voltam esta noite ao Estádio do Restelo

Como aconteceu no passado sábado, Produções Lança Moreira voltam, hoje, ao Estádio do Restelo para, em colaboração com Rádio Clube Português, oferecerem o resumo da primeira parte do encontro Sporting-Torriense e os relatos, directos e integrais, da segunda parte do mesmo jogo e do Benfica-Belenenses.

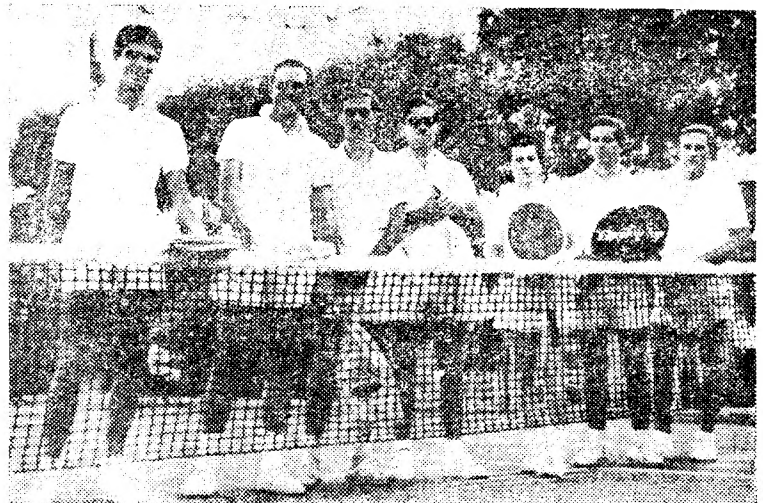
Este trabalho será realizado por intermédio do Emissor de FM de Lisboa de Rádio Clube Português (34.9 quilociclos) e por uma equipa constituída por Mário Cília, Orlando Silva e Vitor Ferreira de Melo. Portanto, esta noite, a partir das 21 e 15 horas, Produções Lança Moreira voltam a estar no Restelo.

Os pugilistas do Benfica em Salamanca * Presença com brilho

O Benfica perdeu o seu encontro de pugilismo contra o misto «Salamanca-Madrid», pela diferença mínima de um combate. A verdade, porém, despojado do encontro ultrapasado, em campo, a vitória da derrota.

A vitória dos salamanquinos decidiu-se, apenas, no último assalto do último combate. A multidão, que esgotou os 4000 lugares do moderno Pavilhão dos Desportos de Salamanca, seguiu do pé, o emocionante final do embate entre Alfredo Ribeiro (Benfica) e Guinaldo (Salamanca). Apenas a «sorte do jogo» pesou na decisão, pois, com prazer o afirmamos, pela primeira vez, encontramos, em Espanha, árbitros de boxe rectos e exactos nas suas decisões. Não houve, em qualquer delas, a menor intenção «patriótica».

A vitória dos pugilistas de Salamanca aceita-se como consequência



A equipa do «Lawn-Tennis» da Foz, que conquistou, na Curia, o campeonato de Portugal

O «Lawn-Tennis» da Foz campeão de Portugal

CURIA, 9 — A final do Campeonato Nacional de ténis interclubes, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis, para disputa da taça «Rodrigo de Castro Pereira», realizou-se ontem, nos magníficos campos do Curia Palace Sports Club, perante numerosa assistência que acompanhou com o maior interesse o desenrolar dos encontros.

Foram finalistas as equipas do «Lawn-Tennis» Clube da Foz do Douro e do Clube de Ténis do Estoril. Os resultados foram os seguintes:

Singulares - homens: Jorge Roqueiro (Foz) venceu Vitor Leiria (Estoril), 6-0 e 6-2; Alberto Abreu (Foz), v. Jaime Leal (Estoril), 6-2 e 6-1. Pares-homens: João Talone-Jorge Marco (Foz), v. Vitor Leiria-Alvaro Barreto (Estoril), 6-4 e 6-3; Alberto Abreu-J. Horta e Costa (Foz), v. Carlos Garnel-Jaime Leal (Estoril), 6-2 e 6-3.

Pares-mistos: o encontro disputado entre Carlos Pinho-Ana Maria Moraes (Foz) e Carlos Garnel-Maria do Carmo Pinheiro não terminou, por falta de luz, quando o resultado era de 3-6 e 6-1.

Com estes resultados o «Lawn-Tennis» da Foz demonstrou nítida superioridade sobre o Estoril e conquistou o Campeonato de Portugal interclubes.

No Luso

As finais dos campeonatos nacionais interclubes, de 1.ª categoria (taça «Guilherme Pinto Basto») e de 2.ª categoria (taça «D. José de Verdade»), estão a disputar-se esta tarde, nos «courts» do Luso Ténis Clube.

A partir de amanhã e até ao próximo dia 13, efectuar-se-á o torneio aberto a todas as categorias (cinco provas) em que estão inscritos muitos tenistas, nacionais e estrangeiros.

500 atletas em Tóquio representando a Rússia

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — A U. R. S. S. estará representada nos Jogos Olímpicos de Tóquio por 500 atletas, segundo decidiu o Comité Olímpico Soviético.

A União Soviética disputará todas as provas, com excepção das de futebol (A U. R. S. S. foi eliminada no torneio pré-olímpico) e do hóquei em campo, modalidades que não se pratica no país.

O facho olímpico já está
no Japão

TÓQUIO, 9 — (R.) — O facho olímpico, que se destina aos Jogos Olímpicos a realizar no próximo mês, nesta capital, chegou hoje de avião a Kagoshima, no Sul do Japão.

O Portugal- -Espanha em atletismo

Foram seleccionados para representar o País no XIII Portugal-Espanha (masculino) e I Portugal-Espanha (feminino), a realizar em Lisboa, no Estádio José Alvalade, às 16 horas dos dias 12 e 13 do corrente mês, os seguintes atletas:

Eduardo Albuquerque (capitão), Julio Fernandes, Rui Mingas, Cumura Imboá, Jorge Coelho, José Galvão, Octávio Vicente, Manuel J. Santos, José Rocha, José Magalhães, Pedro de Almeida, Faria Rodrigues, Esteves Costa, Miguel de Jesus Carlos Tavares, César Morais, Manuel de Oliveira, Natalino de Almeida, Jorge Soares, Carvalho Santos, Marcelino Andrade, Guilherme Pereira, Manuel Santos, José Henriques, Luís Xavier, Manuel Goulão, Elói de Andrade, José Tadeu Santinho das Neves, Carlos Eufrásio, Amílcar Peres, Neves da Silva, Armando Aldegaleta, Maximiano Pinheiro, António Rebenga, Mário Paiva, Valentim Baptista, Maria Antunes, António Silva e Carlos Sustelo.

Maria Fernanda Fernandes (capitã), Ana Maria Gomes, Eulália Mendes, Francilina Anacleto, Lídia Faria, Carolina Vasconcelos, Natália Silva, Nilda Ferreira, Manuela Simões e Julieta Albuquerque.

O nosso prognóstico do Totobola

Em relação ao primeiro concurso do Totobola, desta época, oferecemos os nossos habituais palpites:

Famalicão - Beja	1
Alhandra-Vit, Setubal	2
Spt. Espinho-U. Lamas	1
Peniche-F. C. Porto	X
«Leões»-Sanjoanense	1
Oliveirense-C. U. F.	X
Boavista - Leça	1
C. Piedade-Farense	X
Seixal-Olhansense	1
Feirense - Belenenses	2
Covilhã - Barreirense	1
Oriental-Almada	X
Vit, Guimarães-Leixões	1



No «podium», o holandês Janssen, novo campeão do Mundo dos profissionais, em ciclismo, tem à sua direita o italiano Adorni e, à esquerda, o francês Poulidor, 2.º e 3.º classificados, respectivamente. Jan Janssen tem 24 anos de idade e, o ano passado, abraçou o profissionalismo. Classificações mais importantes da sua carreira: 9.º da Volta do Futuro e 7.º no campeonato do Mundo (1961); 3.º na Volta do Futuro (1962); 7.º no campeonato do Mundo e 2.º na Volta da Picardia (1963); 1.º no Paris-Nice e 2.º na Volta à França, onde conquistou a camisola verde (1964).